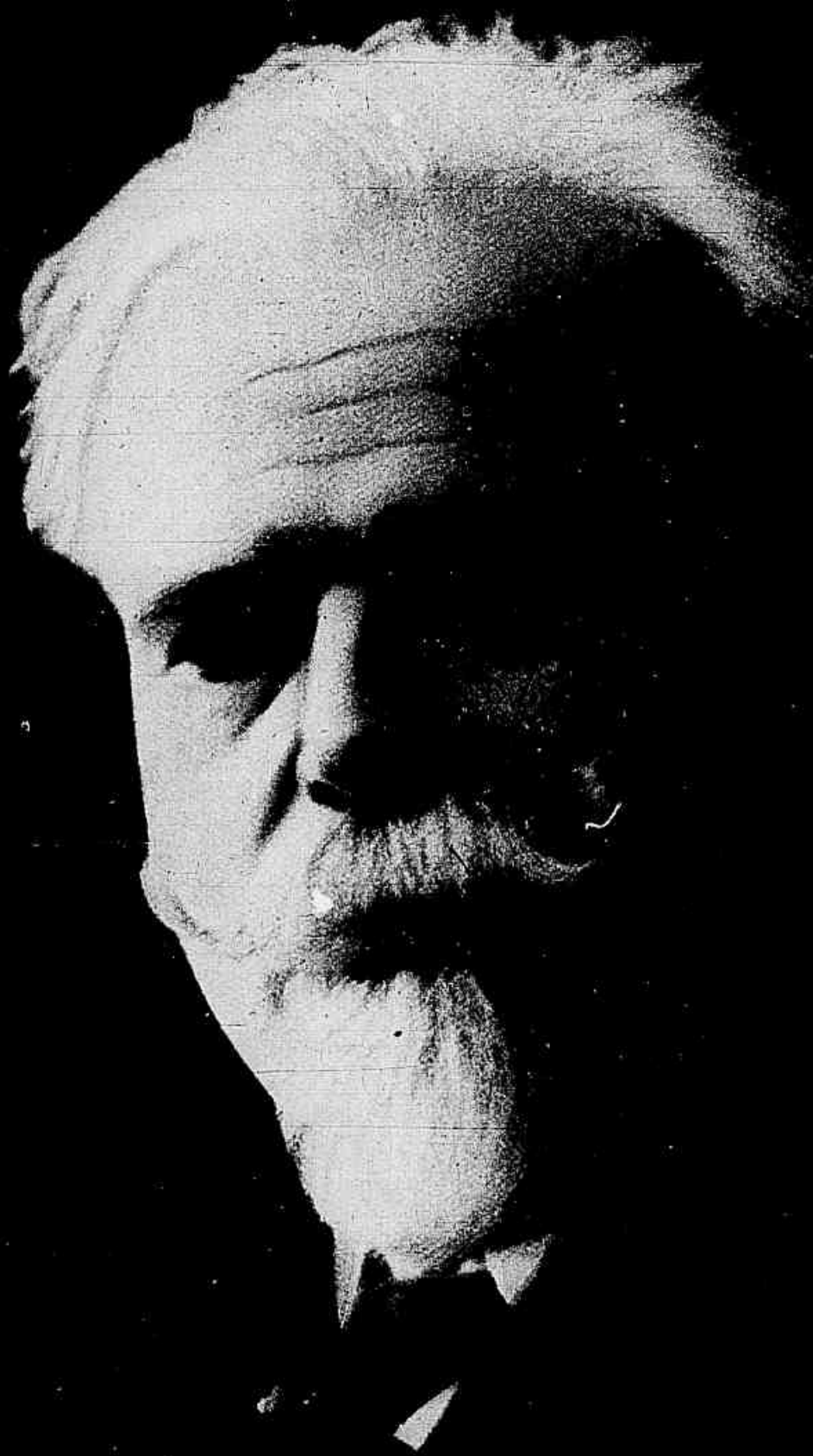


REVISTA DA SEMANA



ANNO XXIII • Nº 36
2 de Setembro

DR. ANTONIO JOSE' D'ALMEIDA
Presidente da Republica Portuguesa

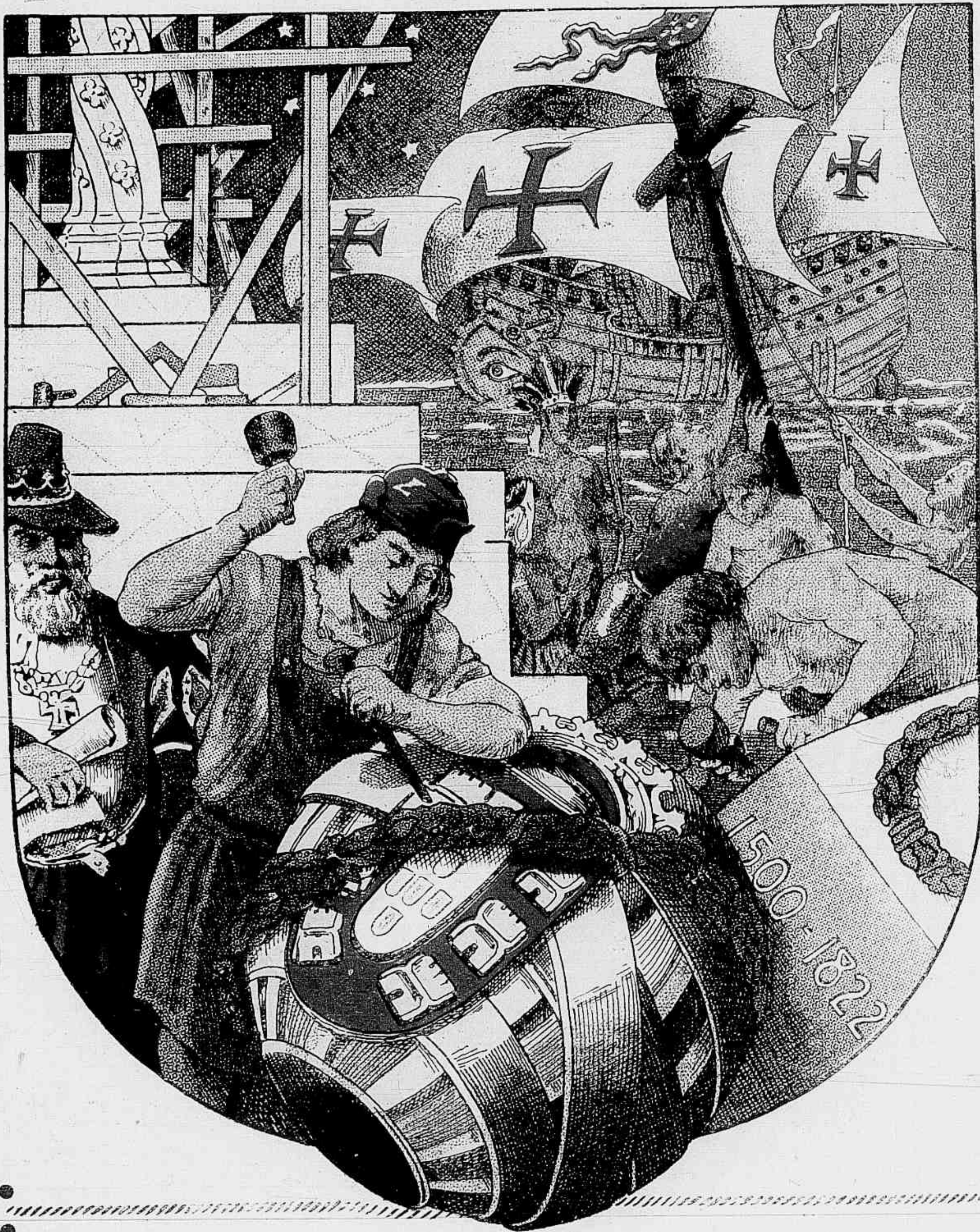
1922
Preço 1\$000

FABIAN
RIO

A.L.

HISTÓRIA DA COLONIZAÇÃO PORTUGUÊSA DO BRASIL

No 8.º fascículo é iniciada a publicação sensacional do estudo do eminente mathematico dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal, dedicado ás viagens de Hojeda, Pinzon e Diego de Lepe.



Desta obra monumental estão publicados já os 7 primeiros fascículos abrangendo cerca de 300 paginas in-folio.

Edição Monumental Commemorativa do Centenario da Independencia

A Historia do Descobrimento e da Colonização do Brasil até a proclamação da Independencia, escripta pelos mais eminentes scientistas, historiadores e geographos de Portugal e do Brasil, com a reprodução fac-similar dos documentos dos archivos de Portugal, do Brasil, da Italia, de Hespanha, da França e da Hollanda.

Pela sua grandiosidade, pelo esplendor das suas gravuras e dos seus chromos, pela raridade dos documentos cartographicos e manuscritos compendiados, esta

HISTORIA DO BRASIL

é a obra de maior sumptuosidade artistica publicada até nossos dias em lingua portuguesa.

Venda avulsa: **LIVRARIA ALVES**
(RUA DO OUVIDOR — RIO DE JANEIRO) — e em todas as grandes livrarias do Brasil

Assignatura: **GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA**
(RUA LUIZ DE CAMÕES, 30 — RIO DE JANEIRO)

Preço de cada fasciculo, incluindo mappas e chromos, 5\$000

Pelo correio 6\$000.



Revista da Semana

EU SEI TUDO
(MAGAZINE MENSAL)

A
SCENA MUDA
(REVISTA CINEMATOGRAFICA)

ALMANACH
EU SEI TUDO
(PUBLICAÇÃO ANNUAL)

DIRECÇÃO DE C. MALHEIRO DIAS.
PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM de 1911.

Propriedade da Companhia Editora Americana
Sociedade Anonyma. Capital realizado 500:000\$000
Praça Olavo Bilac, 12 e 14, Rua Buenos Aires, 103
RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção e Administração N 3660 — Directoria N 112
Endereço telegraphico: REVISTA
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-Gerente

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

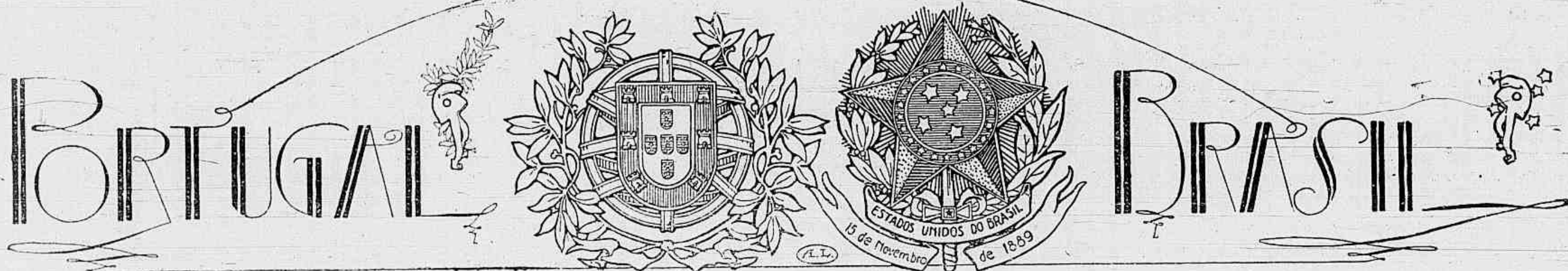
Por série de 52
numeros (1 anno)
48\$000

6 mezes 25\$000
Estrangeiro 60\$000
Avulso 1\$000
Atrazado 1\$500

ANNO XXIII

Rio de Janeiro, 2 de Setembro de 1922

Numero 36



em entrando a estas horas nas aguas brasileiras, que primeiro sulcaram ha mais de quatro seculos os navegadores portugueses do Atlantico sul, o hiato "Porto", conduzindo ao Rio de Janeiro o chefe de estado de Portugal, acompanhado da sua comitiva.

Não pode esta viagem considerar-se de simples cortezia internacional, como muitas outras que os chefes de estado realizam por procuração da nação e que exprimem na sua symbologia politica a cordialidade nas relações dos povos, cada dia mais estreitadas pela interdependencia economica e cultural, creada e desenvolvida por uma civilização em que todos são compartes e colaboradores.

Esta é a primeira vez que o supremo magistrado de uma das tres metropoles europeas, que estenderam a sua jurisdição á America e nella fundaram os tres grupos de nações de origem inglesa, hespanhola e portuguesa, visita o antigo dominio emancipado e lhe traz pessoalmente e solemnemente a homenagem do respeito pela sua soberania e o preito da admiração pelo seu progresso.

Para mais engrandecer ainda este relevante acto politico, a visita do chefe da Nação Portuguesa á Nação Brasileira consumma-se na data em que precisamente o Brasil commemora a sua separação de Portugal.

Essa separação nunca poderá ser considerada á luz de uma historia corrigida nos seus erros como um phenomeno traumatico de reacção, mas um logico phenomeno de evolução. Os europeus que povoaram a America, substituindo-se aos seus habitantes naturaes, aqui não vieram senão fundar e crear novas nações com as descendencias de antigos povos. Os americanos não são uma nova humanidade, mas uma humanidade antiga, rejuvenescida pelos recursos intactos e copiosos do meio physico. Pelo que respeita ao Brasil, elle nunca foi, na significação actual da palavra, uma colonia, mas sempre um Estado, desde a phase embryonaria. Assim o denominaram os documen-

tos officiaes desde o seculo XVI. A jurisdição dos governadores geraes e dos vice-reis, o proprio regimen feudal das donatarias e finalmente a elevação do Brasil a reino representam as phases evolutivas de um colossal empreendimento de que a emancipação corresponde ao fecho da abobada num edificio architectonico. A independencia do Brasil não é o insuccesso de um esforço titanico, mas a sua apotheose. Quando se organizem devidamente os calculos de confronto ao que os dominios americanos receberam das suas metropoles e ao que ellas delles cobraram, chegar-se-ha á conclusão de que o chamado parasitismo metropolitano, invocado em truculentos trabalhos historicos, é uma fantasia que não corresponde á realidade. Nós, os americanos, é que teriamos sido os parasitas da civilização europeia, d'ella recebendo os materiaes de construcção ethnica, social, cultural e politica, e isto já se proclama correntemente nos estudos historicos orientados por um espirito de equidade.

Varnhagen, filho de allemão, conseguiu, pela serenidade do raciocinio e pela elevação do seu talento, penetrar o sentimento historico brasileiro, inseparavel das suas origem e formação, e a sua "Historia Geral do Brasil" é profundamente lusophila. Mas Varnhagen é uma excepção. No geral, aos escriptores oriundos de raças que não interferiram na formação ethnica, social e politica da America faltam o sentimento e o instincto racial, sempre que pretendem commentar a historia. São verdadeiros filhos legitimados, que não conviveram no lar dos ancestros e que jámais poderão penetrar nos arcanos da raça. As suas tentativas historicas serão sempre tendenciosas e anti-traditionalistas, por isso mesmo que elles só são americanos pelo nascimento, mas não pelos laços consanguineos e identidades sentimentaes.

Nos jubilos com que o povo brasileiro festeja o centenario da sua independencia, Portugal pode legitimamente reivindicar o seu largo quinhão. Em 1822, existia já uma nação preparada para viver independentemente da vida organica da sua mãe historica. Essa nação fôra, desde o germen, concebida e gerada, procreada e desenvolvida no seio materno de Portugal. Os filhos esten-

tam na physionomia os traços da hereditariedade. Os signaes hereditarios dos povos são a religião e a lingua. Trazemos na linguagem que fallamos e no Deus que adoramos a indelevel marca ancestral.

Inclinando-se perante o Brasil independente, Portugal glorifica-se. Perante o altar da patria brasileira, a mãe historica pode genuflectir, pois nessa postura a mãe enaltece o fructo da sua obra immortal.

Hoje, como quando nos tempos em que os seus delegados quasi majestaticos governavam a nossa minoridade, os sociologos podem observar o mesmo phenomeno que presidiu ao rompimento dos cordões umbilicaes que prendiam as vidas americanas ás metropoles europeas. A lei invariavel perpetua-se. Todo o immigrado que renuncia á aspiração de reintegrar-se na patria de origem é um emancipado. A patria desloca-se com o lar. O primeiro soberano do Brasil independente, filho rebelado contra a autoridade paterna, é o symbolo das forças incoerciveis que na propria natureza humana impellem o individuo e os povos a zelarem e defenderem a propriedade adquirida. Os povos não são senão conglomerados de homens, animados pelo mesmo instincto de independencia.

São estas verdades que a presença no Brasil do chefe de Estado de Portugal proclama e consagra. Nas aclamações com que a capital do Brasil receberá o representante da antiga metropole, vae vibrar e resoar o subconsciente da raça, que se projecta para o futuro e se prolonga no passado.

Depois que a sociologia desistiu de apoiar-se nas hypotheses scientificas das classificações raciaes e comprehendeu a inutilidade das pesquisas ethnicas na presença de uma civilização desenvolvida por multidões heterogeneas, o criterio politico sobrepoz-se ás hypotheses da sciencia. A lingua passou a ser considerada um padrão de raça, pois que nada pode sobrepor-se em influencia e importancia a esse elo classificador e agrupador de povos, como distinctivo infallivel das suas fontes de civilização.

Pelo que nos diz respeito, não devemos considerar-nos desherdados do destino.

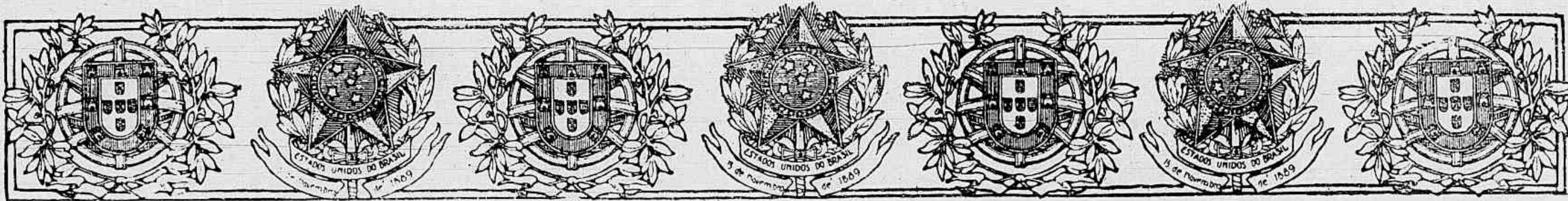
A lingua portuguesa rege na Europa, na Ame-

rica, na Africa, na Asia e na Oceania cerca de onze milhões de kilometros quadrados de territorios, com uma população approximadamente de cincoenta milhões de almas, que tende a augmentar incessantemente. No dia em que Portugal se resolver a articular o seu disperso imperio ultramarino, constituindo com os seus dominios africanos, asiaticos e oceanicos os Estados-Unidos de Portugal, terá conseguido integrar-se na plenitude da sua importancia politica. Pela localização dos seus dominios africanos e dos seus archipelagos atlanticos,

fronteiros ao litoral do Brasil ou interpostos entre os continentes europeu e americano, Portugal conserva na politica da raça uma situação privilegiada, que a nós brasileiros convem por todos os motivos apoiar e defender com o mesmo zelo com que Portugal defendeu, através de tres seculos de luctas armadas e diplomaticas, a integridade do nosso gigantesco patrimonio territorial e com que, ainda não ha vinte annos, pugnou pelos nossos direitos á ilha da Trindade, perante a Inglaterra sua alliada.

Nesta cidade, onde cerca de duzentos mil por-

tugueses trabalham pelo Brasil, o Presidente de Portugal ao atravessar as avenidas na carruagem de Estado, ao lado do Presidente da Nação Brasileira, não poderá distinguir as vozes portuguezas das vozes brasileiras que aclamarão as duas nacionalidades. Duas patrias soberanas, separadas pelo oceano, vão encontrar-se e reunir-se por um momento. Fluctuando juntas, como duas irmãs nascidas da mesma haste, as bandeiras de Portugal e do Brasil acenarão ao mundo a esperança altiva da raça, que une a gloria do seu passado á fé no seu futuro.



O proximo numero da REVISTA DA SEMANA será dedicado á commemoração do Centenario da Independencia.

O GUIÃO DO IMPERIO

CONTO DE H. LOPES DE MENDONÇA

Na vespera havia o imperador Carlos V desbaratado nos campos de Muhlberg os dois caudilhos protestantes, Felipe, landgrave de Hesse, e João Frederico, duque de Saxonia, ambos celebrados com o epitheto de *Magnanimo*. A espada do potentado catholico rompera assim de um relance a poderosa liga de Smalkalde, na qual se alentavam as esperanças do luthernismo e se desvaneciam as ambições dominadoras do Papado.

No olhar embaciado do Cesar havia, pois, por acaso raro, uma chamma de jubilo, quando na tenda, colgada de tapeçarias flamengas, recebia os emboras e as homenagens de seus capitães.

As abas do portal, arreçadas por causa da calma, deixavam ver, sobre o fundo verde-negro de um bosque, um troço de cavalleiros húngaros, cujas compridas lanças flammejavam ao sol de abril e cujos elmos mal se enxergavam por detrás dos enormes broqueis ponteagudos, pintalgados de divisas estranhas. Logo em frente da tenda, erguia-se, chantada no solo pardo, guardada por quatro arcabuzeiros hespanhoes, immoveis como estatuas, a haste em cujo tope ondulava o guião imperial, esfarrapado e sujo de polvora e sangue, denunciando as fúrias da peleja e os riscos da victoria.

Era para esse glorioso pedaço de sêda, onde voejava a soberba aguia bicépha'a, que se dirigiam os olhos interrogativos do imperador, ao passo que junto d'elle o duque de Alva, apumado na sua armadura branca e dourada, rememorava as terribes vicissitudes soffridas pela sacra insignia durante a batalha.

Um tropel de cavalleiros saxonios cahiu de improviso sobre o esquadrão que o defendia—narrava o grande de Hespanha com gesto impetuoso.—Sob aquella onda, o esquadrão esmoreceu um instante. Romperam por elle os herejes, acercaram-se do vosso alferes, vibraram-lhe um golpe tremendo que o prostrou... morto. Da mão enclavinhada arrancaram-lhe o guião invencível. Soltando os seus urros de triumpho, afastaram-se com elle. Debalde tentava o destrocado esquadrão recompor-se com os corceis estropeados e os cavalleiros banhados em sangue. Eis que de repente emergiu de entre elles, numa arrancada, um fidalgo de cossolete negro, seguido de uns quatro ou cinco criados de estranhas libras. Aos gritos de «Sant'Iago! S. Jorge!» correu á desfilada sobre os inimigos. Alcançou-os num relance. E num relance, semeando entre elles a morte, recuperou o guião de Vossa Majestade.

«Volveu empunhando-o, numa nuvem de póeira e de fumo, entre uma sarajvada espessa de pelouros. Atravessou o campo até ao ponto em que os troços do esquadrão avançavam de novo, refeitos do assombro, sequiosos de desforra. E então, com um placido gesto de respeito, como se cumprira uma simples cerimonia de corte, depois de levar aos labios a fimbria pendente do guião imperial, o audaz cavalleiro depoz a haste na mão do fidalgo que acaudilhava o esquadrão.

Sentado numa alta cadeira de espaldas sobre um

supedaneo de dois degraus, forrado de telilha de ouro, Carlos V escutava attento, encostando á mão branca e nervosa o queixo proeminente. A sua voz ressoou por fim, nasalada e grave, no meio da nobre assistencia que rodeava o interior da tenda.

— Quem era esse valente? — perguntou elle.

O duque de Alva encolheu os hombros, tauxiados de ouro, e respondeu:

— Ignora-se. Desappareceu logo em seguida á brilhante façanha. Percebeu-se apenas que não pertencia á corte de Vossa Majestade, pois que ninguém logrou conhecê-lo.

— Algum gentil-homem da Allemanha, porventura?

— Não creio, senhor. Na sua voz repercutia, clara e precisa, a sacra evocação dos nossos: «Sant'Iago!» Mal se lhe divisavam as feições, ainda juvenis, debaixo do bacinete de camalho. O que permaneceu nos olhos de muitos foi a libré de seus criados: azul com bandas e franjas de prata.

— Bem! — disse o Cesar, abanando a cabeça. —

E' preciso averiguar quem seja. Entretanto seja introduzido á minha presença o enviado de el-rei de Portugal meu irmão, o qual chegou ante-hontem e a quem prometti audiencia logo em seguida á batalha.

Sahiram os dignatarios a quem cumpria a execução das ordens. E Carlos V repetiu:

— E' forçoso averiguar quem seja esse meu valoroso servidor desconhecido. Senhores — proseguir elle, circumvagando a vista pelos presentes — desejo dar o premio da cavallaria a quantos me ajudaram nesta victoria. E' justo, porém, que a todos preceda nessa honra aquelle a quem devo a posse do meu guião. Vêde-o! Mal ousa desfaldar-se, ovante, enquanto ao seu libertador não se derem as devidas graças.

Combinavam entre si os fidalgos sobre a forma de encaminhar o inquerito, quando se annunciou a aproximação do enviado portuguez. E, consentida pelo Imperador a sua introdução immediata, logo a brilhante comitiva appareceu diante da entrada da tenda.

O enviado era um moço desempenado e esbelto, todo vestido de negro. No gibão de setim, apenas reluzia um collar de hombros, cujos fuzis de ouro eram intercalados de pedrarias. As suas feições tostadas, respirando energia e nobreza, pareciam impregnadas do sol dos tropicos. E sobre a commissura estreita dos labios arqueava-se um buço negro e leve.

A seu lado vinha o velho embaixador de Portugal, D. Gil Eannes da Costa, e a sua barba grisalha recaía sobre o aleonado sedoso do saio, barrado de martas.

Adiantaram-se os dois, acompanhados pelo introductor, e então se descobriu, estacando após elles, a luzida comitiva de pagens, escudeiros e criados.

E uma exclamação de surpresa, mal abafada pelo respeito cortesanesco, irrompeu de muitas boccas. No meio do sequito, uma meia duzia de criados ostentava garridas roupas azues atroceladas e franjadas de prata, cortadas no peito por quatro bandas obliquas de prata.

O duque de Alva inclinou-se vivamente para Sua Majestade e segredou-lhe algumas palavras, acolhidas com um benevolo aceno.

A este tempo, o embaixador portuguez impetrava a mercê de apresentar a Sua Majestade Imperial e Real o enviado extraordinario de Sua Alteza o Senhor D. João III, rei de Portugal e dos Algarves, D. Luiz de Athayde, que vinha agradecer a elevada honra da inves-

tadura do seu monarcha na egreja ordem do Tosão de Ouro e trazer outras mensagens atinentes ao bem das duas coroas peninsulares.

D. Luiz de Athayde, com uma venia palaciana, poz o joelho em terra para beijar a mão do Imperador. Este porém, logo em seguida, quebrando os rigidos preceitos de etiqueta diplomatica, dirigiu-se-lhe nos seguintes termos:

— Antes de receber a mensagem de meu augusto irmão de Portugal, quizera, D. Luiz de Athayde, tratar convosco mais particular conhecimento.

O fidalgo portuguez inclinou-se.

— Dizei-me, vol-o rogo — proseguir Carlos V com afabilidade — estivestes acaso hontem na batalha?

— Que Vossa Majestade me perdoe o ter tomado essa honra sem permissão sua — volveu D. Luiz. — Não me soffria o animo ficar ocioso, quando á minha vista se combatiam herejes.

Então, com o beneplacito imperial, D. Gil Eannes da Costa tomou a palavra para explicar como D. Luiz de Athayde, chegado na vespera da peleja, lhe communicara a sua resolução de tomar nella parte. Apesar das instancias d'elle embaixador, receoso de que algum desastre succedesse ao enviado de el-rei seu amo, o moço fidalgo persistira no seu proposito, dando-lhe particular conta da sua mensagem para que ella não deixasse de ser transmittida ao Imperador, no caso que elle morresse.

— Não houve por fortuna morte — acudiu Carlos V — mas um feito heroico que me apraz recompensar. D. Luiz de Athayde, salvastes do opprobrio o guião do Imperador da Allemanha.

— Cumprí um dever de bom catholico — redarguiu o enviado. — Qual o portuguez que o mesmo não faria no meu caso?

— Generosas palavras essas, mancebo! — exclamou o grande principe. — Mas não se diga que foi tarda a recompensa, como foi opportuno o serviço. O imperador da Allemanha, ainda antes de tratar com o enviado de seu amado irmão de Portugal, deseja render preito ao valoroso defensor do seu estandarte. De suas mãos, ungidas pelo vigario de Christo, recebereis as bem merecidas honras da cavallaria; seus braços, que aguentam o peso do orbe, vos darão o amplexo fraternal dos fortes e dos puros. D. Luiz de Athayde — acrescentou Carlos V, erguendo-se solemnemente — é perante os mais altos paladinos da Christandade que eu vou armar-vos cavalleiro.

Seguiu-se a estas palavras um murmúrio de applauso.

Então, no meio das armaduras argenteas dos grandes capitães da Hespanha e da Allemanha, dos gibões multicótes esmaltados de ouro e de joias, das capas constelladas pelos mais egregios emblemas cavalleirescos, destacou-se a figura esbelta e negra do fidalgo portuguez, levemente acurvada perante o maior potentado da Terra. Sem descabida arrogancia, mas cheio de nobre altivez, endireitou-se a seguir, pousou a mão enluvada sobre o punho da espada, e de seus labios romperam estas palavras:

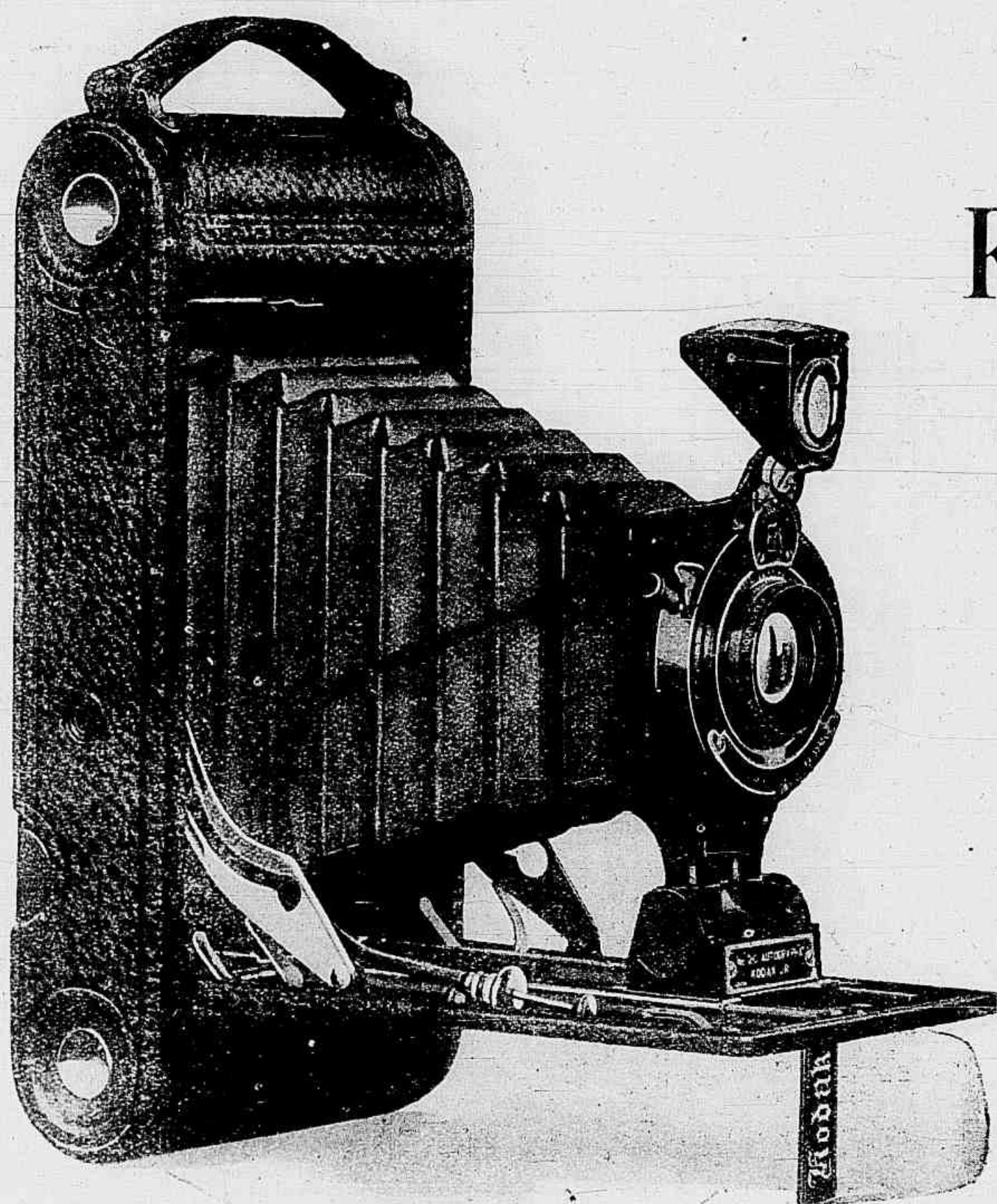
— Senhor, dê-me Vossa Majestade a mão pela mercê. Ella é, porém, tardia, senhor. Cavalleiro já sou. Longe alcancei tal privilegio, que ha seis annos possuo. Recibi-o das mãos de um governador de El-rei meu senhor, no sopé do Monte Sinai. Conceda-me Vossa Majestade que acima de todas preze essa honra, recebida no solo sagrado em que o Rei dos Reis deu a Moysés os seus mandamentos.

SENHORITA franceza de boa familia, residindo na Argentina, deseja entrar em relações com familia brasileira honrada e distincta, de preferencia que fale francez ou hespanhol e residente no Rio ou em São Paulo. Dirigir-se: Senhorita Geneviève Bayle, 50, Rivadavia, Tucuman, Republica Argentina.

PERFUMARIA FINAS
RAMOS SOBRINHO & C.
Rua Quitanda 91 --- Perto da R. Ouvidor
Roupas Brancas para Homens

Objectiva Kodak Anastigmatica $f.7.7$

e a
KODAK, Jr.
Autographica No. 2C



*Uma camera superior
munida de uma
objectiva superior.*

As Kodak Anastigmaticas são feitas na propria fabrica de objectivas da Kodak Company pelas suas proprias formulas. Os homens que fazem a camera e os que fazem as objectivas trabalham juntamente. Obviamente, pois, o perito em objectivas não tem em mente a "camera" geral mas sim um determinado modelo, de capacidades conhecidas, em um tamanho especifico e com um obturador especifico. O fabricante da camera e o da objectiva alvejam — não um alvo commum — mas acertar bem.

A objectiva especial usada na Kodak Junior Autographica No. 2C é feita especificamente para aquella camera. É um pouco mais rapida do que as melhores objectivas rectilineas; nos outros caracteristicos anastigmaticos — nitidez e alcance — não ha superior.

A Kodak No. 2C é para vistas de $2\frac{7}{8} \times 4\frac{7}{8}$ polegadas, quasi o tamanho de bilhete postal. Tem o obturador Kodak de rolamentos e, como todas as Kodaks, tem a disposicao autographica para pôr as datas e titulos na pellicula na occasião da exposiçào.

Uma camera de qualidade efficiente.

Kodak Brasileira Ltd., Rua Camerino 95, Rio de Janeiro

Agenda da Semana

Ofertas & Procuras - Informações uteis - Pequenos annuncios

MEDICOS

D. R. MONTENEGRO VILLELA
Molestias das SENHORAS
Res. C. Bomfim n. 466
Tel. V. 5551 - Consultorio
Uruguayana, 31 - Tel. C 4125

D. R. PEREIRA VIANNA
Medico e Parteiro. Molestias
das creanças. Rua Copaca-
bana 836. Tel. Ipanema 1142. -
Consult.: rua Carioca, 33 - às 3
horas. Tel. C. 312

D. R. ALBINO PACHECO
LARGO DE S. FRANCISCO, 25
(Lado da igreja) das 3 às 6
(Res. Villa 2712
Telephones - Com. N. 3107

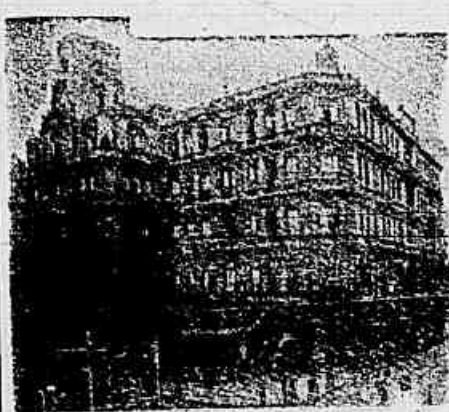
D. R. L. GARCIA PINTO
Medico do H.N.S. das Dôres.
Emprega os mais modernos
metodos no tratamento da
tuberculose e da arterio-scle-
rose. Cons. Rua Uruguayana, 27
de 4 às 6. - Res. Rua Barata Ri-
beiro 240 - Copacabana.

DENTISTAS

ALEXANDRINO AGRA
CONSULTORIO:
RUA DA CARIOCA, 101

CABELLEIREIRA
Especialista em tintura de
cabellos e ondulação. Marcel
MME AUGUSTA
22 - RUA URUGUAYANA - 22
Telephone 551 - Central

HOTEL



HOTEL AVENIDA A
Quartos confortáveis.
Luxuosos salões de leitura, visita-
de refeições. Diaria desde 14\$000
Telephone - CENTRAL 4949
- AVENIDA RIO BRANCO -

HOTEL GLOBO
A sua frequencia de
20.000 hospedes annuaes
é a sua melhor recommendação.
Diaria sem pensão desde 4\$000
Diaria com pensão desde 9\$000
Tels.: Norte 1833 e Norte 2834
19, RUA DOS ANDRADAS, 11

RIO HOTEL
Moderno estabelecimento
dotado de todo o conforto
Restaurant e la minute
Apartamentos sem pensão desde 8\$000
TELEPHONE: CENTRAL 4204
- PRAÇA TIRADENTES -

MAGNIFICO HOTEL

Com parque magnifico, a 5
minutos da rua Ouvidor,
Apartos desde 6\$000 - com pen-
são 12\$000; refeição avulsa 4\$ 00
TELEPHONE: CENTRAL 889
24 - RUA RIACHUELO - 12

FLUMINENSE HOTEL

Estabelecimento de 1.ª or-
dem. Agua corrente nos
quartos - Elevadores. Diaria sem
pensão desde 7\$. Idem com pen-
são 12\$. Praça da Republica 207
e 209. - Tel. N. 6065.
End. Tel. Fluminense.

A Torre Eiffel
97 OUVIDOR 99
ARTIGOS FINOS
PARA HOMENS E
MENINOS

MOBILIAS E TAPEÇARIAS

V. Exela encontrará nas
melhores condições, di-
mandando-se fazer uma visita aos
maiores armazens desta capital.
MAGALHÃES MACHADO & C.
RUA DOS ANDRADAS, 19 e 21
(Seixos do Hotel Globo)

O CONTRATOSSE E DE EFEITO SENSACIONAL

SOIS INDUSTRIAES ?

LÊDE COM ATENÇÃO ISTO:
A revista illustrada, *O Itiberê*,
a mais antiga do Estado do
Paraná, vai publicar uma grande
edição em fins de Setembro, allu-
siva ao Centenario. Boa occasião
tereis para propagar vossos produc-
tos nessa revista. O formato de *O*
Itiberê é 25X18. Cada pagina de
annuncio custará apenas 50\$. Diri-
gi-vos sem demora á Caixa Postal
n. 14, Paranaguá (Paraná).

STUDIO PHOTOGRAPHICO D'AVILA

Retratos artisticos modernos em
domicilio
RUA D'ASSEMBLEIA, 123

**MATERIAL PHOTOGRA-
PHICO** CASA BERTEA
Marco F. Bertea
145, Rua 7 de Setembro, 145
End. Tel. Osiris-Tel Central 535



Depilina Sarah

Tira radica'mente os cabellos do rosto,
barba, sovacos, etc. Invento norte-americano,
de efficacia reconhecida, a DEPILINA SARAH,
por todos os motivos, substitui com vanta-
gem a electricidade. Peçam prospectos a
Mme Ernestina Harris R. do Lavradio, 55.
Responde com discreção a toda as perguntas.

A mais antiga e melhor Pasta
Dentifricia do mundo
Usada em todos os continentes
desde 1755.



A unica aprovada pela Academia
de Medicina de Paris.
Em todas as perfumarias
Unico agente **ROBERT ULLMANN**
1º de Março 159 - RIO

CREME INFANTIL (EM PO' DEXTRINISADO) (12 Variedades)

O melhor alimento para creanças,
o melhor auxiliar da amamentação.
Digestão quasi feita. Os pacotes
são acompanhados de conselhos
muito uteis.

A venda em toda a parte, no B-asil
DR. RAUL LEITE E C.
73, Rua Gonçalves Dias, 73
- RIO -

A Torre Eiffel
97 OUVIDOR 99
ARTIGOS
PARA
VIAGEM

O TREM-CAPELLA

Tudo progride na Ame-
rica do Norte, até a reli-
gião. Uma das ultimas no-
vidades nesse sentido é o
trem-capella. E foi a E-
greja Baptista, das regiões
do Norte, que o lançou, para
melhor attender aos serviços
da propaganda da fé.

Os vehiculos em questão
são providos dum comparti-
mento reservado ao pastor
e sua familia e de noventa
logares destinados aos fieis.
O mez passado estavam já
em circulação sete dessas

Pelo Mundo fóra

capellas ambulantes, liga-
das a trens expressos. Ao
passo que a Igreja Ba-
ptista do Norte fôr dispondo
de mais capitaes, augmen-
tará o numero dos carros
piedosos, pois que os pro-
motores de tal emprehen-

dimento tencionam munir
do mesmo santuario todos
os trens dos Estados Uni-
dos. E, segundo o jornal de
que extrahimos esta nota,
já 19.000 pessoas se conver-
teram... a 100 kilome-
tros á hora.

UM DONATIVO Á FRANÇA

O celebre explorador di-
namarquez dr. Fritz Holm,
que reside em Nova-York,
fez doação ao Estado fran-
cez duma replica do famoso
«Monumento Nestoriano»
que elle teve occasião de

admirar, em 1908, na Chi-
na, a meio duma excursão
archeologica na provincia
de Sian-Fu.

Essé monumento, que no
mesmo anno fôra assigna-
lado pelo orientalista e si-
nologo Edouard Chavalles,
tem uma inscripção syo-
chinezinha que comemora a
chegada duma missão chris-
tã a Sian-Fu em 635.

O dr. Holm mandou fa-
zer, desse monumento, nu-
merosas reproduções que
offereceu ás capitaes euro-
péas. A offerecida á Fran-
ça vai ser exposta no museu
Guime.

A SRA. LINDA

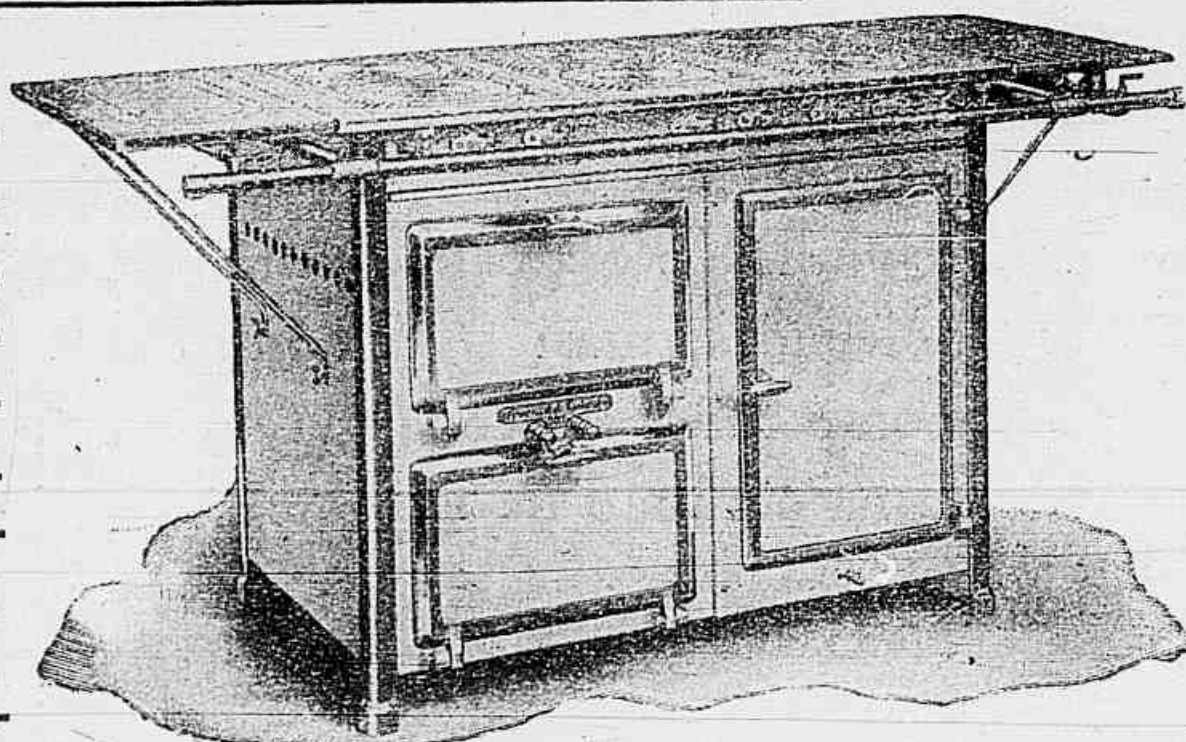
Nem toda a gente saberá
que, após a eleição de Pio
XI, passou a morar no Va-
ticano uma mulher.

A sra. Linda, a dama
em questão, é hoje uma ve-
lhinha. A sra. Ratti, mãe
venerada do papa actual,
tinha-a tirado dum conven-
to de orphãs de Milão, para
a empregar em sua casa na
qualidade de governante. E

Fogões a gaz ALLEMÃES (de Junker & Ruh Karlsruhe)

OS MAIS ECO-
NOMICOS NO CON-
SUMO, ESMALTA-
DOS DE BRANCO,
FERRAGENS NI-
CKELADAS, SOLI-
DOS, ELEGANTES.
LIMPEZA ABSO-
LUTA.

QUEIMADORES
ECONOMICOS PA-
TENTEADOS.



GRANDE SORTI-
MENTO DE FOGA-
REIROS TAMBEM
ESMALTADOS DE
BRANCO DE 2, 3,
E 4 QUEIMADO-
RES.

SABONETE
Sanitol
É O PREFERIDO PA-
RA O BANHO E
TOILETTE.

EXPOSIÇÃO
PERMANENTE

UNICOS DEPOSITARIOS

OTTO SCHUBACK & C.

RUA THEOPHILO OTTONI, 95 - Telephone Norte 6773 - RIO DE JANEIRO

CASA GUIOMAR CALÇADO DADO

AVENIDA PASSOS, 120

(PROXIMO A RUA LARGA)

Tendo adquirido uma importante fabrica,
pode assim vender todos os seus productos de
calçados, desde as alpercatas ao Luiz XV, mais
barato que em qualquer
casa 50%.

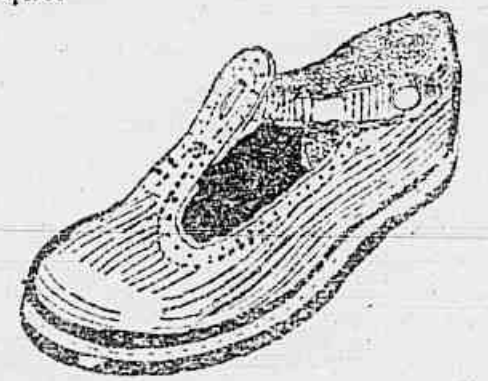
MODELO

NILDA

de 17 a 26 4\$000

» 27 a 32 5\$000

» 33 a 40 6\$500



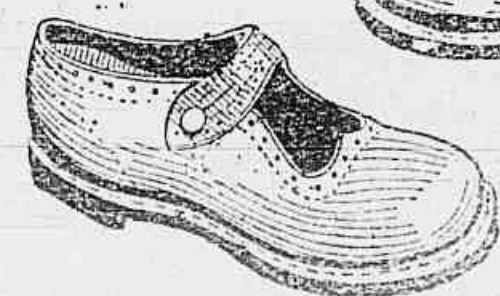
MODELO

NORAH

de 17 a 26 4\$500

» 27 a 32 5\$500

» 33 a 40 7\$500



Pelo Correio mais 1\$500 por par.
Remettem-se catalogos illustrados, gratis,
para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a **JULIO DE SOUZA**

PARC ROYAL

Nas ultimas semanas recebemos de Paris um grande numero de novidades da moda, que se impõem á attenção de todas as senhoras que sabem vestir:

**Tecidos de seda,
ultimas creações.**

**Vestidos de passeio
e de theatro.**

Sahidas de baile.

Chapeus-modelos.

**Leques, sombrinhas, calçados
de luxo, etc.**

Acompanhe V. Exa. a moda nas vitrines do

Parc Royal
A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL

esse cargo, ella o exerceu durante quarenta annos.

A sra. Ratti morreu em Varsovia. Foi a sra. Linda que lhe recebeu o ultimo suspiro. Depois, voltou para o convento que a acolhera, criança.

Alguns mezes depois, Monsenhor Ratti, feito cardeal e nomeado arcebispo de Milão, chamou a velha e fiel governante e fel-o como uma homenagem prestada á memoria de sua mãe.

Eleito papa, Pio XI resolveu confiar á sra. Linda a direcção da rouparia e o cuidado de compôr o menu das suas modestas refeições. Os defensores das tradições pontificaes alarmaram-se e tentaram dissuadir S. S.

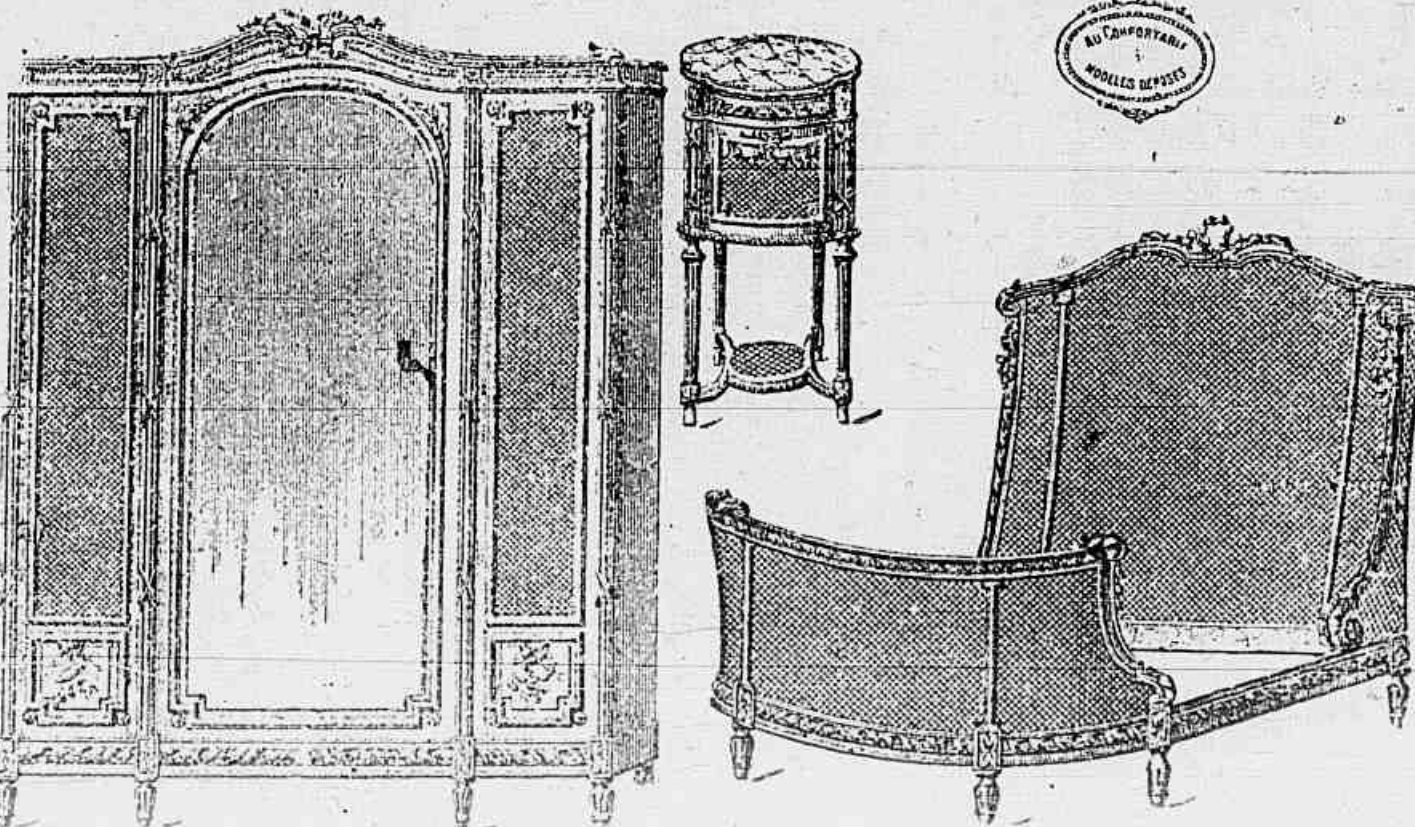
de tal innovação. Mas, com tanta suavidade quanta firmeza, Pio XI respondeu: — Se a tradição não exis-

te, Nós a criamos, em lembrança de Nossa mãe. E a sra. Linda installou-se no Vaticano.

OS AUTOMOVEIS

O automobilismo affecta actualmente uma elegancia principesca. As modernas

MOBILIARIO CHIC - RUA SETE DE SETEMBRO, 103
Entre Avenida e Gonçalves Dias



O

LEITE MATERNO



FRACO OU ESCASSO

SE ENRIQUECE QUANDO AS
MÃES SE ALIMENTAM COM

Glaxo

(PRODUCTO INGLEZ)

tornando as creanças

ROBUSTAS E FORMOSAS.

**Glaxo é o leite que
mais se assemelha
ao materno, sendo
como este muito di-
gestivel, da pureza
mais absoluta e li-
vre de microbios de
infecção.**

PEÇA GRATIS

amostra desse leite em pó e "O Conselho das Mães" com indicações para alimentação e resguardo das creanças, juntando 500 réis para o porte.

Nome.....

Rua..... Nº.....

Localidade..... Estado.....

R. da S. — Setembro. (1)

Civilistas



COMPANHIA DE LOTE-
RIAS NACIONAIS
DO BRASIL

HOJE
Sabbado

2 DE SETEMBRO
ÀS 3 HORAS DA TARDE

Grande e extraor-
dinaria loteria

SO JOGAM
15.000 BILHETES

100:000\$

Por 15\$000
EM DECIMOS

Os bilhetes para essas
loterias acham-se á ven-
da na sede da Compa-
nhia á Rua 1.º de
Março 88.

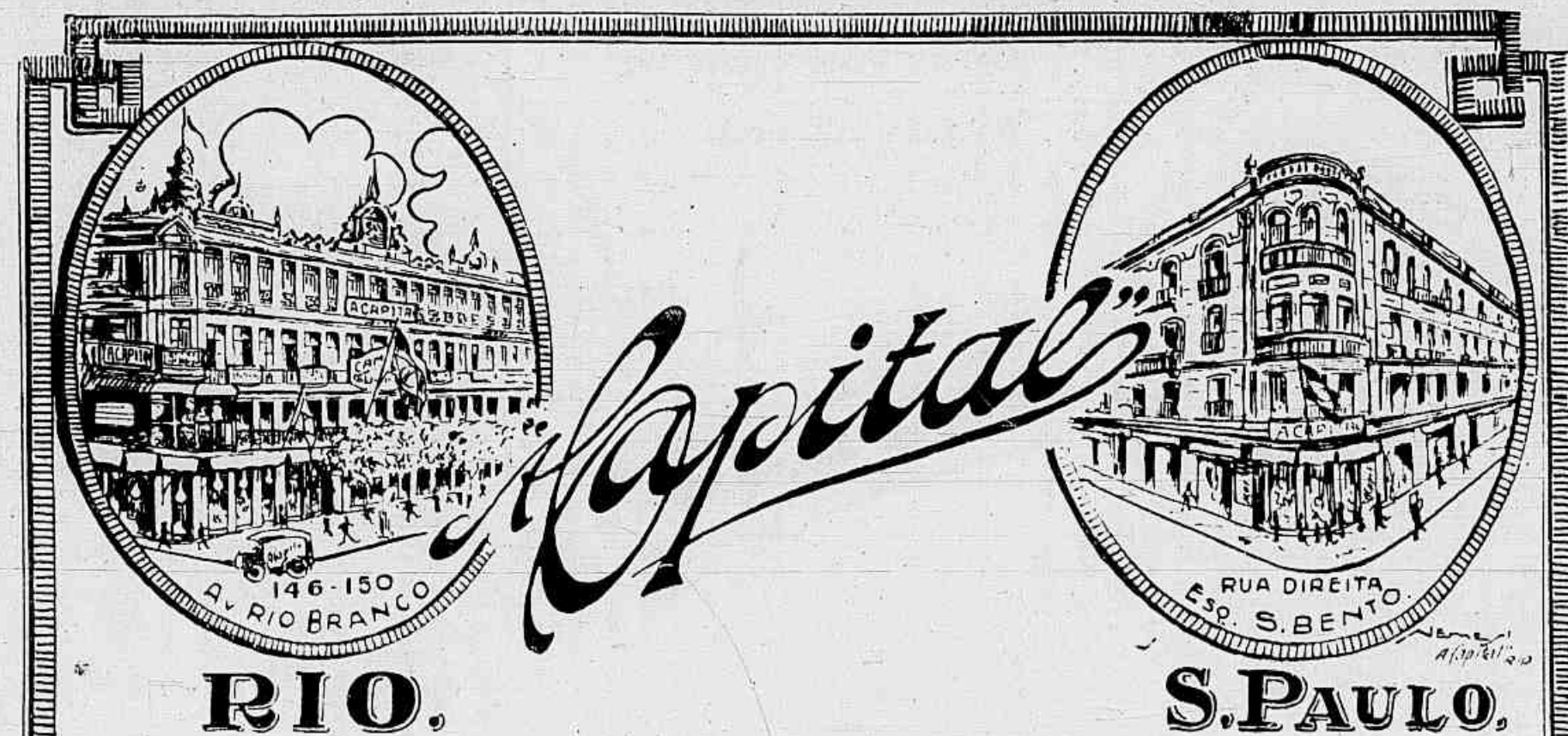
limousines são modelos pre-
ciosos de arte subtil e de re-
quintado conforto.

Nada falta a esses bou-
doirs rodantes: estojo de
toilette, bibliotheca minus-
cula, jardineira florida, es-
crivaninha, perfumes e lam-
padas.

Uma encantadora artis-
ta parisiense resolveu accen-
tuar mais ainda este requin-
te. O seu automovel realiza-
rá uma variante inédita das
lindas cadeirinhas d'ou-
tr'ora. O motor será divina-
mente encoberto por guir-
landas de folhagem e de flo-
res lindamente trabalhadas:
as lanternas evocarão as
obras magistraes do século
XVIII.

Sem duvida que essas
excentricidades não agra-
darão ás verdadeiras sport-
women.

A princeza Mary recebeu
entre os seus presentes de
casamento um soberbo auto-



AO PUBLICO

“A Capital” iniciou hontem a sua “Grande Ven-
da Centenario”.

Não se trata de uma liquidação commum de artigos
ordinarios e sim de uma excepcional venda commemora-
tiva do nosso centenario, feita na mesma epocha pela sua
filial de S. Paulo e da qual farão parte todos os artigos
finos da casa com grandes reduções, como se verá
dos preços remarcados com **tinta vermelha**. Mesmo
as novidades agora recebidas, tudo o que comprou ul-
timamente na Europa o seu chefe, será offerecido ao
publico por preços baratissimos.

“A Capital” não se prepara com artigos baixos
para fazer liquidações e sim faz as suas grandes ven-
das em epochas determinadas, rebaixando considera-
velmente os preços dos finissimos artigos do seu
stock, que neste momento é o maior e mais variado
do Rio e S. Paulo.

Endereço: RIO — AVENIDA RIO BRANCO 146 A 150.
S. PAULO — RUA DIREITA, ESQUINA S. BENTO.

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBOA

FUNDADO EM 1854

Banco Emissor e Caixa
do Estado
nas colonias portuguezas

Capital social

Esc. 48.000.000\$00

Fundos de reserva

Esc. 27.200.000\$00

Saques á vista e a pra-
zo sobre todos os paizes.
Depositos á ordem e a
prazo, ás taxas mais
vantajosas. Emprésti-
mos caucionados. Des-
contos, cobranças e to-
das as operações banca-
rias.

Filial no

RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA

E

ALFANDEGA

Agencia na Cidade
Nova:

PRAÇA ONZE DE JUNHO

por incompatibilidade de
genios.

O sr. Howard B. Lee é
um jogador de golf apaix-
onado. No dia do nascimento
do seu ultimo filho, foi jo-
gar, como de costume, a sua
partida, sem lhe importar
o estado de saude da esposa.
Só no dia seguinte, lhe fez
uma curta visita...

— E assim mesmo não foi
por uma questão de affei-
ção — declarou a esposa —
mas porque fazia nesse dia
calor de mais para se jogar
o golf.

— E' absolutamente exac-
to! — confirmou o marido.

E a sra. Howard B. Lee
obteve o divorcio.

A CIRCULAÇÃO FIDUCIARIA NOS ESTADOS-UNIDOS

O departamento do The-
souro norte-americano veri-
ficou que, a 1 de Junho de
1922, a circulação total das
notas de banco nos Estados-
Unidos era de
5.346.832.497 dollares. E.

PARAISO DAS CRIANÇAS

CASA UNICA DE ARTIGOS PARA CRIANÇAS, DESDE RECEMNASCIDOS
ATÉ 12 ANOS.

134, Rua 7 de Setembro, 134

RIO

TELEPHONE CENTRAL 1231

Escrip. de compras -- R. d'Hauteville 34, Paris



movel, simples, preciso e
confortavel.
E' preciso que se diga que

elle foi offerecido á noiva
por seu irmão o principe de
Galles, que é conhecedor...

O «GOLFO-MANIACO»

A sra. Howard B. Lee e
seu esposo compareceram, o

mez passado, perante o tri-
bunal competente de De-
troit (Estado de Michigan)



SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos,
Aformozados, Fortificados
com
es
Pilules Orientales

O unico producto que em dois
mezes assegura o desenvolvimento
e a firmeza do peito sem causar
damno algum á saude. Aprovado
pelas notabilidades medicas.

J. RATIE, Phco. 45, r. de l'Echiquier, Paris
Em Rio-de-Janeiro: Droguaria André
e todas pharmacias

Novidades :LEQUES DE PLUMAS,
PENTES E PULSEIRAS.Visitem
e
exami-
nem a
exposi-
ção e os
preços
da**LUVARIA GOMES****CASA DAS NOVIDADES**

38 Trav. S. Francisco de Paula, 38

**SALVE SEUS FILHOS DOS
VERMES**

No Brasil quasi toda criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são : ancylostomos (opilação), ascarides (lombrigas), oxiuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os attestados são deste teor:

Atestado do Dr. José de Albuquerque, Chefe de Posto de Proph. da Ilha do Governador :

Attesto que o «Lactovermil», empregado no Posto sob minha direcção em um numero limitado de doentes, nos offereceu observações muito favoráveis á sua medicação, pois ao resultado effcaz que se observa allia-se uma vantagem incontestavel que é a tolerancia de seu paladar.

Rio, 4 de Abril de 1922.

Dr. José de Albuquerque

A venda em todas as boas pharmacias e dragarias do Brasil e pelo Correio, Dr. Raul Leite & Cia. Rua Gonçalves Dias, 73

— RIO —

sendo a população, nessa data, de 109.605.000 habitantes, a media de notas de banco em circulação cifrava-se em 48 dollars e 78 centavos por cabeça.

Essa circulação era de 56 dollars e 10 centavos em 1 de Janeiro de 1921 e, a 1 de janeiro de 1879, apenas de 16,92.

SEGUROS CONTRA A CHUVA

Inventados na Inglaterra, estes seguros tomaram, na America do Norte, proporções enormes. Todos os hotéis de verão, de montanha, ou de praia, bem como os cidadãos que tencionam ir passar as férias no campo, jogar o golf ou o baseball, se seguram contra os prejuizos que, do ponto de vista do interesse ou do ponto de vista do simples prazer, lhes possam causar as chuvas importunas.

As companhias d'esse genero pagaram para mais de 3.500 contos de réis por ter chovido pelas festas da Independence Day. E os grandes hotéis da Atlantic City, os estabelecimentos de recreio de Condé Island receberam sommas formidaveis que os deviam ter realmente consolado do desastre de lhes haver a chuva afugentado a clientela.

O GATO DO MARECHAL

O marechal Wilson, cujo assassinato pelos sinners tão profundamente impressionou a opinião pu-

**VIAGEM EM BELLISSIMOS NAVIOS****DA
MUNSON LINE****Nova redução nos preços**

A Munson Steamship Lines offerece os mais rapidos e os mais confortaveis paquetes que fazem viagem para Nova York.

Paquetes escriptosamente limpos; cabines espaçosas e bem ventilladas, a maior parte com lareira particular. Uma cozinha que não esquece eis de recommendar aos vossos amigos. Amplos e ajeitados salões de jantar, de musica, de dança e de sports, passeios amplos protegidos por para-ventos — toda aconchegação e serviço como, nos mais modernos transatlânticos.

AS PRÓXIMAS SAÍDAS DO RIO DE JANEIRO SÃO :

S. S. « AMERICAN LEGION »
Setembro 11

S. S. « PAN AMERICA »
Setembro 18

DO RIO DE JANEIRO PARA MONTEVIDEO E BUENOS AIRES:

S. S. « PAN AMERICA »
Setembro 5

S. S. « WESTERN WORLD »
Setembro 15

S. S. « WESTERN WORLD »
Outubro 4

S. S. « SOUTHERN CROSS »
Outubro 18

S. S. « SOUTHERN CROSS »
Setembro 29

S. S. « AMERICAN LEGION »
Outubro 13

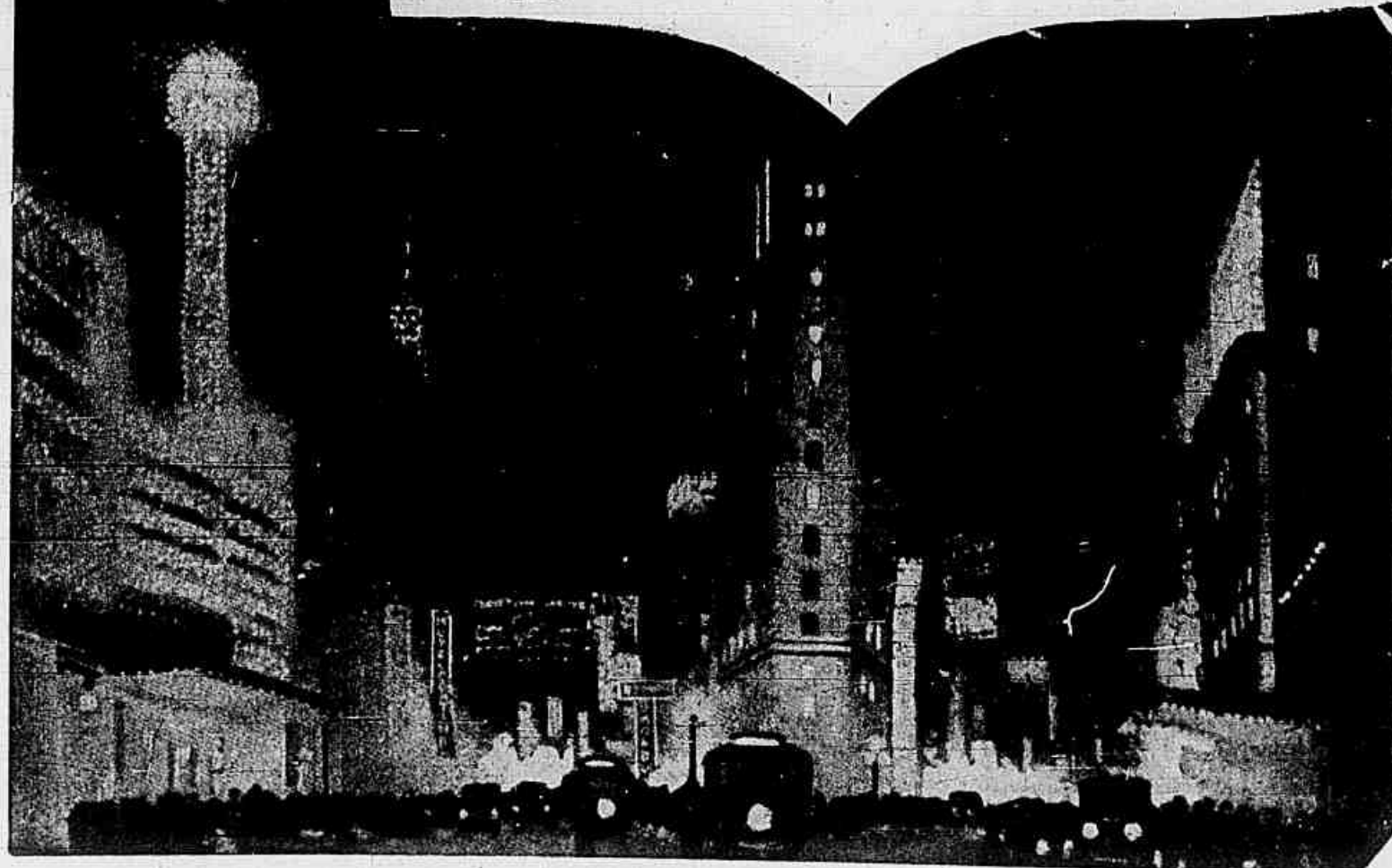
E QUINZENALMENTE A SEGUIR

	1ª CLASSE	3ª CLASSE
Do Rio de Janeiro para Nova York, dollars.....	\$200	075
Ida e volta..... dollars.....	\$350	
Do Rio de Janeiro para Montevideo e Buenos Aires, Rs.	420\$	100\$

MUNSON STEAMSHIP LINES

Pegam-nos folheto illustrado descriptivo dos navios da Munson Line e outras quaesquer informações.

Vapores da U. S. Shipping Board



AGENTES GERAES NO BRASIL :

THE FEDERAL EXPRESS CO.

15 de Novembro, 164
SANTOS

48, Rua da Alfandega
RIO DE JANEIRO

Libero Badaró, 12
S. PAULO

**Se V. Exa. quer usar
boas roupas brancas no
seu corpo, na sua cama
e na sua mesa,
sem pagar caro, com-
pre na** x x x x x x x x x x

ESPERANÇA DO BRASIL

Rua da Carioca, 52.



Casa Colombo
GRANDES ARMAZENS

Actualmente

Grande venda de
SALDOS
de Balanço

Lembramos ao Publico
que a **CASA COLOMBO**
vende "SALDOS" uma
UNICA VEZ POR ANNO.

E' uma occasião que
não se confunde! Aproveitem.

Casa Colombo
PARA BEM VESTIR



A
excitação nervosa

com todo o seu sequito de angustia, inquietação, temor de males imaginarios, mal estar consequente ao abuzo do alcool, do café e do fumo; todos os desequilibrios do systema nervoso, produzidos pela agitação da vida moderna, evitam-se radicalmente com o uzo dos

Comprimidos "Bayer" de ADALINA

— sedativos e inoffensivos —

BAYER

ADALINA

A Chimica Industrial "BAYER"
WESKOTT & CIA. — Caixa Postal 560 — **RIO DE JANEIRO**
A esta caixa postal queiram endereçar comprovantes e jornaes.

CASAMENTO E DIVORCIO

Cada cidade dos Estados Unidos tem o seu Gremio feminino. A federação de todas essas sociedades organizou um Congresso que se reuniu recentemente no estado de Nova-York e no qual foi apresentado um projecto tendente á abolição de todas as leis departamentaes, em varios casos contraditorias, que regem a questão do casamento e do divorcio.

Estabelece o projecto:

1. Proibição de casamentos entre moças de menos de dezoito annos e rapazes de menos de vinte

e um, embora com consentimento dos paes.

2. Exigencia de attestado medico para um como para outro dos noivos, antes de se lhes entregarem os papeis necessarios para o casamento.

3. Divorcio por abandono, crueldade, infidelidade, embriaguez habitual.

4. Divorcio condicional durante um anno.

5. Proibição de casar antes de decorrido esse anno.

6. Designação da mãe para tutora do filho, salvo nos casos em que ella seja reconhecida indigna.

blica, possuia um amigo fidelissimo, embora um tanto independente e, ás vezes, mysterioso. Era um magnifico gato preto.

O bichano mantinha-se invariavelmente á esquerda do seu illustre dono. Quando este trabalhava no seu

gabinete, abria uma gaveta da escrivaninha para a qual o gato subia e alli ficava, immovel e grave como uma esphyng.

De vez em quando, o bello felino eclipsava-se, sem que se podesse explicar porque. E, quando já

começavam a dal-o por perdido, de repente reaparecia.

Em 1918, o gato, ausente ha muitos semanas, voltou subitamente — e isto no dia em que se desencadeava a offensiva victoriosa dos Alliados. Coincidência curiosa! A jubilosa noticia chegou a Londres logo apoz a volta do extranho animal. Dir-se-hia que fôra elle que a annunciara...

Desde então, o gato ficou sendo considerado pela gente da casa mais ou menos privilegiado, magico. Quando os donos partiam de Londres, o gato abandonava a casa. Desde, porém, que lady Wilson e o marechal vol-

tassem para casa, lá estava o gato, para lhes dar as boas vindas...

INSTITUTO DE BELLEZA DE Mme. TAYLOR



cohera do professor Crunkan. Massagens corporaes a 10\$000 á hora. Manicure systema americano, 2\$500. Rua Uruguayana n 14, entrada por "A DAMA" Tel. C. 5.180. Tratamento especial das sobancelhas.

Esbeltez e flexibilidade adquir'em-se com massagens scientificas, para corpo e rosto. Embellezamento da pelle. Tiram-se manchas, sardas, etc. com cremes MARTHA e GYRA; loção para fortificar os musculos, pó de arroz adherente, puramente vegetal, a 5\$000 a caixa. Nova descoberta de massagens scientificas para rugas e seios, descoberta do professor Crunkan. Massagens corporaes a 10\$000 á hora. Manicure systema americano, 2\$500. Rua Uruguayana n 14, entrada por "A DAMA" Tel. C. 5.180. Tratamento especial das sobancelhas.

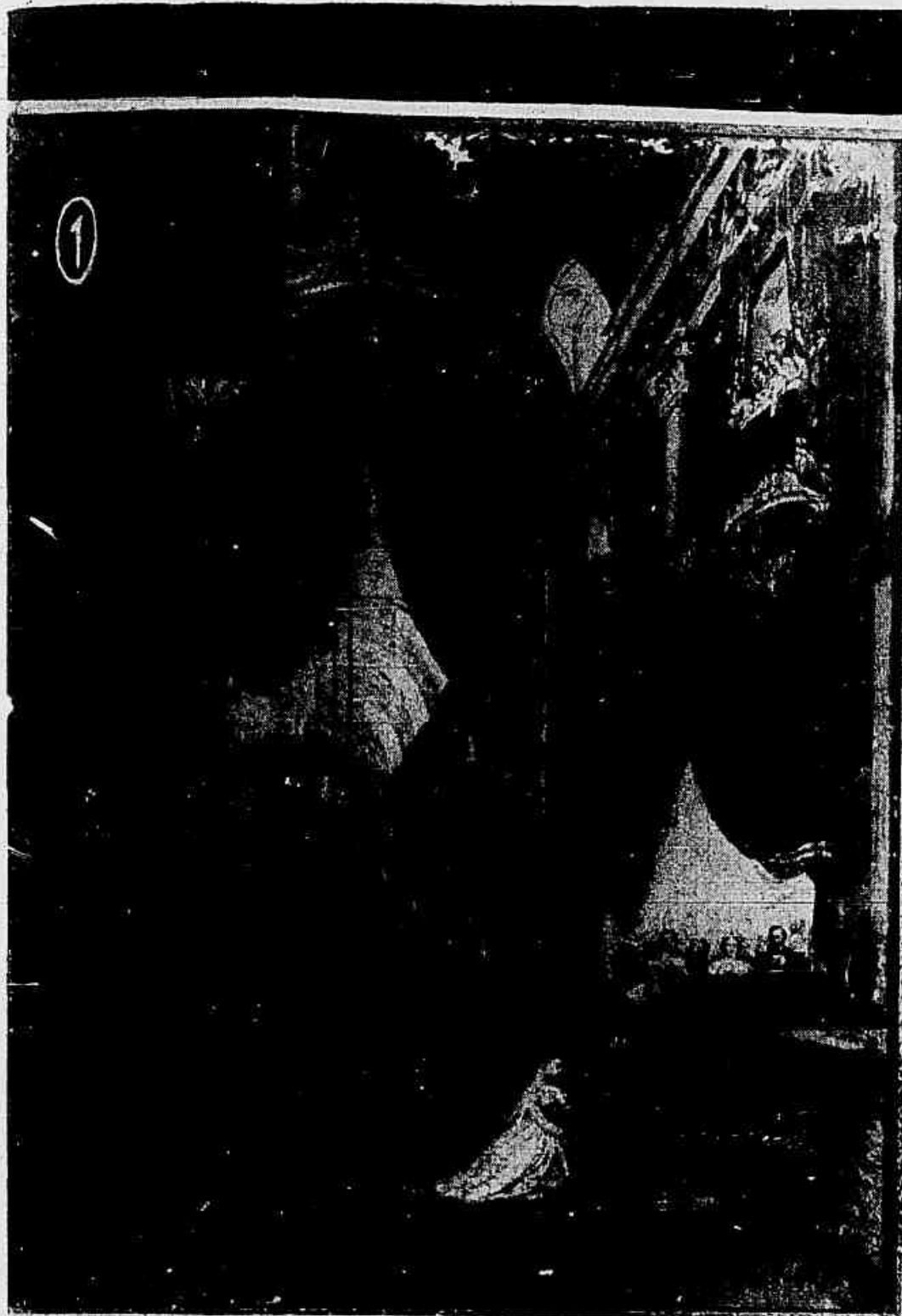


BIOTONICO FONTOURA

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

DEPOSITARIOS -- PLINIO CAVALCANTI & CIA.
RUA SENADOR DANTAS, 45-1º.
RIO DE JANEIRO

Morre a bordo do Massilia, em viagem para o Brasil. S. A. o Senhor Conde d'Eu e



1 — O casamento. 2 — Conde d'Eu com a princesa imperial D. Isabel. 3 — O ultimo retrato de S. A. tirado no Rio por ocasião da recente estada do Conde d'Eu no Brasil, em Janeiro de 1921. 4 — S. A. rodeado pela multidão, no momento do desembarque, após trinta e dois annos de exilio. 5 — Luiz Felipe Maria Fernando Gastão d'Orléans, conde d'Eu, na epoca do seu casamento.

Foi de consternação o sentimento geral que invadiu os corações brasileiros ao receber-se a noticia, radiographada de bordo do *Massilia*, do fallecimento de S. A. o senhor Conde d'Eu, que vinha trazer ao Brasil a comparticipação da sua jubilosa homenagem á commemoração do centenario da Independencia. Alquebrado de saude, numa cidade em que o repouso é como que uma imperiosa preparação da morte, a resolução do principe octogenario de vir, com sua familia, associar-se á festa da Nação, commovera todas as almas sensiveis. A morte no alto mar do antigo marechal do exercito brasileiro abre um parentese de tristeza e lucto nas alegrias anticipadas da solemne festividade nacional. Mas o desejo do nobre principe de tornar á patria de adopção será satisfeito. Os seus restos mortaes repousarão na terra pela qual combateu, onde casou e onde nasceram os seus filhos.

Qual é a mais bella mulher do BRASIL?

**Em que Estado
Em que Municipio
vive a mais formosa
das mulheres?**



**Quaes são
Os caracte-
rísticos da formosu-
ra brasileira?**

O CONCURSO DO CENTENARIO

A copiosa documentação da formosura brasileira

O proximo numero desta REVISTA, de accordo com o que anteriormente estabelecemos, deveria marcar o encerramento do Concurso da Mais Bella Mulher do Brasil, proclamando em altas vozes a eleita da formosura brasileira, legitima representante das graças e perfeições das nossas encantadoras patricias. Não poudo correr parallelamente aos nossos esforços, entretanto, o desenvolvimento deste certame, grandioso em excesso para que lograssem definir-se dentro do prazo estipulado as suas numerosas e complicadas apurações. O pleito da belleza brasileira, como já aqui determinámos, instados pelos nossos prezados collegas dos municipios, está transferido para dia que opportunamente fixaremos, desde que os resultados do interior do Brasil nol-o permittam fazer com absoluta segurança.

A REVISTA DA SEMANA, por esta transferencia forçada, não deixará de assignalar a passagem do Centenario da Independencia com algumas paginas lindamente illustradas, que servirão ao mesmo tempo para attestar a

CONCURSO DO RIO



Senhorinha Lilia Xavier de Brito, a eleita da Gavea (Photo D'Avila)

victoria positiva do pleito e para louvar a excepcional formosura da mulher brasileira. E' esta, decerto, uma das melhores formas de se proclamar a grandeza do Brasil, porque a belleza das mulheres está em relação directa com o progresso material dos povos. Sendo a belleza a constante aspiração das civilizações, quanto maior numero de formosuras possue um povo tanto mais alto deve ser o grau da sua cultura. Queremos que o Brasil, ao commemorar o primeiro seculo da sua maioridade politica, possa provar por authenticos attestados da formosura brasileira qual é o seu progresso no ponto de vista ethnographico e quaes são as características do povo brasileiro estampadas nas formas das mais legitimas representantes da nossa joven raça. O proximo numero da REVISTA DA SEMANA, consagrando-se inteiramente á data maxima da historia politica do Brasil, não olvidará estas provas da nossa grandeza actual e, mais do que isso, das nossas extraordinarias possibilidades de toda especie.



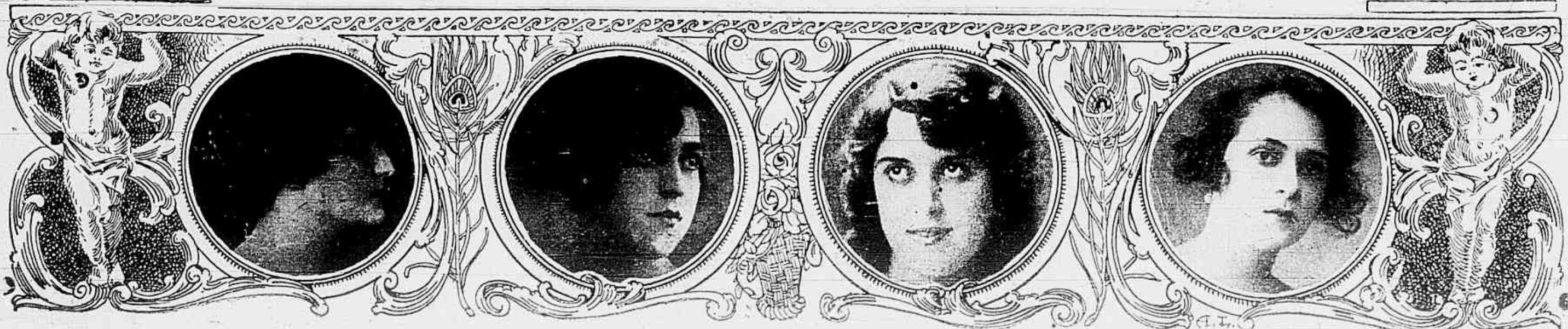
Senhorinha Rosaly de Freitas, a triumphadora de S. Christovão.



Senhorinha Iracema de Oliveira, a victoriosa da Piedade.



Senhorinha Yará Jordão de Oliveira, a eleita de Copacabana.



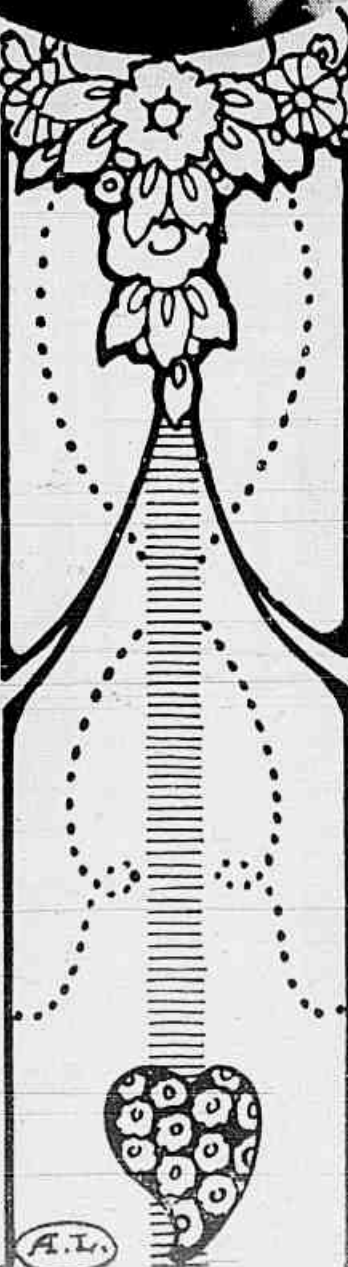
QUAL É A MAIS BELLA MULHER DO BRASIL?

As novas eleitas dos municípios



1 — Senhorinha Ruth Faria, com 1.004 votos, eleita no concurso da Gazeta de Leopoldina (Minas-Geraes). 2 — Senhorinha Stella Brasileira Vianna, com 958 votos, vencedora do certame de Garanhuns (Pernambuco), aberto por A Notícia, de Recife. 3 — Senhorinha Atayde Lemos, 2.º lugar do torneio de Garanhuns. 4 —

Senhorinha Annita Giordano, com 1.639 votos, classificada em 2.º lugar no pleito de Rio Branco (Acre), aberto por A Capital. 5 — Senhorinha Mercedes Paes Barreto, a victoriosa de Rio Branco. 6 — Senhorinha Maria da Conceição Azevedo, classificada em 6.º lugar no pleito de Recife.



De 1822 a 1922



O MUSEU HISTÓRICO

Em verdade, o Museu Histórico, recém-creado, já existia annexo ao Archivo Nacional desde 1883, e era até agora seu conservador o illustre director do mesmo archivo, o sr. Luiz Gastão d'EscragnoUe Doria: nome que representa na historia patria uma tradição de arte e de cultura. Haveria, sim, a necessidade de ampliar o nucleo, aliás já importantissimo, das collecções do museu do Archivo Nacional, aggregando-lhe o patrimonio historico disperso por outras instituições officiaes. Foi isto que o decreto regulou, embora separando o Archivo do Museu, dando a cada um organização e direcção independentes. Poderia fundamentar-se amplamente um dissentimento ao criterio descentralizador applicado á fundação autonoma do Museu Historico, mas não vale criticar um facto consummado, quando tanto ha que elogiar no alto e instruido pensamento que o originou.

O sr. dr. Gustavo Barroso, nomeado para assumir a direcção do Museu, já disse, com a perfeição com que elle sabe dizer, o que representa como symptoma essa resolução do governo.

O eminente estadista que actualmente governa o Brasil com tamanha clarividência e um tão notável sentimento da dignidade nacional produziu no breve período de tres annos do seu mandato uma obra extraordinaria de reformas na ordem dos sentimentos e dos costumes.

Aquelles que interpretavam o salutar e dignificante nacionalismo de S. Ex. como uma reacção contra a tradição e os que tanto atraíam as suas nobres intenções, mostrando-o como animado de sentimentos que contrastavam com os de todos os povos cultos da terra, podem acompanhar na sequência dos seus actos a lógica inquebrantável de um grande estadista moderno, resolvido a dotar amplamente o povo brasileiro de todos os elementos de estímulo e de confiança na grandeza dos seus destinos.

Abolindo o desterro da família imperial; restituindo à terra brasileira os despojos do Imperador e da Imperatriz; solicitando das nações estrangeiras o fazerem-se re-



O sr. dr. Antonio José d'Almeida, presidente da Republica Portuguesa, ao terminar o curso de Coimbra, em 1896.

presentar na Exposição do Centenario; convidando o chefe de estado de Portugal a participar das solemnidades civicas da commemoração da Independencia; fundando o Museu Historico; resuscitando a Ordem do Cruzeiro — o sr. dr. Epitacio Pessoa é um derrubador de preconceitos iconoclastas e um formidavel propulsor de civilização.

A escolha do illustre escriptor sr. dr. Gustavo Barroso para dirigir o *Museu Historico* obedeceu ao insubstituivel criterio de confiar a funçao a quem estivesse superiormente preparado para exercel-a. Seria difficil encontrar quem melhor soubesse comprehender e sentir o passado.

A ODYSSEIA DOS JANGADEIROS

A partida do porto de Natal de alguns intrepidos pescadores do nordeste, que se propõem a navegar nas frageis canoas desde o Rio Grande do Norte à Guanabara, constitue um dos mais bellos e significativos attestados das capacidades da raça.

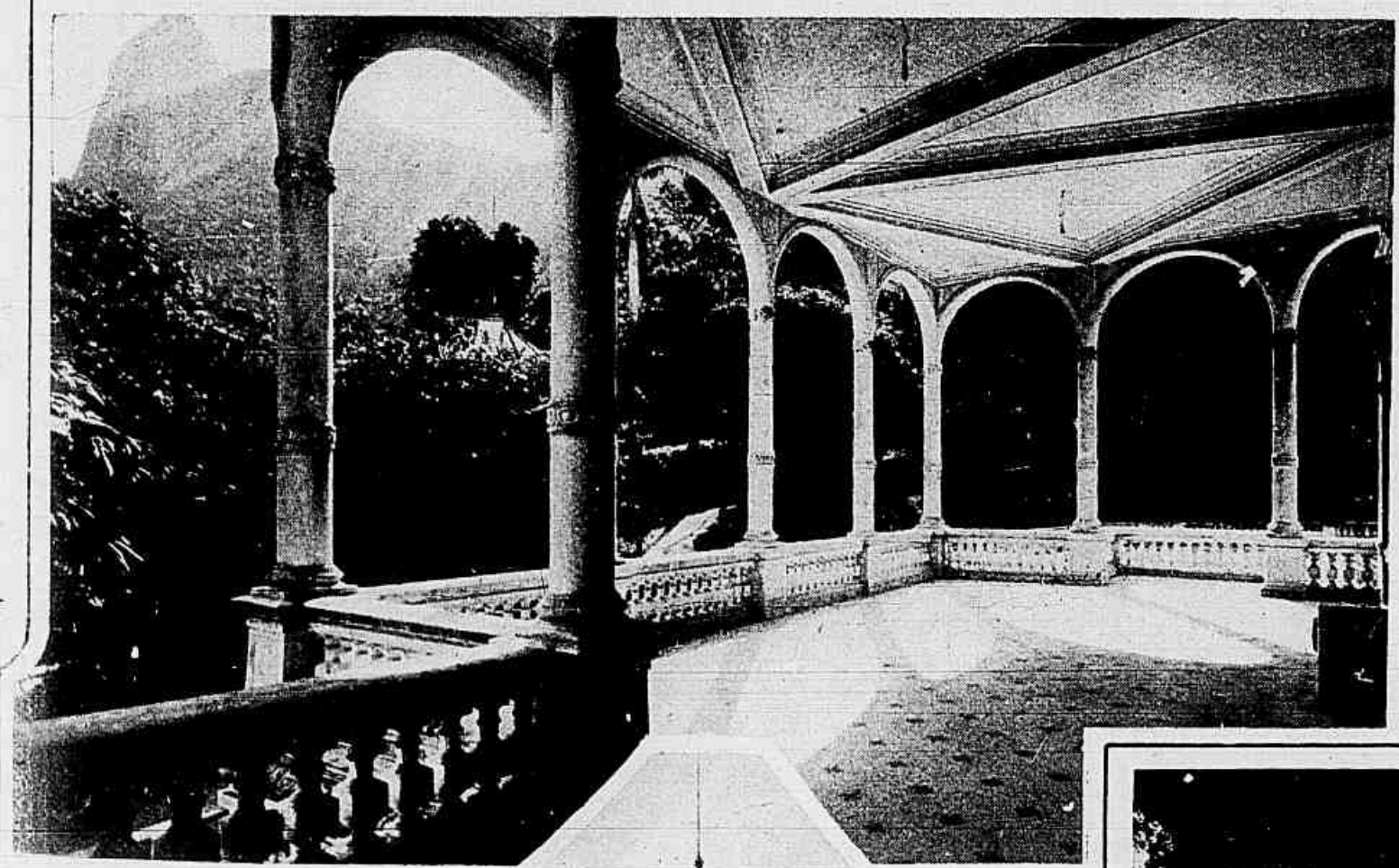
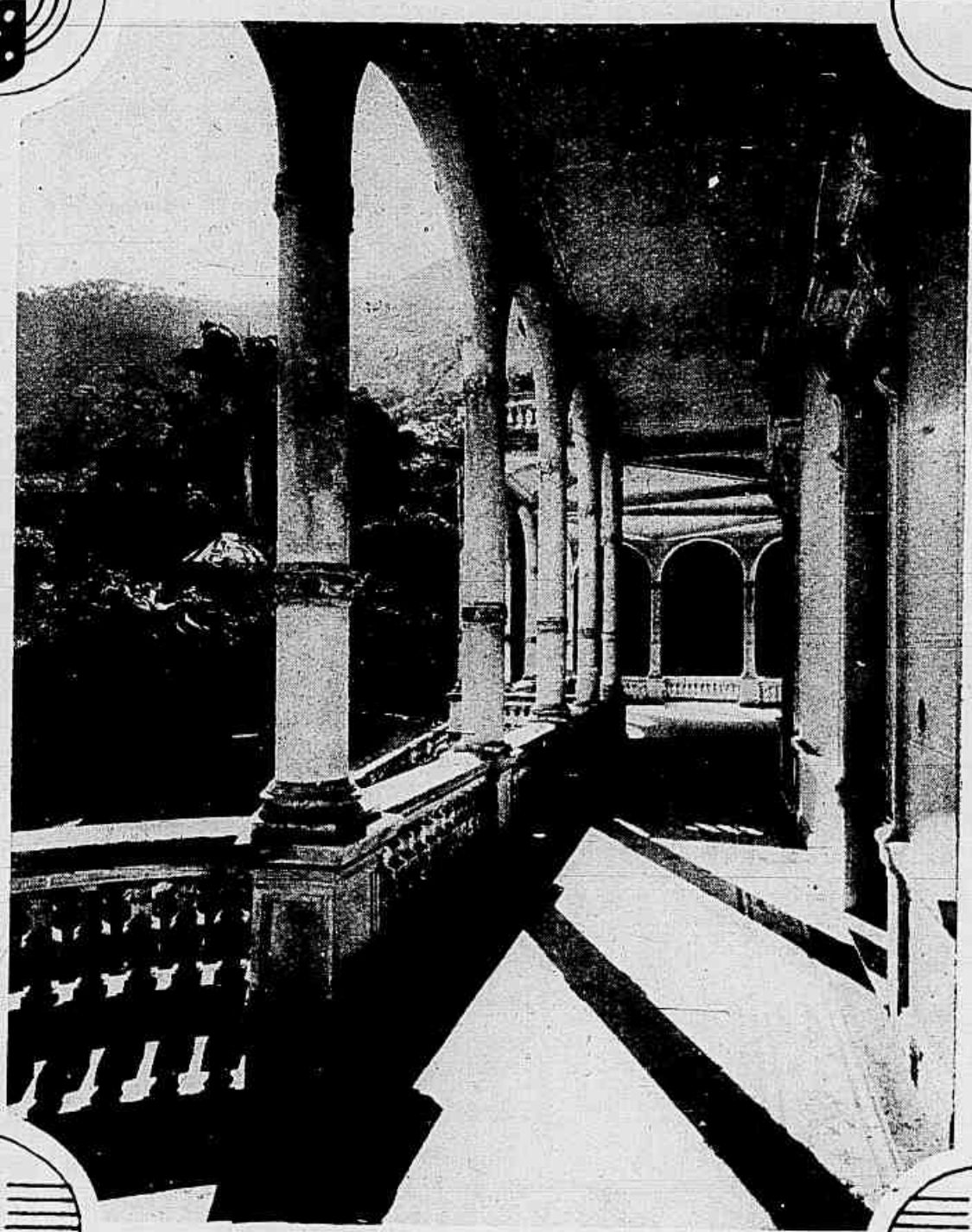
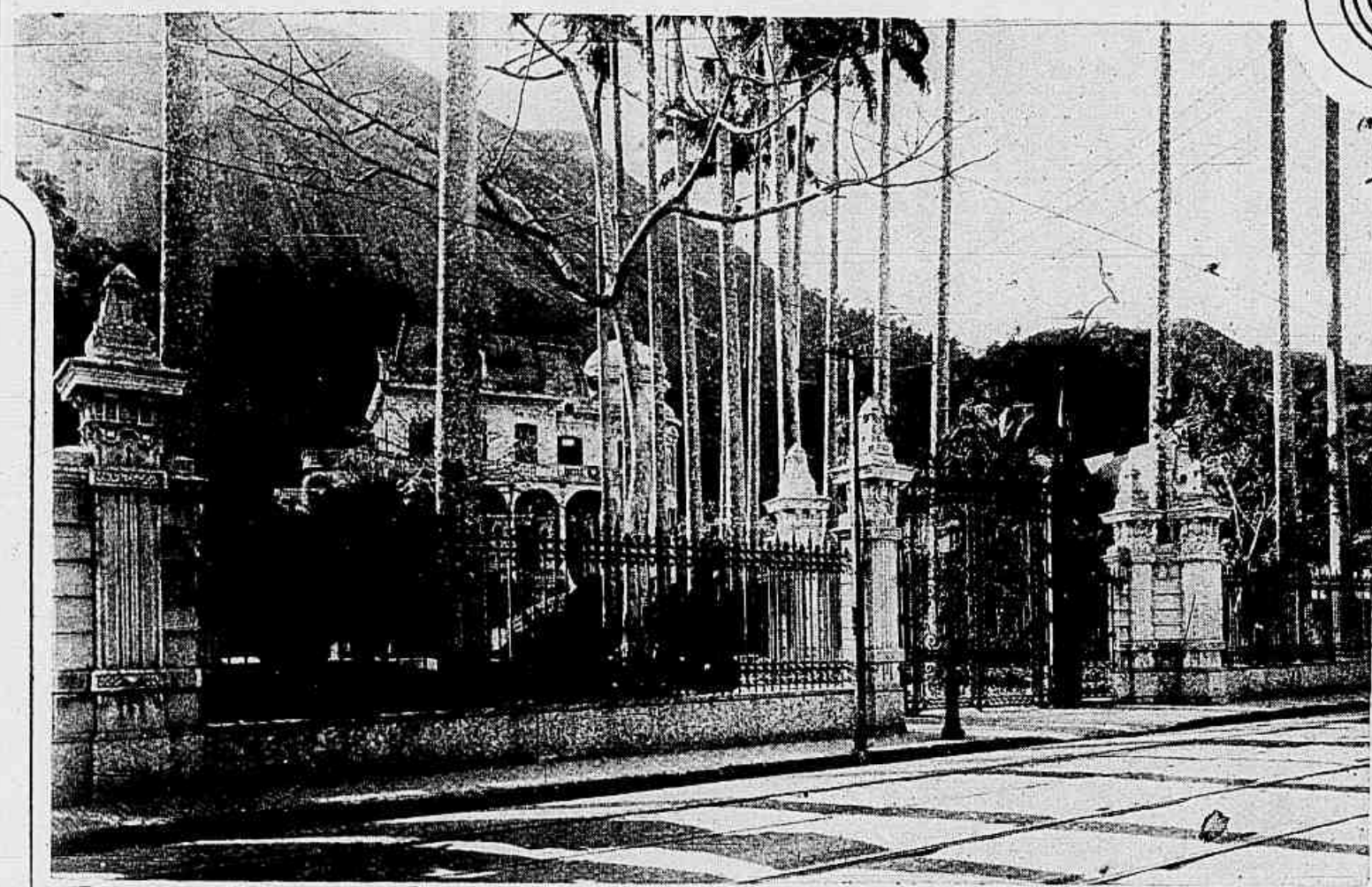
A heroica façanha certifica a energia já legendária desses humildes campeões do mar, que em fragilíssimas jangadas ou canoas arrostam as imensidades atlânticas com a serenidade estoica dos que desde a infância se habituaram a encarar a morte e a desafia-la.

E' no pescador que se concentram e desenvolvem as vocações marítimas dos povos. As gloriosas tradições navaes do Brasil encontram nesta proeza dos anônimos pescadores do Rio Grande do Norte o seu mais eloquente commentario. Ella explica a nossa tradicional e herdada vocação e certifica-nos a riqueza do nosso cerne ethnico, de que tantas provas nos teem dado quer as povoações sertanejas quer as litoraneas.

Que os ventos propícios tragam às festas da Guanabara, onde vão reunir-se as imponentes architecturas navacs das marinhas de guerra de tantas nações, as canoas heroicas dos jagadeiros de Natal!

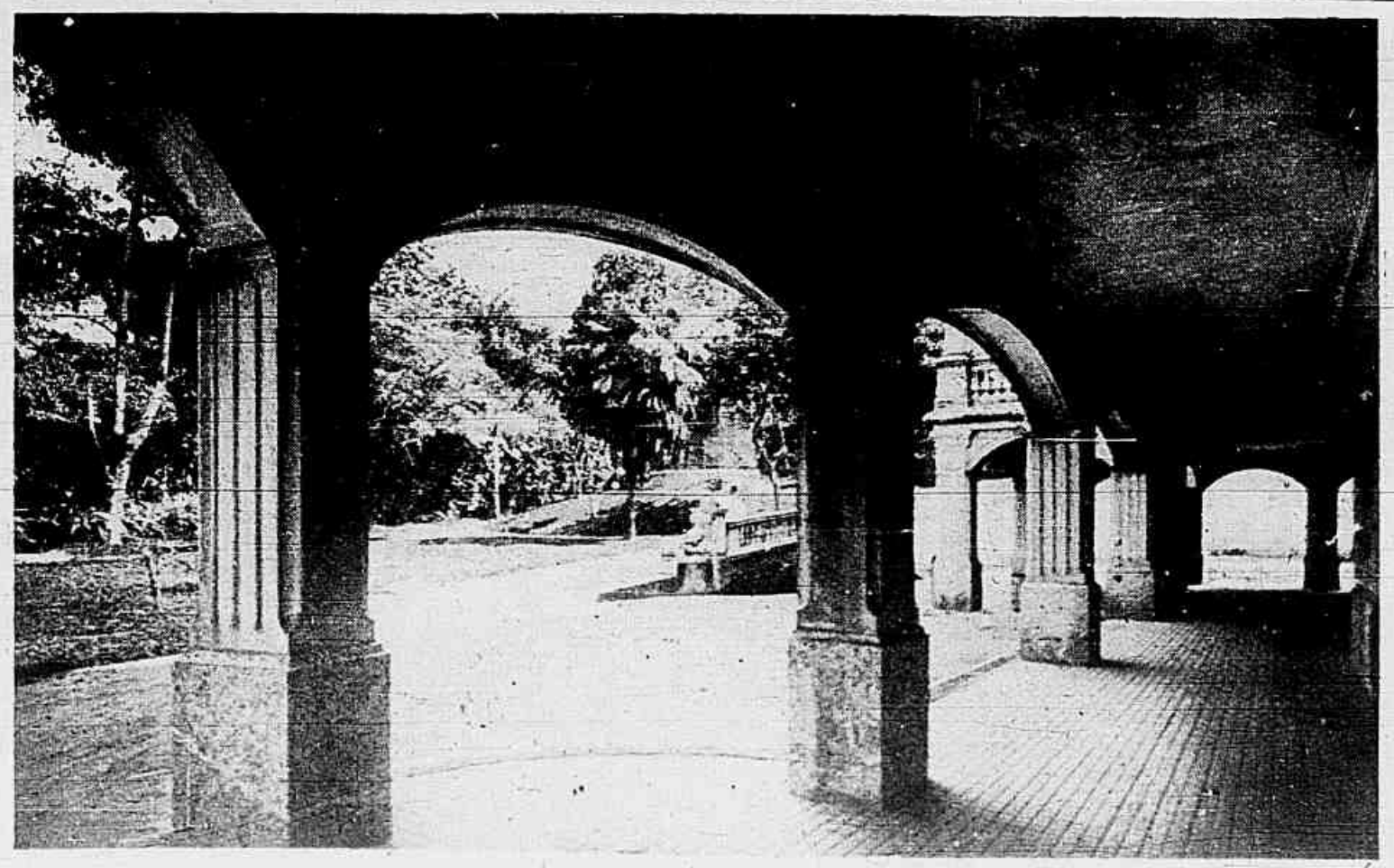


O palacio da Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro



A' semelhança do que fizeram outras nações, o governo portuguez adquiriu um edificio para sede da sua representação no Rio. Alguns patriotas da colonia, considerando que a sede da Embaixada de Portugal encontraria instalação mais condigna no palacio Street, na rua Ruy Barbosa, do que no antigo palacete do Cosme Velho, acrescentaram á verba votada pelo parlamento portuguez a consideração da quantia ainda necessaria para aquisição do soberbo edificio, onde agora flutua a bandeira de Portugal e onde, proximamente, o Presidente da Republica Portuguesa oferecerá ao Presidente do Brasil o banquete protocolar.

Reunimos nesta pagina diversos aspectos do imponente palacio, que é, desde agora, também, mais um padrão do patriotismo da Colonia.



Os "Lusiadas" da Colonia Portuguesa



COMO ainda não se esbateram no tempo, que tudo esfuma, as horas camoneanas resuscitadas pelos ultimos heroes alados da nossa raça, é assumpto de momento o commentario bibliographico da edição de OS LUSIADAS de 1670. E' dessa edição o precioso exemplar com que o almirante

se seculo: — em 1572 (duas), 1584, 1591, 1597, 1609 (duas), 1612, 1613, 1626, 1631, 1633, 1639, 1644, 1651, 1663, 1669 e 1670. Hoje, em bibliographia, todas estas edições são raras e preciosas.

Publicamos varias photographias reduzidas, dando uma impressão pitoresca das portadas com que as typographias da epocha enfeitavam os ros-

tos das edições. Algumas são muito interessantes.

Dessas edições as mais formosas são: — As duas de 1572, que se disputam a honra de princeps e que se distinguem logo de entrada por terem o pelicano do rosto ou para a direita ou para a esquerda do leitor. A prioridade editorial destas duas estampas deu logar a uma copiosa e

complicada bibliographia, tendo os criticos modernos apeado de seu throno a que os antigos publicistas sempre tiveram por princeps, ou seja a que tem o pelicano voltado para a direita.

— A de 1584. E' em bibliographia uma das mais preciosas. Foi a primeira editada depois da perda da independencia de Portugal. Estava-se longe do tolerante reinado do cavalleiresco D. Sebastião, mystico, mas não fanatico. A sombria Inquisição philipina mutilou-a lamentavelmente, num verdadeiro attentado á belleza eterna. Esta edição é celebre sobretudo pelo ridiculo commentario que para sempre a marcou:

— "edição dos piscos." Camões num dos seus versos escreveu: "Cezimbra piscosa", epitheto bem ajustado pela abundancia de peixe em suas costas.

Desde a edição princeps em 1572 até esta de 1670 vae um seculo. Dezoito estampas differentes foram lançadas á rosa dos ventos da publicidade n'es-

OS
LUSIADAS
O GRANDE
LUIS DE CAMOENS,
PRINCEPE DOS POETAS
de Hespanha.

COM OS ARGUMENTOS
do Licenciado João Franco Barretto, & Index
de todos os Nomes proprios.

OFFERECIDAS
Ao Illustrissimo Senhor
ANDRE FURTADO
DE MENDOCÁ,

P O R
ANTONIO CRAESBEECK
de Mello Impressor da Caza Real.

LISBOA.
Com as licenças necessarias.
Anno 1670.

*Meio comendo de
história ao Rio de
Janeiro, nos lidos
avies Lusitania,
F. 16 e F. 17, roando
4500 millas.*

Rio - 17-VI-1922

*Arthur de Sá e Silva
C.V. Magalhães*

Frontispicio do exemplar offerecido pelo almirante Gago Coutinho e commandante Sacadura Cabral ao Gabinete Portuguez de Leitura.

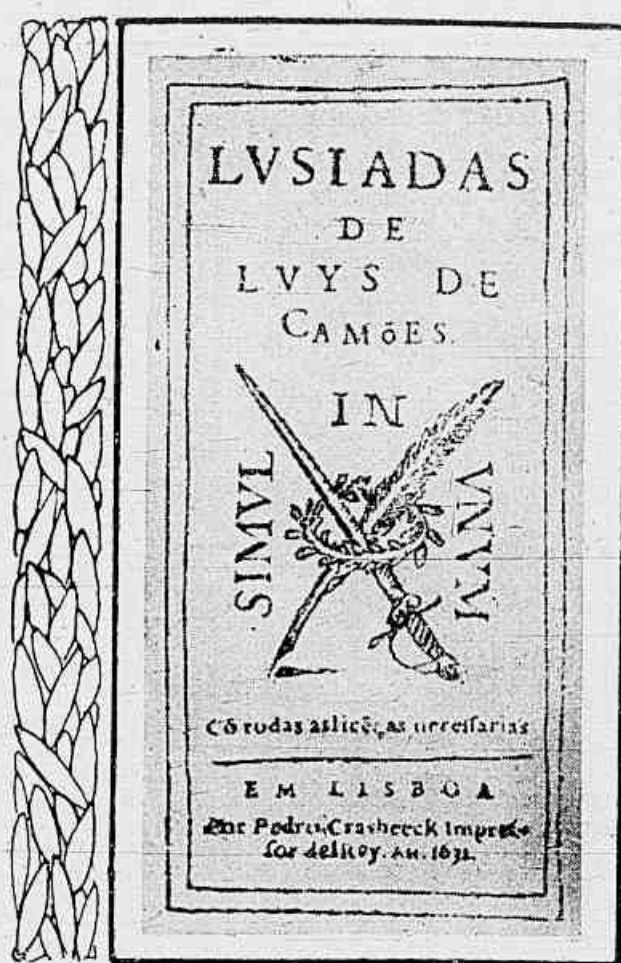
Authenticação do exemplar pelos dois aviadores.



Frontispicio dum exemplar da chamada 2ª edição, com o Pelicano para a esquerda do leitor. Igual ao exemplar do Gabinete Portuguez de Leitura.

Frontispicio da edição de 1597.

Frontispicio dum exemplar da chamada 1ª edição, em que se vê o Pelicano para a direita do leitor.



Edição mignon de 1631, que antecedeu de nove annos a restauração da independência de Portugal.

necessidades da officina, que era, sem duvida, duma completa penuria em material typographico.

— A de 1613, que é uma das mais notaveis por ser a primeira edição critica, largamente commentada por um contemporaneo do Poeta, de mais a mais seu amigo particular — Manoel Corrêa.

— A de 1623, igualmente notavel. Foi a primeira da serie de edições em typo "mignon", hoje todas muito raras. Para esta edição importou o editor propositadamente o typo.

— A de 1639. E' a grande edição de Manoel Faria e Souza. O poema é publicado em portuguez, mas os commentarios são em hespanhol. Esses commentarios foram

A ignorancia da significação propria de "piscosa", levou o annotador a affirmar que Cezimbra era piscosa por ali se juntarem muitos "piscos" antes de passarem á Africa.

— As de 1609, principalmente a segunda deste anno, que apresenta a monstruosidade graphica de ser impressa indifferentemente em dois typos diversos, parte em redondo, parte em al-dino, sem methodo, verdadeiramente ao

acaso, ao sabor das

considerados na sua epocha como um dos mais altos monumentos criticos. Hoje o seu valor está muito reduzido. Prolixos, analyticos, não podem interessar o criterio moderno.

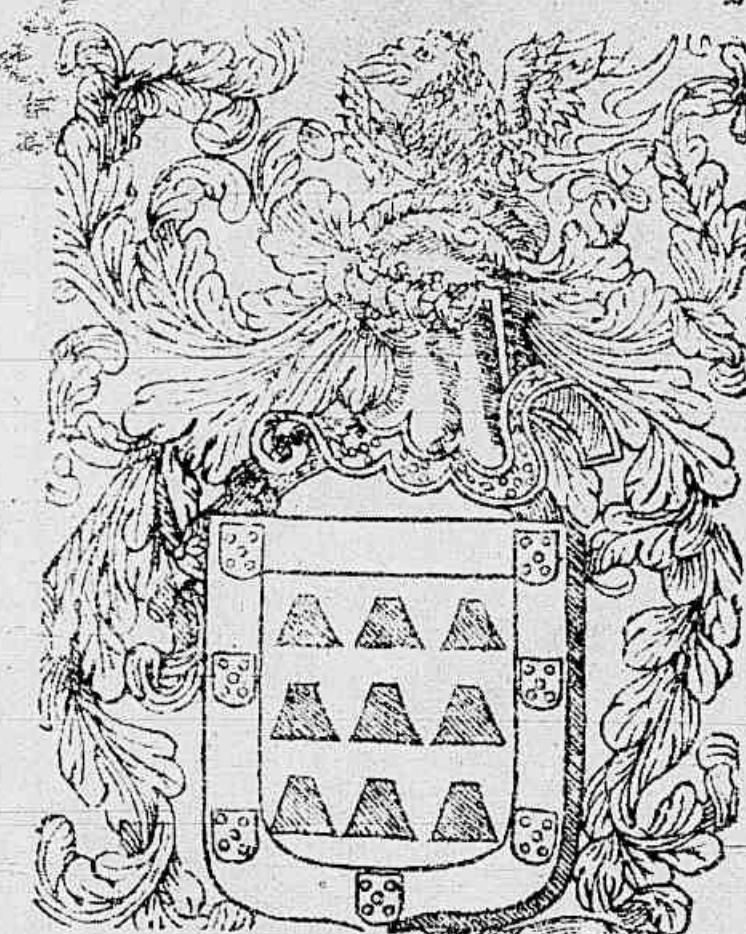
— A de 1670, ou seja aquella a que pertence o exemplar já celeberrimo por ter vindo de Lisboa ao Rio de Janeiro pela nova rota aerea aberta pela sciencia e pela intrepidez dos heroicos aviadores que o depositaram no Real Gabinete Portuguez de Leitura.

Não tem portada, sendo a seguinte a sua descripção bibliographica:

— Os|LUSIADAS|DO GRANDE|LUIZ DE CAMOENS,|PRINCEPE DOS POETAS|DE HESPAHNA.|COM OS ARGUMENTOS|DO LICENCIADO IOÃO FRANCO BARRETO, & INDEX,|DE TODOS OS NOMES PROPRIOS.|OFFERECIDAS|AO ILLUSTRÍSSIMO SENHOR|ANDRÉ FURTADO|DE MENDOÇA,|POR|ANTONIO CRAESBEECK|DE MELLO. IM-

OS LUSIADAS
DE LVIS DE CAMOENS
PRINCEPE DA POESIA
HEROICA.

Dedicados ao D. Dom Rodrigo da Cunha, Deputado do S. Officio.



Impressos com licença da Sancta Inquisição, & Ordinário.
EM LISBOA, Por Pedro Crasbeeck: Anno 1609.
Com privilegio, à custa de Domingos Fernandez liureyro.

PRESSOR DA CASA REAL|LISBOA|COM AS LICENÇAS NECESSARIAS.|ANNO 1670.|
in-12.º Bem conservado.

Notam-se como anomalias: no canto II o numero da estancia 54 repetido, devendo a segunda ser 55. Falta-lhe a estancia 56 e tem repetida a estancia 57 com o numero 58.

Na primeira folha, em branco, o almirante Gago Coutinho escreveu as palavras que acompanham este artigo fac-similadas, assignando os dois heroicos aviadores, para authenticar o exemplar, que assim ficou sendo unico, e uma das mais preciosas raridades bilbiographicas.

E' muito interessante notar para remate

OS LUSIADAS

DE LVIS DE CAMOENS.

Agora de novo impresso, com algumas annotações, de diversos Autores.



Com licença do Supremo Conselho da Sancta & Geral Inquisição, por Manoel de Lyra
Em Lisboa. Anno de 1584.

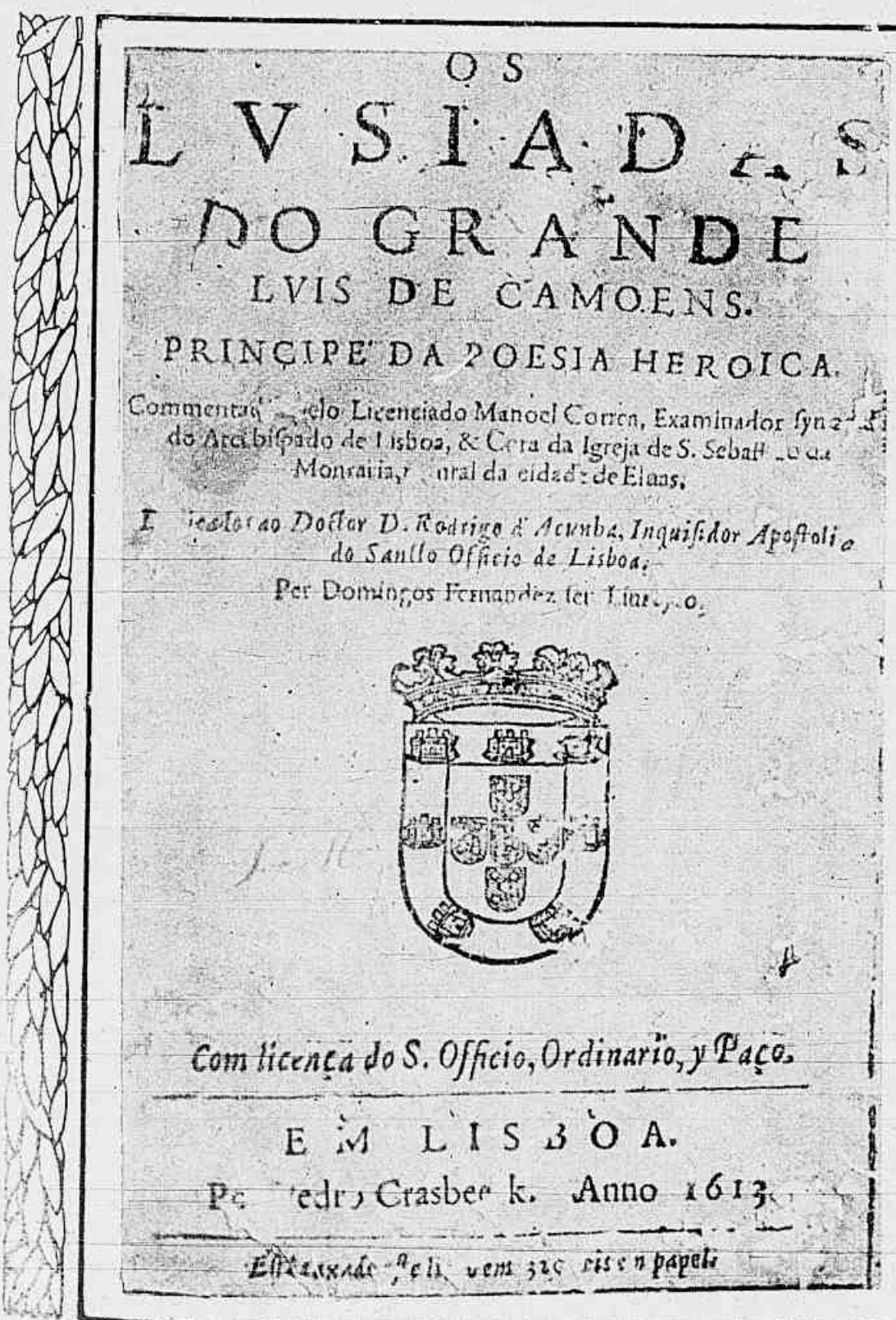
que esse volume tem na sua historia um facto que o approxima do original escripto pela sublime penna do épico.

No canto X, estancia 128, referindo-se ao seu naufragio na foz do rio Mecon, Camões canta elegiacamente:

"Elle receberá placido & brando,
No seu regaço o Canto, que molhado
Vem do naufragio triste, & miserando,
Dos procellosos baxos escapado;
Das fomes, dos perigos grandes, quando
Será o injusto mando executado
Naquelle, cuja Lyra sonora,
Será mais afamada, que ditosa."

Como o manuscrito sagrado, tambem o volume offerecido á Colonia Portuguesa naufragou, e naufragou duas vezes, salvando-se, como o outro ha seculos. Este acontecimento tem uma alta significação symbolica. Escripito o poema grande parte em Macau, em frente do Oceano Pacifico, naufragando uma vez no Oceano Indico e duas no Oceano Atlantico, mais do que o poema da alliança do Oriente e do Occidente, no dizer expressivo do grande pensador Edgard Quinet, "Os Lusíadas" são a epopéa da alliança dos oceanos e dos continentes, ou seja a da futura confraternização dos povos e das raças.

ALEXANDRE D'ALBUQUERQUE.



A SEMELHANÇA DOS ANOS ANTERIORES E COM O MESMO INTUITO DE INTERESSAR OS SEUS ASSIGNANTES NO MAIOR SORTEIO LOTERICO DO MUNDO, A "REVISTA DA SEMANA" ADQUIRIU TRES BILHETES INTEIROS DA LOTERIA DE MADRID, CUJOS PREMIOS ATINGEM A SEXTENTA E NOVE MILHÕES DE PESETAS, QUE AO CAMBIO ACTUAL REPRESENTAM A SOMMA FABULOSA DE CERCA DE OITENTA MIL CONTOS DE RÉIS DA NOSSA MOEDA.

ACHAM-SE DESDE JÁ ABERTAS NOS NOSSOS ESCRIPTORIOS AS INSCRIPÇÕES PARA AS TRES PRIMEIRAS SÉRIES DE MIL ASSIGNATURAS, CORRESPONDENTES AOS TRES BILHETES ADQUIRIDOS, QUE TEEM RESPECTIVAMENTE OS N.ºS. 7.382 — 12.843 — 25.505 — E QUE SE ACHAM DEPOSITADOS Á ORDEM DA "REVISTA DA SEMANA" NO BANCO HISPANO-AMERICANO, DE MADRID.

ASSIGNAR A "REVISTA DA SEMANA" REPRESENTA PARA O ASSIGNANTE A VANTAGEM, SEM DESPENDIO ALGUM PECUNIARIO ALEM DO PREÇO NORMAL DA ASSIGNATURA, DE FICAR INTERESSADO NO PREMIO QUE PORVENTURA CAIBA AO BILHETE DA SUA SÉRIE. CADA BILHETE CUSTA-NOS ACTUALMENTE CERCA DE DOIS CONTOS E QUINHENTOS MIL RÉIS E PODE CABER-LHE UM PREMIO DE 18.000 CONTOS, QUE SERÃO INTEGRALMENTE REPARTIDOS PELOS MIL ASSIGNANTES DA SÉRIE.

PARA EVITAR O SUCCESSO NOS ANOS ANTERIORES DE NÃO PODERMOS SATISFAZER TODAS AS SOLICITAÇÕES DE ASSIGNATURAS POR NÃO NOS CHEGAREM ESSES PEDIDOS DA ÚLTIMA HORA A TEMPO DE SEREM ADQUIRIDOS MAIS BILHETES PARA A INSCRIPÇÃO DE NOVAS SÉRIES, RECOMMENDAMOS A CONVENIENCIA DE ANTECIPAÇÃO NOS PEDIDOS DE ASSIGNATURAS OU SUA RENOVAÇÃO.

OS FALSO PRECURSORES DE CABRAL NO DESCOBRIMENTO DO BRASIL



Historia da Colonização Portuguesa do Brasil, a grande obra erudita em que trabalha numeroso grupo de historiadores e geographos, secundados por profissionais da paleographia e da cartographia, entra com o seu VIII fasciculo no estudo do problema mais transcendente do 1.º periodo dos descobrimentos da costa oriental da America do Sul. Quaes foram os navegadores que primeiro avistaram terras do Brasil? Que bandeira se desfraldava no tope dos mastros dessas caravellas precursoras?

Abramos os compendios de historia patria, as obras de erudição, os vastos estudos dedicados aos descobrimentos, e em quasi todos se nos depara a versão uniforme de que Vicente Pinzon e Diego Lepe, senão também Alonso de Hojeda, viram terra brasileira dias e mezes antes das tripulações de Pedro Alvares Cabral. Se, depois das objecções de Caetano da Silva, se generalizaram duvidas sobre a precedencia de Hojeda, ellas não subsistem quanto á de Pinzon e á de Lepe, considerados quasi unanimemente pelos historiadores como tendo precedido Cabral, no mesmo anno de 1500, no descobrimento de terras do nordeste brasileiro.

Se existe nos dominios da historia um problema de palpitante e transcendente interesse para nós, brasileiros, esse é, innegavelmente, o do descobrimento: do primeiro contacto dos aborígenes com os homens europeus, colonizadores e civilizadores da America.

Ora, annunciou-se que a *Historia da Colonização Portuguesa do Brasil* se oppunha com argumentos e objecções de caracter scientifico á versão generalizada da precedencia hespanhola do descobrimento, accete por Varnhagen, Caetano da Silva, Rio Branco, Capistrano de Abreu, Rocha Pombo e João Ribeiro, e admitida por Humboldt, Ruge, Vignaud, Harrisse e Navarrete. Tanto bastou este antecipado annuncio para que no Instituto Historico e Geographico do Rio de Janeiro um dos seus mais distinctos e eruditos membros propuzesse que se nomeasse uma commissão incumbida de estudar e redigir parecer sobre a these deveras sensacional defendida nesse consideravel estudo que da nossa historia, pela primeira vez, estão realizando os historiadores portugueses.

Essa resolução significa a mais eloquente homenagem prestada pelo Instituto aos autores da *Historia da Colonização Portuguesa do Brasil*, pois deixa bem entender que o imprevisto da reivindicação, incorporada em um trabalho de tamanha austeridade e subscripta pelo nome de um mathematico eminente, que ás suas responsabilidades scientificas reune as da sua alta situação diplomatica, era de natureza a impressionar os estudiosos e permittir-lhes a supposição de que o problema ia ser apresentado em condições ineditas.

Assim é. O sr. dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal no Brasil, consentindo em occupar-se do estudo de um dos capitulos mais complexos da nossa historia, não attingiu o inesperado resultado de negar a prioridade de Pinzon e de Lepe sem rever todo o immenso processo historico, desde a *Primeira Decada*, de Pedro Martyr. Ainda é cedo para nos pronunciarmos sobre trabalho de tamanha magnitude, que exigiu dois annos de perseverantes estudos mathematicos e cartographicos. O notavel capitulo sobre os precursores de Cabral apenas se inicia no fasciculo VIII, agora posto á venda, e proseguirá nos fasciculos subsequentes. Todavia, pelo que respeita a Alonso de Hojeda, a analyse exhaustiva do eminente historiador é já concludente, e este estudo preliminar consente prever que os subsequentes, relativos a Pinzon, a Lepe e a Vellez de Mendoza, contribuirão para a inclusão do nome do sr. dr. Duarte Leite na mais alta pleiada dos historiadores geographos da escola scientifica de Humboldt, Ravenstein, Hermann Wagner, Ruge, Harrisse e Huemmerich. Pode desde já affirmar-se que o problema, de tamanho interesse para nós, nunca foi submettido a analyse tão minudenciosa, sob um critério tão rigorosamente scientifico.

Os illustres membros do Instituto Historico e Geographico, aos quaes será confiada a tarefa de examinar e dar parecer sobre a these desenvolvida pelo douto mathematico, encontrar-se-hão perante argumentos inéditos e inesperados, e deverão reconhecer que, pelo menos, a questão considerada fechada foi reaberta, e que a ultima palavra sobre ella compete, muito mais do que a nós, aos mestres allemães, americanos, hespanhoes e italianos, em cuja opinião nos temos sempre apoiado. Alguns e dos mais illustres desses mestres consagrados já não poderão intervir neste debate erudito. Ha muito que morreram Humboldt, Varnhagen, Navarrete e D'Avezac.

Harrisse também já não existe. Mas numerosos dos seus discipulos e continuadores estão vivos. Seria demasiada pretensão nossa arvorarmo-nos em supremos juizes de um pleito em que se acham interessados sabios de renome universal, embora o assumpto nos diga particularmente respeito. A these do sr. dr. Duarte Leite revolucionaria uma das paginas consideradas definitivas da historia do descobrimento da America do Sul. As opiniões e os documentos em que nos apoiavamos não podem ser mais invocados como dogmaticos, uma vez que uma nova interpretação lhes vem alterar a doutrina. Quando mesmo o problema não tenha sido definitivamente resolvido pela argucia do notavel critico, o que é indiscutivel é que elle demonstrou que a questão de saber se Pinzon e Lepe precederam os portugueses no descobrimento do Brasil é uma questão em aberto e não, como se presumia, uma questão fechada.

Neste trabalho admiravel, em que não sabemos o que mais deva admirar-se, se a belleza castiga da forma se a penetração agudissima da analyse, se a erudição do historiador se a alta competencia do mathematico, o eminente homem de sciencia revela as mais raras e complexas capacidades criticas, reconduzindo a sciencia historica para as elevadas e serenas regiões em que a cultivava Humboldt e de que o genial geographo nos deixou no *Examen Critique* o modelo immortal. Viramos recentemente cahir os problemas mais transcendentes da geographia mathematica nas mãos de alguns historiadores sem cultura e sem competencia, que repetiam a erudição livresca e a interpretavam tendenciosamente, convertendo a historia num terreno de pugnas politicas.

O inicio magistral do estudo analytico do sr. dr. Duarte Leite justifica o alvoroço que o seu annuncio causou no seio do Instituto Historico e Geographico. Elle restitue ao Brasil os seus titulos de filiação na gloria integral do cyclo portuguez dos descobrimentos. A diminuição que a gloria da Hespanha, cooperadora proeminente na obra gigantesca das navegações e das colonizações da America, soffrerá com a reivindicação actual não lhe obscurece os titulos que exalçam os seus annaes gloriosos. A bandeira de Hespanha foi a primeira que palpitou aos ventos americanos nos topos dos mastros das tres pequenas caravellas de Colombo. Todavia foram vozes portuguezas as que primeiro resoaram nas plagas do Brasil.

A *Historia da Colonização Portuguesa do Brasil* entra agora, definitivamente, na sua phase palpitante, depois do estudo preliminar e magistral do professor Luciano Pereira da Silva, onde ficaram expostos os recursos nauticos e a sciencia de orientação de que dispunham os descobridores portuguezes dos litoraes brasileiros nos ultimos annos do seculo XV.

Nunca será demais insistir em que este monumental labôr de erudição não se desvia por um só instante do elevado objectivo de encontrar a verdade obscurecida pelos seculos, de resolver de accordo com os vestigios do passado tantos dos problemas ainda confusos da historia do Brasil, secundando os esforços porfiados dos historiadores brasileiros, que desde o grande Varnhagen até Capistrano, João Ribeiro e Rocha Pombo, tem dedicado os seus talentos e a sua cultura á investigação desses problemas.

Sabemos que, pelo que diz respeito ás navegações iniciais do primeiro lustro do seculo XVI, a *Historia da Colonização Portuguesa do Brasil* nos dará copiosas noticias ineditas e interpretações cartographicas mais verdadeiras que as até hoje admittidas e que transformarão sensivelmente as paginas preambulares da nossa historia, apresentando a versão definitiva dos commandos da esquadra de Cabral, reduzindo as explorações litoraneas das expedições de 1501 e 1503 aos limites que a cartographia coeva lhes assignala, determinando a colaboração das armadas da India no descobrimento do litoral, designando a data do achado da ilha Fernando Noronha, revelando a participação dos navios mercantes, desde 1500, nas expedições enviadas a Vera Cruz.

Os nomes dos insignes colaboradores desta obra erudita são o melhor penhor do criterio intransigentemente scientifico, objectivo e não aprioristico, que preside severamente á sua laboriosa confecção.

Para exaltar a obra de Portugal não é, aliás, necessario deformar a historia. A synthese dessa obra gloriosa é a propria existencia do Brasil. Os erros cometidos não impediram que o Brasil se constituísse, homogeneo e grandioso.



O eminente professor e estadista dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal.



A revelação científica da viagem aérea Lisboa-Rio



O raid Lisboa-Rio foi caracterizado pela necessidade de viajarmos entre pontos que se não avistavam uns dos outros, e que eram separados por largos troços de mar, entre os quaes não havia referencias para nos dirigirmos, como seriam ilhas ou navios de comboio.

Vou, em poucas palavras, tentar dar, ás pessoas estranhas aos estudos da navegação, uma idéa sobre os meios de que nos servimos para fazermos as nossas *étapes*, sem nos perdermos no mar. Era esta a parte do problema cuja resolução me estava mais especialmente destinada, ao passo que ao commandante Sacadura competiam as questões mais propriamente de aviação.

Não esperem, comtudo, que eu lhes vá aqui ensinar a navegar pelo ar : isso seria uma pretensão impossivel e, quando chegasse ao fim, já não teria leitores...

Os antigos portugueses, por parentesco de raça com os classicos navegadores phenicios e arabes, sempre manifestaram grande interesse pelo estudo da navegação, que foi a alma das grandes descobertas do seculo XV.

Nos esforços modernos para simplificação dos calculos nauticos brilham nomes portugueses, como o de João Capello, e brasileiros, como o de Aquino.

Tambem nos tem enthussiasmado os estudos da navegação aérea astronomica. A esse estudo se dedicaram Coutinho e Sacadura, officiaes de marinha, conhecedores da navegação no mar e das applicações da astronomia no sertão africano.

D'esses estudos resultou a viagem de experiencia á Madeira, 520 milhas em 7 horas e meia, no hydro avião 4.018, de 2 motores. Conseguiram passar por cima dos tres paquetes de passageiros que na tarde de 23 de Março de 1921 estavam na linha Madeira-Lisboa. E concluíram que já dispunham dos meios sufficientes para navegar astronomicamente pelo ar.

No estudo era preciso contar com :

1.º — Coeficiente pessoal, pois o meio aéreo é perigoso e inspira anciedade sobre a situação dos parentes e amigos que nos esperam em terra. Ha tambem a sensação de isolamento e o receio de se perder, se os recursos da navegação falharem.

2.º — O avião corre a grande velocidade, geralmente mais de uma milha por minuto. A navegação tem que acompanhar essa velocidade, e ser feita por operações materiaes e automáticas.

3.º — Como do alto ha mais facilidade em avistar e reconhecer a terra, e como não ha baixios a temer, a navegação aérea pode ser mais grosseira do que a do mar.

Como elemento fundamental da navegação precisamos saber quanto vamos correndo, só pelo esforço do nosso motor : um instrumento, o *Badin*, indica no seu mostrador a nossa velocidade, que seria a velocidade real do avião se a atmosfera estivesse completamente calma.

Outro instrumento simples indica a direcção a que vae apontado o avião, e que no mesmo caso de calma, já referido, seria a direcção real a que se vae navegando : esse instrumento é a *bussola*, conhecida desde a mais remota antiguidade ; é ainda o instrumento mais pratico para o seu fim, apesar de no ar funcionar mal, por causa das vibrações do motor.

Por causas diversas, e principalmente pela acção do ferro de bordo do avião, a agulha tem erros, que é preciso conhecer, para se saber em que direcção vae seguindo o avião. Esta direcção real conclue-se da direcção a que fica o sol, a qual, como é de ver, não depende do ferro de bordo. Para conhecer a direcção real a que navegamos, e portanto o erro da agulha, serve um instrumento exterior, que mede o angulo que faz o eixo do avião com a sombra do sol : este instrumento chama-se o *taquimetro*.

O avião é levado pelo vento, quer seja leve como uma penna, quer pesado como o mais kolossal *zepelin* : vae com a velocidade integral do vento, da mesma maneira

ção de eixo do avião. Este angulo pode ser determinado pelo taquimetro, a que já me referi, ou por uma graduação especial, seja nas asas, seja na cauda, como faziamos no *Lusitania* e no *Santa Cruz*.

Se observarmos esse abatimento em varios rumos cruzados, poderemos concluir a velocidade e direcção do vento que leva o avião, na altitude a que elle vae voando, se dessa altitude se pode ver a superficie do mar, que as nuvens ás vezes encobrem.

A resolução deste problema faz-se com simplicidade por meio de um pequeno instrumento, o *corrector de rumo*.

Este conjunto de instrumentos e processos constitue a navegação por *estima*, a qual depende, como acabo de mostrar, de operações encadeadas umas nas outras, cujos erros e enganos naturaes se vão acumulando. Por esses processos, depois de termos navegado algumas horas, estaremos incertos da nossa posição, e seremos forçados a correr a varios rumos em *zig-zag*, a menos que encontremos algum navio a quem perguntar onde estamos.

Tal recurso não é elegante ; e nem sempre apparecem navios a proposito, como nem sempre chegam nem a luz do dia nem o aprovisionamento de gazolina para perder caminho e navegar em *zig-zag*.

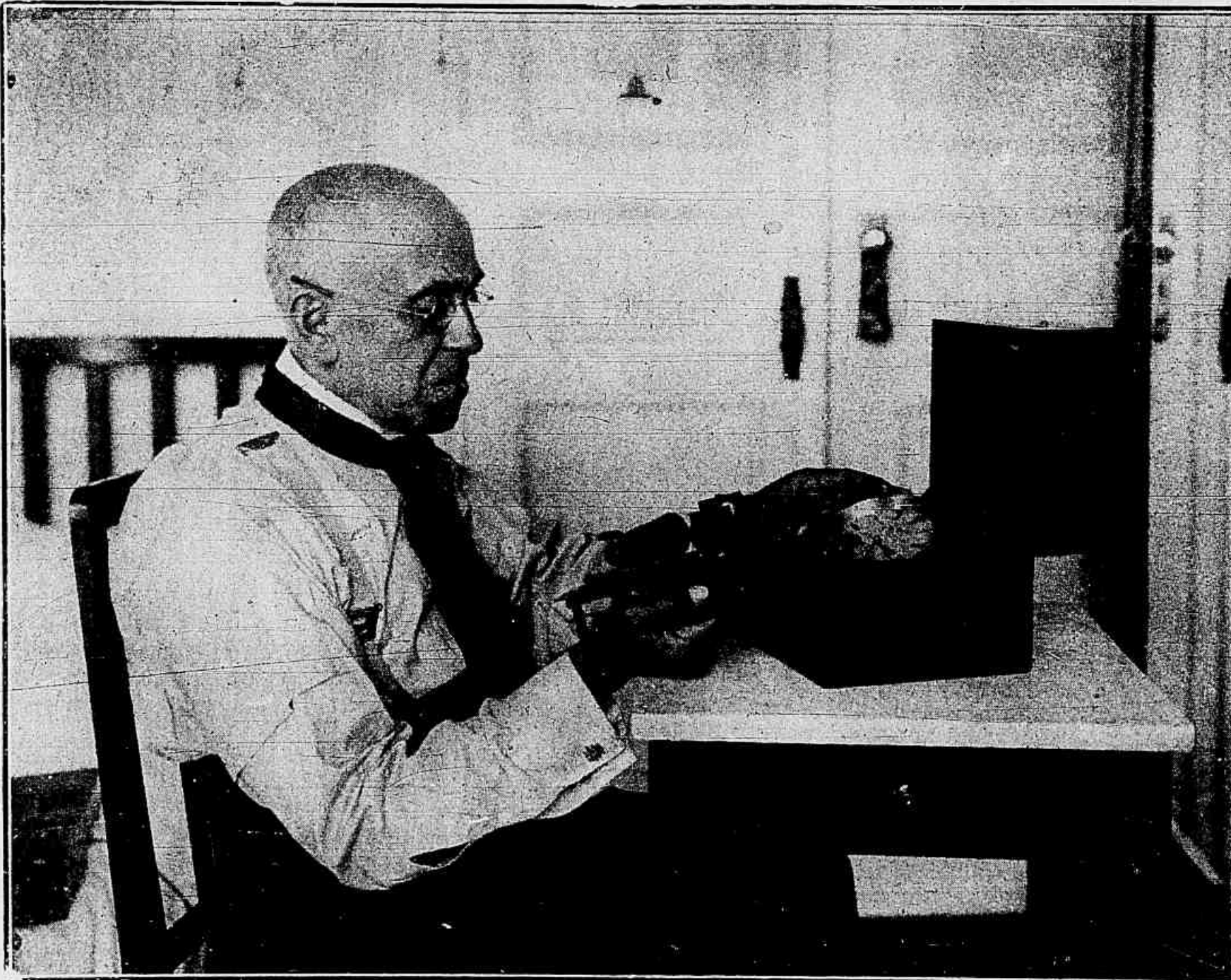
Torna-se então indispensavel recorrer, como tambem fazem os navios no alto mar, á *navegação astronomica*, isto é ás observações dos astros, e em especial do sol ; assim poderemos chegar a saber onde estamos, sem dependencia de operações anteriores.

Começa-se por medir a altura dos astros, isto é o quanto elles estão mais ou menos elevados acima do horizonte, que é a linha nitida do horizonte do mar, tão bem conhecida de quem já viajou. Esta operação faz-se com o *sextante*, instrumento que já é empregado pelos maritimos ha quasi dois seculos. Mas, como das grandes altitudes, a que ás vezes voa o avião, o horizonte é quasi sempre uma linha pouco nitida, tem-se applicado ao sextante varios systemas de *horizonte artificial*. O que nós traziamos era de nivel de bôlha de ar. Estas observações são mais grosseiras, mas são sufficientes para a aviação.

Não basta comtudo observar a altura do sol : é neces-

sario fixar o momento d'essa observação, o que o navegador fará lendo, em um *chronometro*, a hora correspondente a um meridiano conhecido. O problema complica-se alguma coisa, porque ha, no mesmo instante, muitos observadores que, collocados em pontos differentes, podem observar a mesma altura de um astro. Assim, por exemplo, em meados de Abril, ás 11 horas da manhã, no Rio de Janeiro, o sol tem a mesma altura que em Lisboa nesse mesmo momento. No entanto, para os navegadores praticos desaparece essa confusão.

Mas não acabam aqui as difficuldades do problema : para passarmos da altura do astro, que facilmente se lê no sextante, para a posição geographica, é preciso proceder a um calculo arithmetico, que exige alguns conhecimentos, pratica e tempo. O aviador precisa saber onde está, poucos minutos, tres ou quatro, depois de ter observado. E se esse calculo levar muito tempo nunca se chegará a saber onde se está, mas, por exemplo, onde se estava ha meia hora ; tarde portanto se aproveitaria a indicação tirada do sol. O calculo deve ser concluido



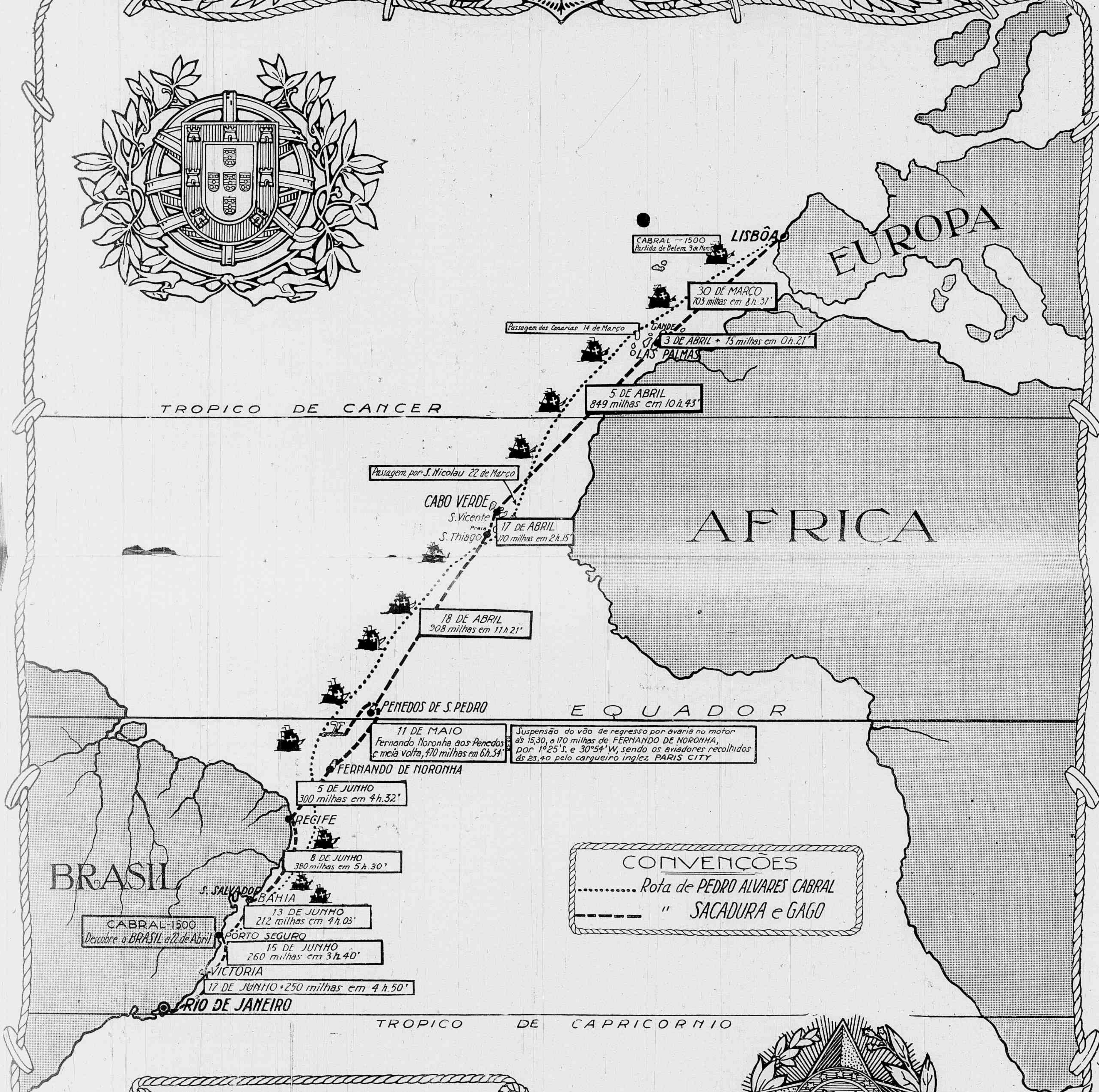
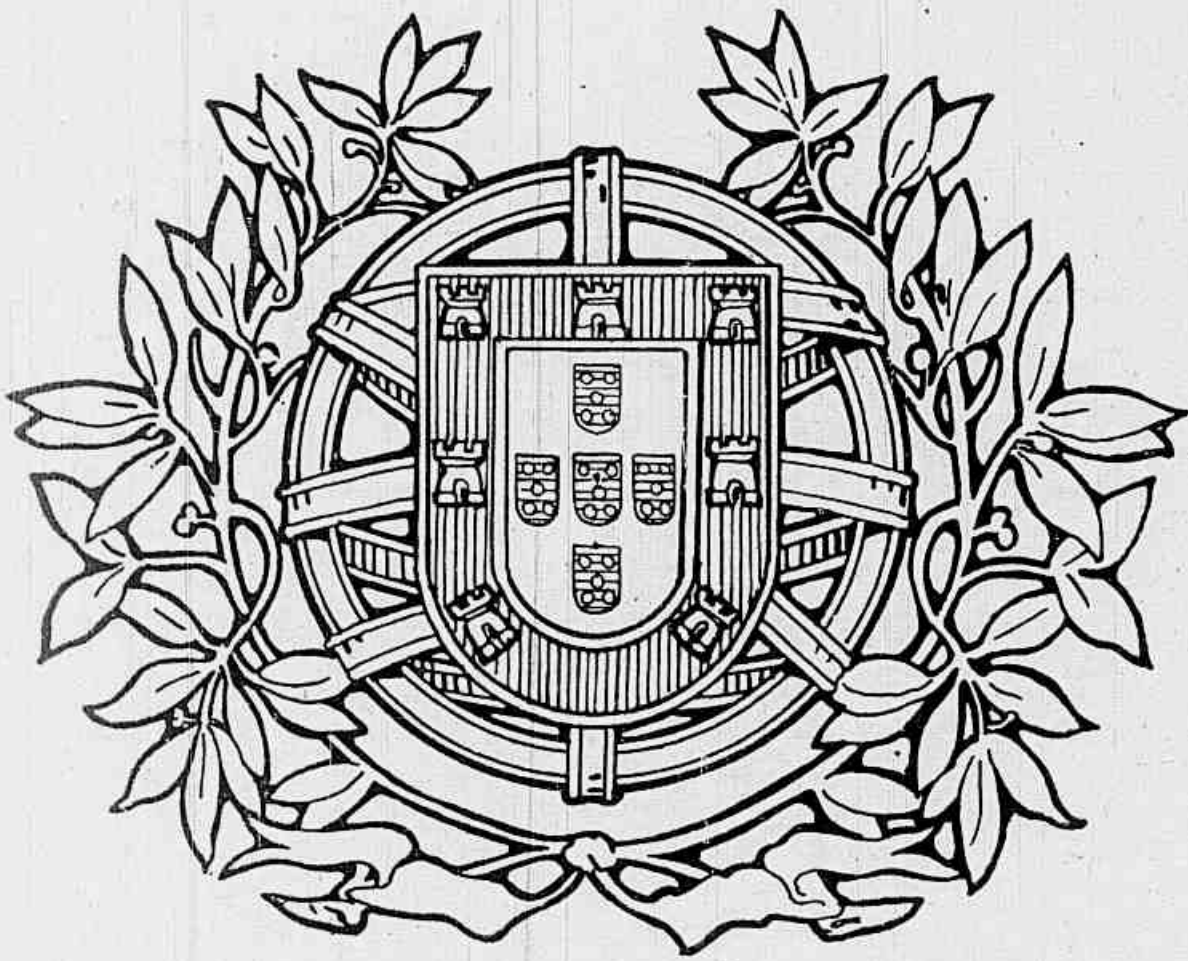
O almirante Gago Coutinho com o sextante e o chronometro de Santos Dumont, que lhe foram offerecidos pelo glorioso creador do aeroplano e da locomoção aérea. Na festa realizada em 25 do mez passado no Theatro Pheix, em homenagem a Santos Dumont, o almirante Gago Coutinho assim se referiu á dadiua preciosa : « Effectivamente, com a mesma clareza de visão que o levou a descobrir a maneira de o homem voar, Santos Dumont previu — e escreveu-o — que a navegação aérea transoceânica se faria a chronometro e a sextante de horizonte artificial ! A esses estudos de astronomia elle se dedicou tambem experimentalmente, como é sabido, até que abandonou a aviação. E, realizada a sua previsão sobre a maneira de nos orientarmos voando sobre o mar largo, Santos Dumont acaba de dar-me a honra de me fazer depositario do seu chronometro e do seu sextante, brinde inapreciavel que aqui publicamente lhe agradeço. Esses instrumentos serão conservados como um inolvidavel documento provante de que, no campo dos estudos da navegação aérea astronomica, houve um precursor tão illustre, Santos Dumont, ainda um brasileiro, como na aeronautica fôra precursor outro brasileiro, o padre Bartholomeu de Gusmão »

que um paquete leva os seus passageiros, quer estes estejam dansando, patinando, ou correndo de bicycleta ; e como a terra nos leva a nós em volta do sol.

Por essa razão, o avião não segue com a sua velocidade propria, mas corre com uma velocidade que é a combinação da sua velocidade propria com a velocidade do vento. D'esta maneira, para demandarmos um porto, teremos que desviar o nosso rumo convenientemente na direcção d'onde vem o vento, de modo a descontarmos a sua velocidade e irmos descahindo seguindo uma linha directa ao porto de destino.

Para conhecermos a direcção real segundo a qual vamos avançando, quando voamos sobre a terra, bastanos observar os pontos sobre os quaes passamos. No mar é preciso crear referencias artificiaes, que são boias lançadas de cima, as quaes se incendiam por meio de phosphoreto de calcio, ao tacarem n'agua, onde ficam a marcar um ponto sobre o qual se passou.

O nosso descahimento chama-se *abatimento* e é medido pelo angulo que, de cima, se vê fazerem os objectos por cima dos quaes se passou, com a nossa direc-



Nas duas derrotas de Pedro Álvares Cabral e de Sacadura e Gago, separadas pelo espaço de quatrocentos e vinte e dois anos, há similitudes singularmente impressionantes. Os navegadores de 1500 e os aviadores de 1922 partiram do Tejo no mesmo mês de Março, fazendo quasi o mesmo percurso até atravessarem a linha equatorial. A derrota de Cabral, mencionada nesta pagina, é do mappa de Lafitau, sensivelmente defeituosa. Servimo-nos delle porque não tivemos a pretensão de organizar uma carta obedecendo ás rigorosas prescripções da sciencia historica.

SYNOPSIS CHRONOLOGICA E DE PERCURSO DA VIAGEM AEREA LISBOA-RIO:

MILHAS TRANSPORTAS PELA VIA DOS ARES	4.527
TEMPO DE NAVEGAÇÃO AEREA	62 HS. 26 M.



Alberto Lima
RIO

com uma rapidez proporcionada á velocidade com que o avião muda de posição geographica.

No estudo previo da nossa viagem procurámos simplificar taes calculos, conseguindo concluil-os em menos de tres minutos, o que, pelo processo que empregamos, poderá fazer qualquer observador de aviação menos pratico do que nós. Para este fim uma parte importante do calculo já ia preparada de terra.

Em certos casos especiaes, o calculo da posição não nos levava mais de um minuto.

Tambem na preparação da nossa viagem tivemos que estudar os ventos reinantes entre Lisbôa e o Rio, com o mesmo cuidado com que o costumam fazer os navios de vela, onde eu tinha navegado na minha mocidade. Só pelo esforço proprio do nosso pequeno avião, que não conseguia levantar-se da agua com gasolina para mais de 12 horas, a 70 milhas por hora, ou seja um maximo de 840 milhas, nunca teriamos chegado ao Brasil pelo ar.

Desse estudo previo tirámos as seguintes conclusões:

1.º — A viagem até á costa do Brasil exigia mais de 40 horas de vôo, o que nos obrigava a fazer escalas.

2.º — Não convinha largar de Lisbôa para as Canárias, 700 milhas, com vento contrario.

3.º — Entre as Canárias e as ilhas de Cabo Verde, podiamos contar com vento favoravel, o alisado de Nordeste, que alli sopra todo o anno com mais ou menos força, sempre a favor.

4.º — Para vencermos a étape maior, as 1.260 milhas de Cabo Verde a Fernando de Noronha, havia uma época mais propria, que eram os mezes de Fevereiro, Março e Abril, durante a qual os ventos são favoraveis até o Equador, e nos não contrariavam no resto da viagem até Fernando. Mesmo nesta época favoravel, a viagem exigiria 16 horas de vôo seguido, que tinham sido garantidas pelo constructor do Lusitania, e que teriam de ser feitas em uma tarde, uma noite e uma parte da manhã seguinte. Toda a preparação para esta navegação de noite foi trabalho perdido, porque a experiencia das primeiras viagens com o Lusitania provou que elle nunca conseguiria levantar vôo dos mares agitados de Cabo Verde, com gasolina, como disse, para mais de 12 horas de viagem.

Ficava assim prejudicado o plano primitivo. Mas o entusiasmo que a nossa viagem aventureira, entre os dois paizes irmãos, despertara na opinião publica não nos permittiu tomarmos a única solução ponderada, a qual seria desistirmos e voltarmos para Lisbôa. Decidimos por isso correr o risco de irmos pousar no penedo de S. Pedro, para nos abastecermos de gasolina, visto não podermos carregar mais quatro horas de combustivel, para deitar até á ilha de Fernando de Noronha. Não ignoravamos que o Penedo é mar aberto, embora em uma zona de calmas e ventos bonançosos: afrontava-se assim um perigo novo, o de partirmos o avião se á nossa chegada ao Penedo não corresse muito bom tempo.

Mas, por outro lado, surgia um aspecto mais interessante e original da viagem: o penedo de S. Pedro é um ponto ínfimo, perdido ao pé do Equador, e o facto de termos a confiança para de Cabo Verde navegarmos a demandal-o, ia demonstrar, como se não tinha ainda feito em Aviação, que a navegação aérea astronómica permite levar um avião onde se queira, exactamente como se faz com um navio, e por meios igualmente simples.

Depois de lerem esta minha rapida exposição dos processos e instrumentos empregados por nós na navegação que fizemos durante o raid Lisbôa-Rio, perguntar-nos-ão, naturalmente, em que consistiu afinal a inovação.

Responder-lhes-hei que em bem pouco. Recorremos á navegação astronómica já conhecida e applicámo-la no ar, meio que é caracterizado por maior perigo e maior velocidade.

Quando nos lançámos na viagem, iamos certos de que levavamos na mão os meios sufficientes para navegarmos e chegarmos.

Falharam-nos por vezes alguns dos meios, com que contávamos: contra o que nos fôra promettido, o nosso avião não podia voar de uma vez, e com vento regular a favor, mais de mil milhas.

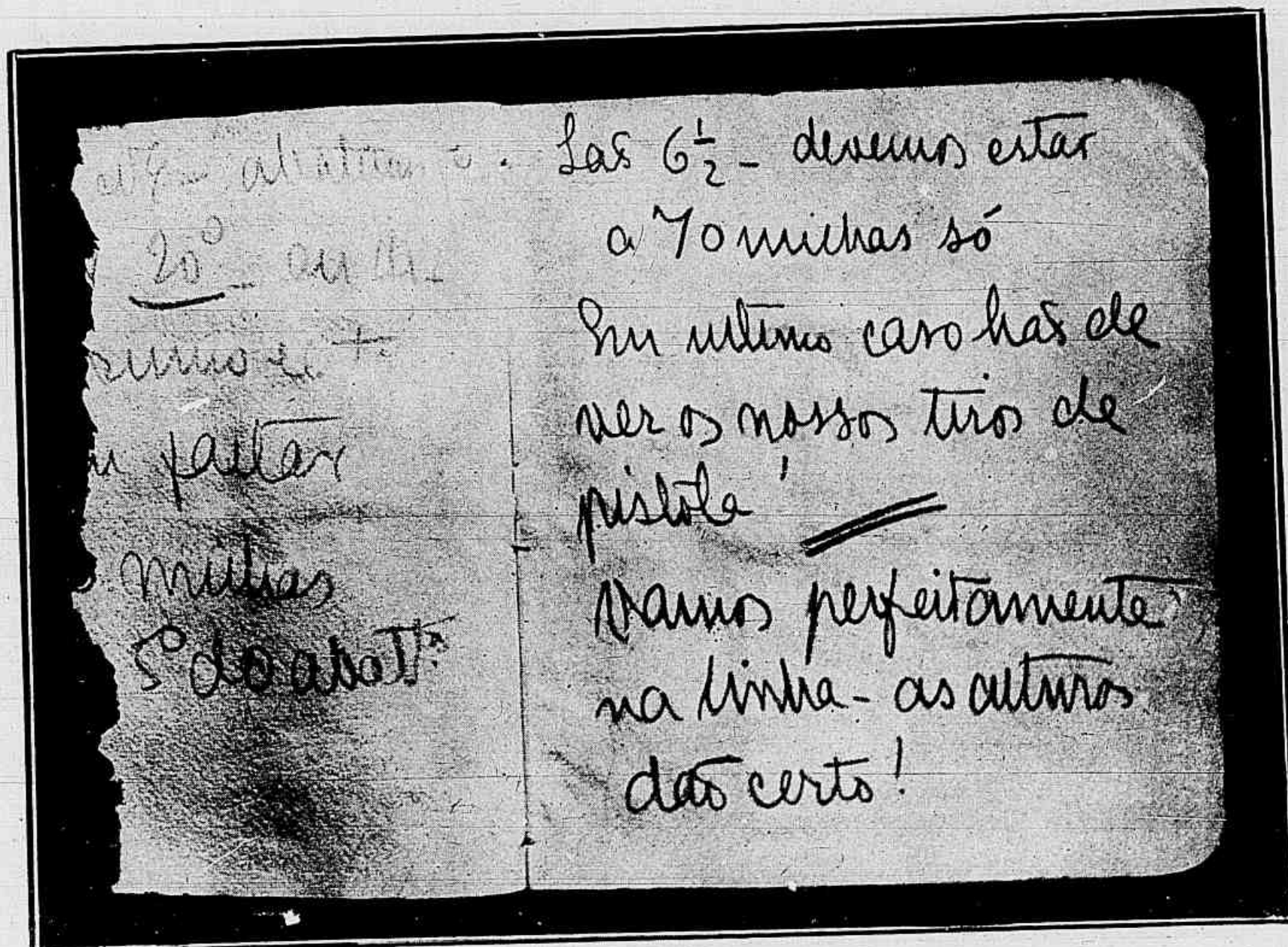
de grandes viagens aéreas, como o ha nos navios que navegam no mar, é preciso adquirir tal pratica voando e navegando sobre logares já conhecidos.

Se pois alguma descoberta nova fizemos durante a nossa viagem, ella vos fica agora revelada: *Navegar no ar é tão simples como navegar pelo mar!*

As dificuldades que ainda encontram, e encontrarão provavelmente durante bastantes annos, as carreiras aéreas commerciaes sobre o mar são, portanto, só as dificuldades devidas ás imperfeições dos aviões, os quaes nem, ao menos, ainda podem carregar todo o combustivel de que precisam nas viagens mais largas.

Taes imperfeições foram a causa dos nossos insuccessos; ellas nos impediam de irmos de Lisbôa ao Rio em menos de uma semana, e com a mesma pontualidade mathematica com que os paquetes rapidos — rivaes por emquanto triumphantes da aviação — cá trazem os seus passageiros e as suas malas do correio.

Resta-me agradecer-lhes a paciencia com que suportaram esta minha tão arida exposição.



A pagina do livro de bordo em que o almirante Gago Coutinho e o commandante Sacadura Cabral permutavam as suas observações e impressões no decurso da viagem aérea e na qual o almirante communicava ao seu intrepido companheiro, quando já vai faltando a essencia nos depositos do Lusitania, a posição do avião e a distancia de 70 milhas a que se encontram dos penedos de S. Pedro e S. Paulo.

Tinhamos assim que variar de recursos e fazer viagens directas, sem podermos hesitar ao demandarmos o porto do destino: e nunca os falhámos.

Por isso, da nossa viagem aérea transatlantica concluiu-se que o problema da navegação aérea está resolvido. Está provado que é facil a outros aviadores, mesmo com menos experiencia do que nós, emprehenderem as grandes travessias sobre o mar, fiando-se nas observações astronomicas. Basta servirem-se de processos e instrumentos identicos aos nossos, dos quaes, conforme já mostrei nas conferencias technicas, não teriamos monopolio, ainda que o quizessemos. Nada é preciso inventar de novo. Apenas, como não ha pessoal com pratica

NUMEROS FINAES DO RAID					
	PARTIDA	CHEGADA	DURAÇÃO	DIST.	VEL. MED.
1922					
30 Março	7 h	15 h	8 h	703 m	82 m
5 Abril	11 h	11 h	0 h	15	79
17 Abril	11 h	19 h	8 h	840	77
18 Abril	11 h	19 h	8 h	170	80
11 Maio	11 h	17 h	6 h	908	72
5 Junho	11 h	17 h	6 h	480	67
	11 h	17 h	6 h	300	69
	11 h	17 h	6 h	380	52
	11 h	17 h	6 h	212	71
	11 h	17 h	6 h	260	52
	11 h	17 h	6 h	250	52

Tudo horas médias de Greenwich e milhas nauticas. TOTAL: 4.527 milhas em 62 hs. 26 m.

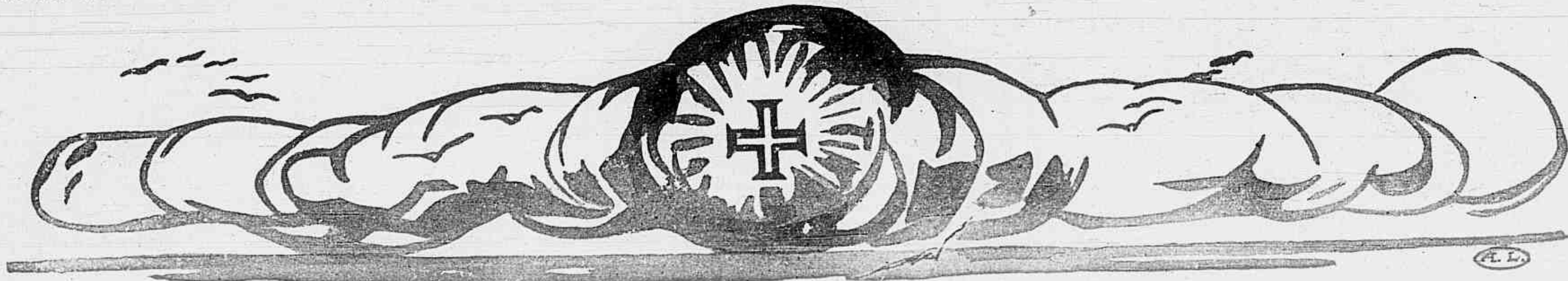
ou seja como velociade média 72 milhas nauticas por hora.

Tempo que estivemos sem ver terra:

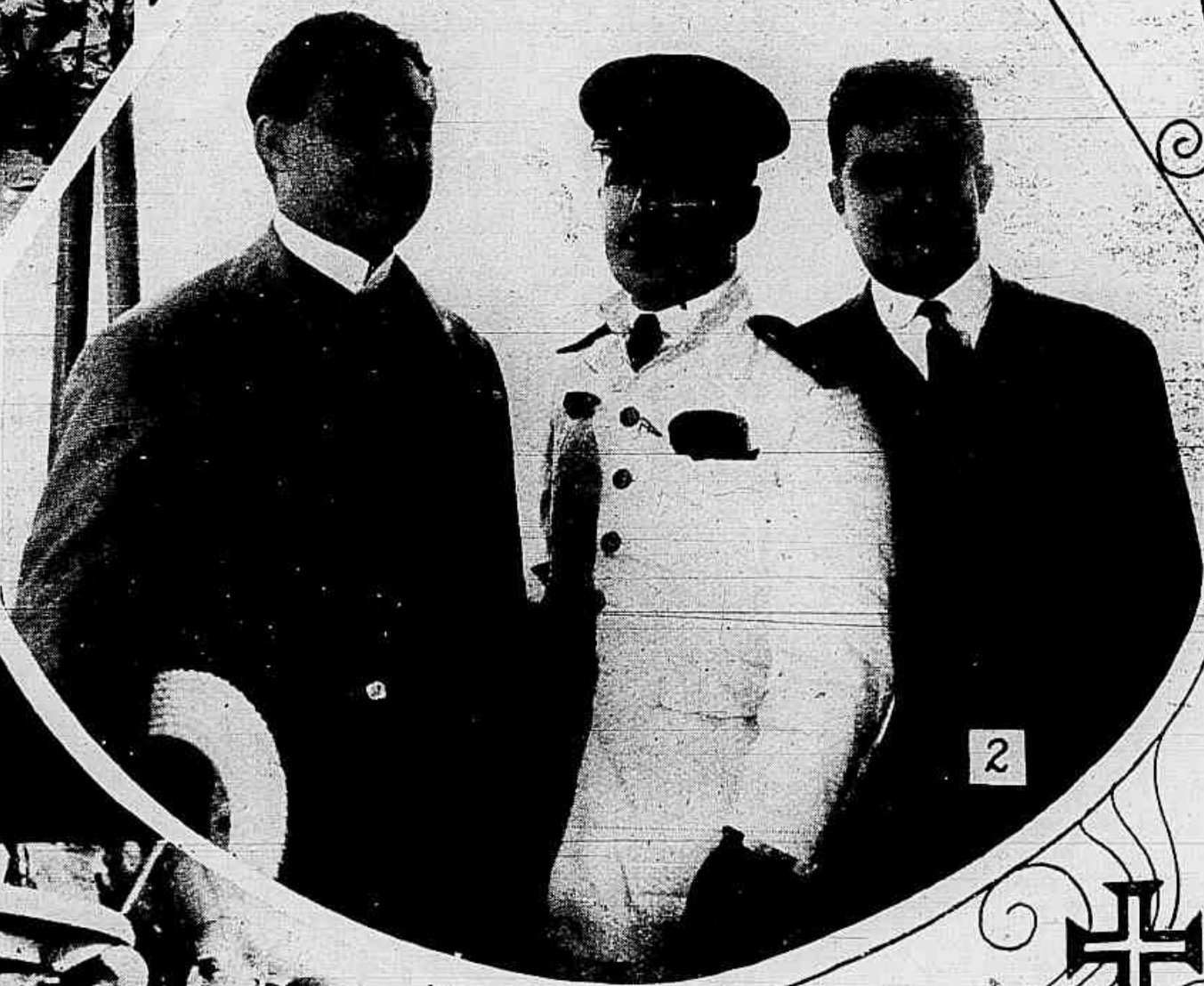
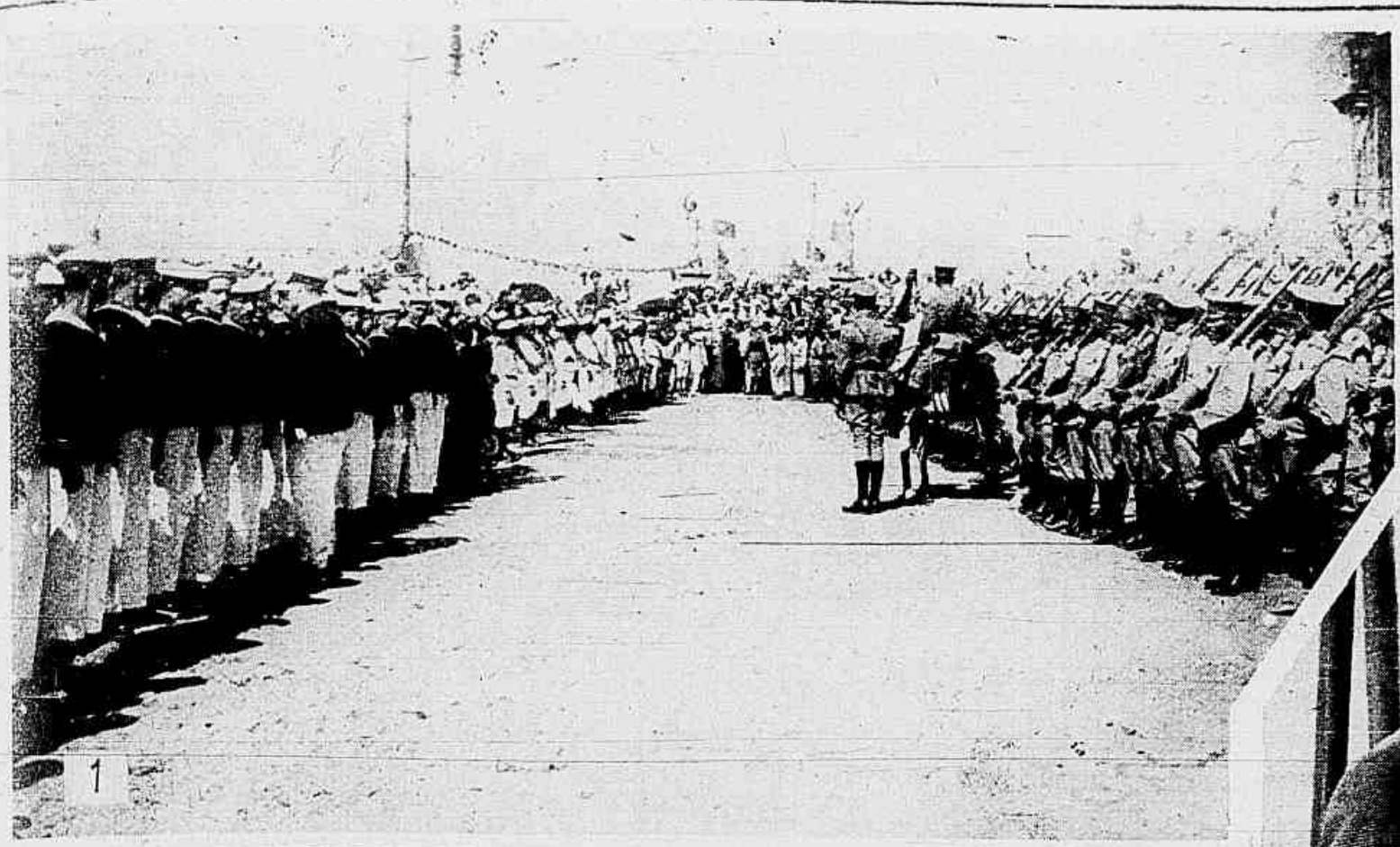
30 Março	6 h. 53 m.
5 Abril	9 h. 05 m.
17 Abril	1 h. 15 m.
18 Abril	10 h. 45 m.
11 Maio	6 h. 05 m.
5 Junho	2 h. 25 m.
Total	36 h. 29 m. sem ver terra.

Durante as 36 hs. 29 m. que estivemos sem avistar terra observámos 96 grupos de alturas do sol, ou seja um grupo por cada 23 minutos.

C. GAGO COUTINHO.



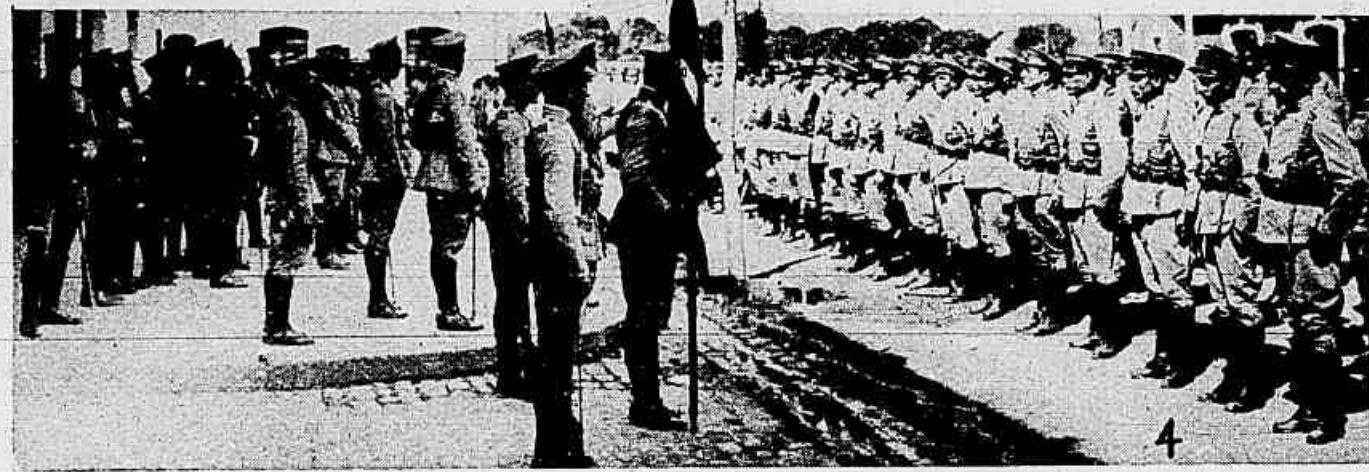
A capital de Alagoas, festejando o mensageiro aereo de Portugal



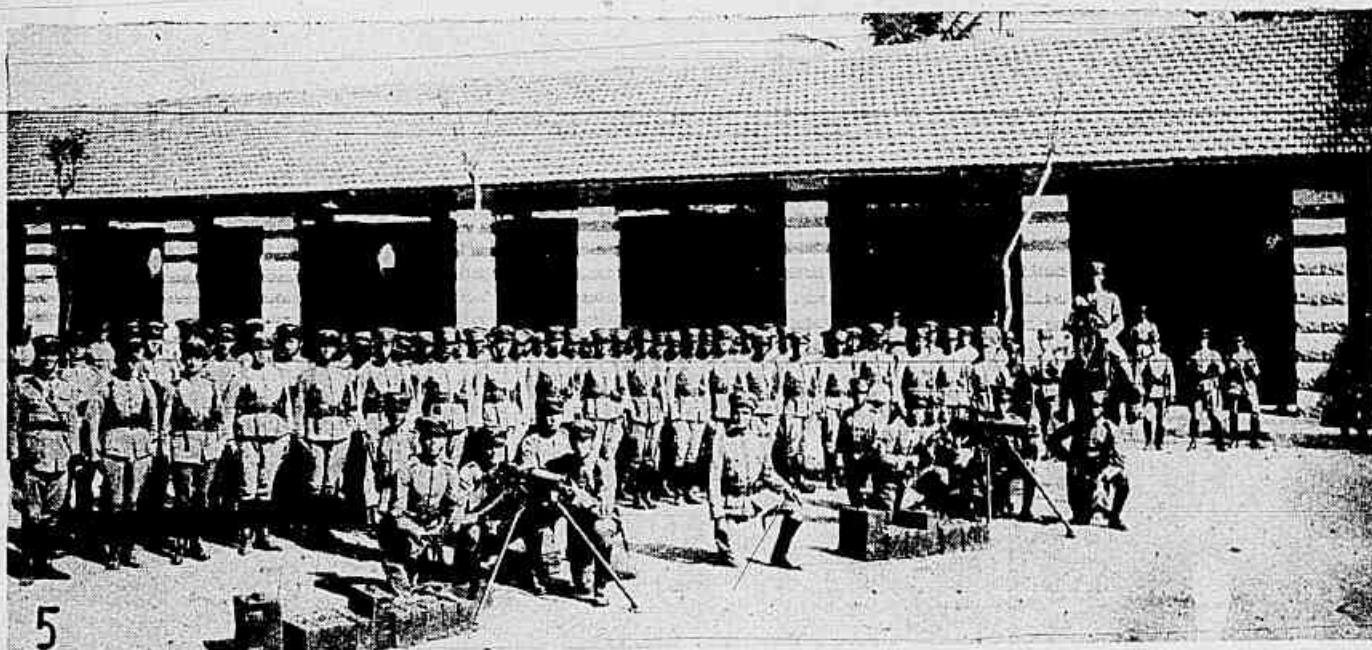
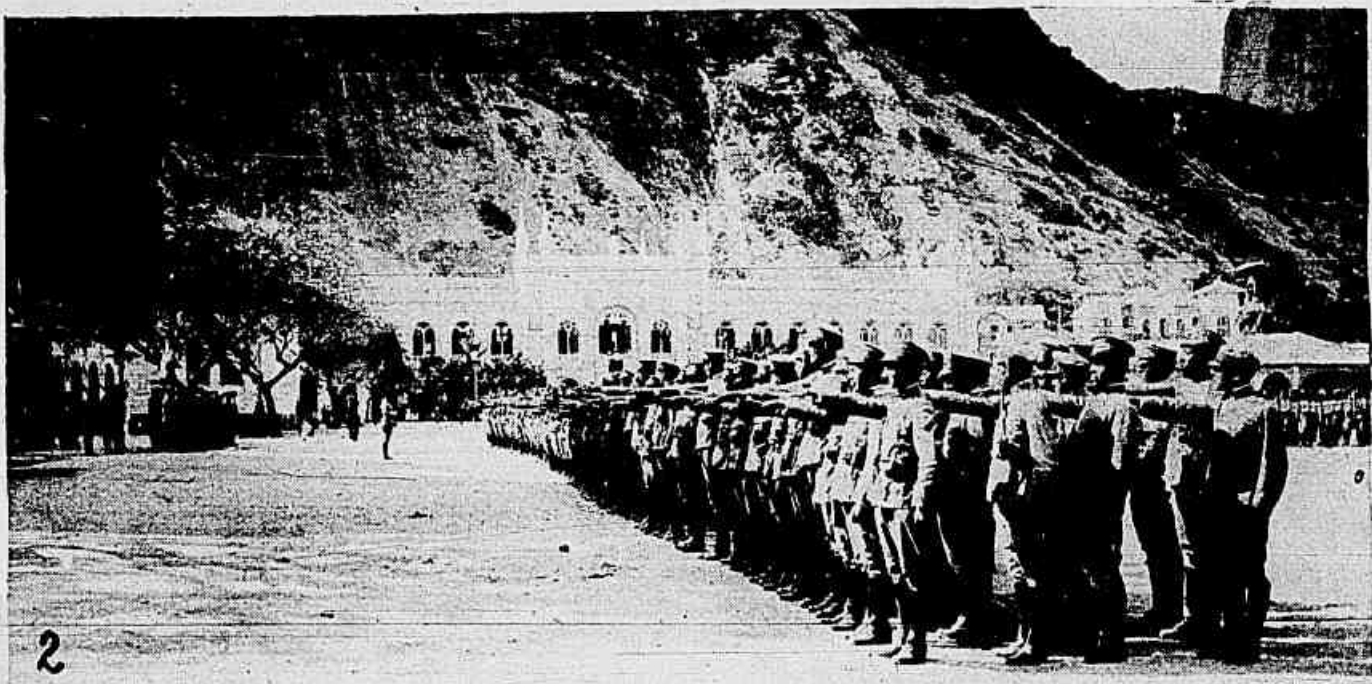
O heróe da viagem aérea Lisboa-Rio, na sua presente excursão pelo norte do Brasil, foi recebido festivamente na acolhedora cidade de Maceió:

1—As forças estaduais em continência, no momento do desembarque. 2—O commandante Sacadura Cabral, ladeado pelos directores do Club de Regatas Brasil. 3—A bordo do República, momentos antes daquelle cruzador levantar ferro. 4—Reunião na residência do sr. commendador Manuel Affonso Viana, consul de Portugal, que offereceu um grande almoço ao heróico aviador português. 5—Outro grupo a bordo do República, momentos antes da partida. 6—Reunião na sociedade "Perseverança e Auxilio dos Empregados no Commercio" de Maceió.

Semana Militar



*Os novos conscriptos deste anno
prestando o compromisso á bandeira*



Duas grandes solemnidades militares — a primeira no 3.º Regimento de Infantaria e a segunda na 3.ª Companhia de Metralhadoras Pesadas — deram cunho vivamente patriótico ao inicio desta semana: 1 e 3 — Os tres batalhões do 3.º Regimento de Infantaria, formados no pateo daquelle grande quartel modelo. 2 — Os conscriptos de 1922, incorporados áquelle regimento, prestando o sagrado compromisso da bandeira. 4 — Os conscriptos da 3.ª Companhia de Metralhadoras jurando bandeira. 5 — A companhia, formada durante a cerimonia.

SETEMBRO DE 1822

Volvamos os olhos ao passado. Neste mez de Setembro, ha um seculo, D. Pedro I, com o grito do Ipiranga, fundou o Brasil independente. Cortavamos assim os laços politicos com a metropole que se exaurira, durante tres seculos, em descobrir, conquistar, povoar e unificar a immensidade territorial que nos legou.

O verbo *exaurir* não é aqui figura de rhetorica, se nos lembrarmos que Portugal, na época do descobrimento, não possuía mais de um milhão e meio de habitantes.

Na historia colonial de todos os povos nada ha que se compare ao esforço dos nossos avós portugueses. Agora, decorrido um seculo, qual o espirito que se não maravilha com a obra da gente portuguesa? Aquelle punhado de gente, ao mesmo tempo que combatia e conquistava imperios na India, desbravava, devastava e conquistava immensas feitorias na Africa, lançava na Sul-America os alicerces de uma das maiores nações do mundo contemporaneo. E hoje, ao commemorarmos o nosso Centenario, unidos e indissolueis, falando a mesma lingua, adorando o mesmo Deus, recordemos, cheios de gratidão, os denodados varões que formaram a nossa progenie.

Qual a qualidade mais caracteristica dos nossos avós, á qual devemos a fundação da nacionalidade? O espirito guerreiro, que é o mais bello brazão da raça.

O Brasil contemporaneo não está livre de perigos. De agora em diante, em que entrámos no concerto das grandes nações do mundo, em que vamos, por maravilhoso surto de progresso mental, moral e material, influir nos destinos dos povos, devemos, mais que nunca, cultivar aquelle espirito guerreiro que foi o constructor do Brasil de um seculo atraz.

Muita gente lerá com espanto o que acabo de escrever. Muitos me attribuirão mentalidade medieval. Que importa? Vivo de realidades.

A humanidade conserva os mesmos appetites, açulados cada dia mais pela intensidade e necessidades da vida moderna. A paz, depois de 1918, ainda se não organizou.

Sob os escombros da guerra flammejam ainda chammas que podem provocar incendio geral.

E nós brasileiros precisamos neste seculo, que será nosso se mantivermos aquelle espirito, guiar o Brasil, pela força do nosso braço, aos seus grandiosos destinos.

Revive o espirito guerreiro que operou a Independencia. O novel Exercito nacional, cujas instituições fundametaes foram aqui lançadas por D. João VI, soube, combatendo a resistencia de Jorge de Avilez e de Madeira, preparar a victoria de 7 de Setembro de 1822.

Agora, outros deveres. Em nossos quartéis manja armas a nossa mocidade. Dentro de dois dias, quando alvorecer 7 de Setembro, o povo brasileiro, nas grandes cidades, applaudirá os seus soldados, que são os seus filhos.

Recordemo-nos todos de que foram guerreiros os que descobriram, conquistaram e povoaram o Brasil; recordemo-nos todos de que só guerreiros, nas grandes crises que todas as Patrias soffrem, salvam as nações da derrota e do aniquilamento.

O exercito do Centenario é formado, como o da Independencia, do povo pelo povo. Naquelle anno, ha um seculo, foram milicianos os que venceram a resistencia portuguesa; agora, cem annos depois, sereis vós, juventude do Brasil, os

que conservarão a Patria unida e victoriosa.

Aos que acudiram ao appello da Patria, no grande dia, Salve!

COMPANHIA DE CARROS DE ASSALTO

A conflagração europeia reviveu velhas usanças guerreiras. De aço, armado de canhões e metralhadoras, movido por motores de explosão surgiu, no scenario grandioso da horrenda luta, o carro de ataque dos romanos. Ficou assim o *tank* — que nós chamamos, com propriedade, carro de assalto — incorporado, em todos os Exercitos modernos, aos meios mais efficientes de combate.

Seguimos a corrente moderna. Em nosso Exercito existe, por enquanto, a 1.ª companhia de carros de assalto, creada e comandada pelo capitão José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, figura de especial destaque entre os seus camaradas.

Doze carros Renault, typo ligeiro, companheiros dilectos da infantaria quando marcha ao assalto de posições seriamente fortificadas, constituem o material daquella unidade de escol, aquartelada na Villa-Militar.

A companhia de carros de assalto realizou, em dia do mez passado, a sua festa magna: o juramento á Bandeira dos seus primeiros conscriptos, solemnidade que foi muito bem aproveitada para o recebimento official de sua primeira bandeira.

O espirito da arma é tecido de bravura e heroismo. Que elle não falte, em dia de provação e de batalha, aos que, dentro dos mastodontes de aço, rompendo barragens de fogo e de explosivos, tiverem de abrir o caminho da victoria á infantaria de assalto.

A PARADA DO CENTENARIO

O governo resolveu transferir, do Campo dos Affonsos para o de S. Christovão, o local da maxima solemnidade militar do Centenario.

A parada vai perder de imponencia. O que é bello, em toda solemnidade dessa natureza, é a vista de conjunto que têm os espectadores de uma massa, em varias linhas, de milhares de homens, massa que se desloca, a um signal dado, para a cerimonia do desfile, que assim se effectua rapidamente. Só o campo dos Affonsos satisfazia essas condições.

No campo de S. Christovão, dadas as suas pequenas dimensões, a tropa deve ser distribuida na Quinta da Boa-Vista e em varias ruas, de forma que só é vista, pelos espectadores, quando inicia o desfile.

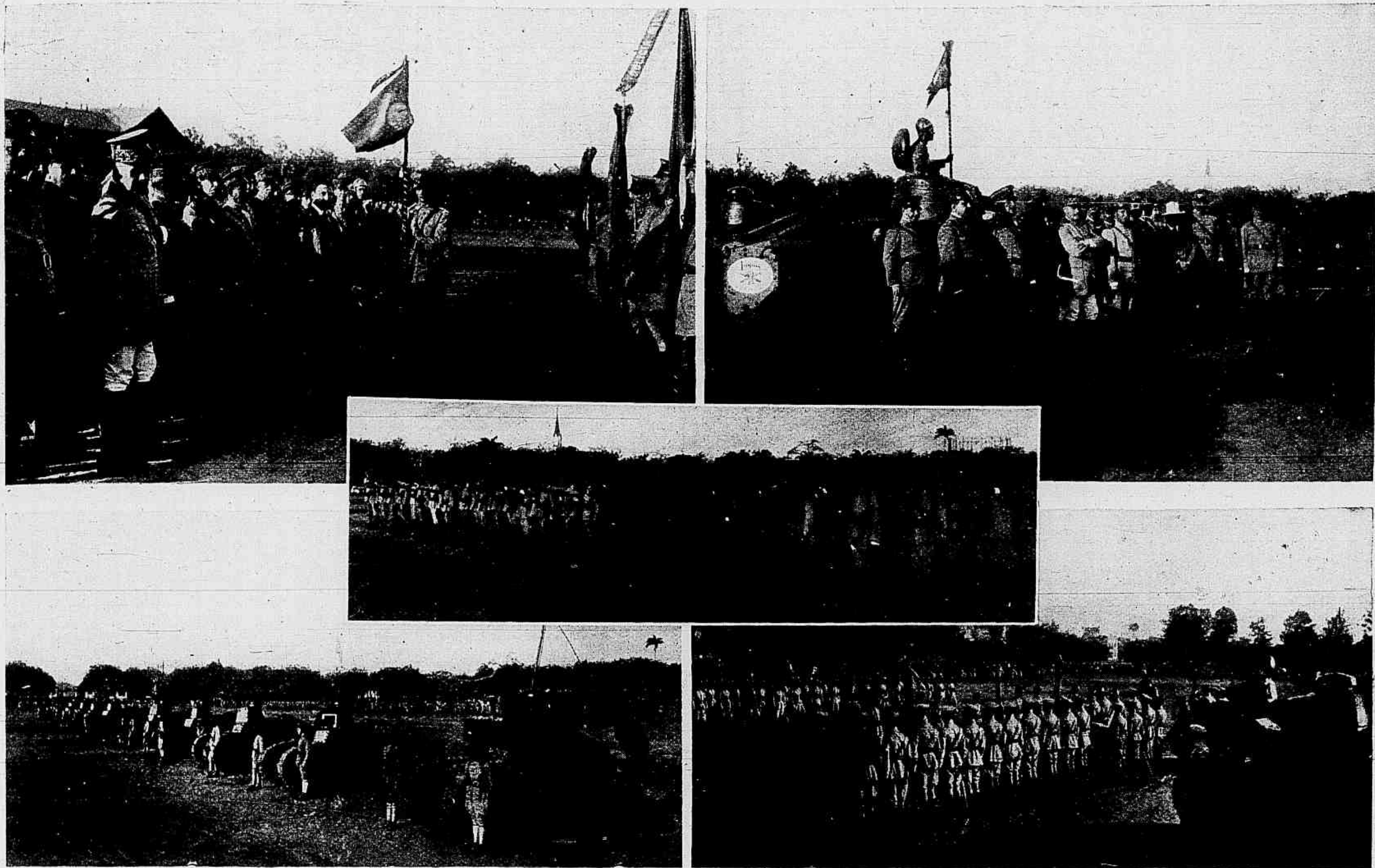
Este, por outro lado, é effectuado com pequenas frentes, tornando-se moroso e enfadonho. As difficuldades do escoamento e a estreiteza do campo impõem tal procedimento.

Mas houve razões para a transferencia. O campo dos Affonsos é longe e as suas communicações são difficeis. Não se cuidou, com tempo, de prolongar até lá os trilhos da *Light*, que assim auxiliaria os transportes pela Estrada de Ferro e Real de Santa-Cruz.

A massa do nosso povo applaudiu o acto: Não são muitos os mortaes que poderiam servir-se de autos para assistir ao grande desfile.

E o povo tem os seus direitos.

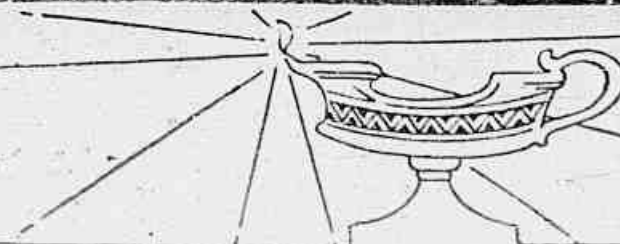
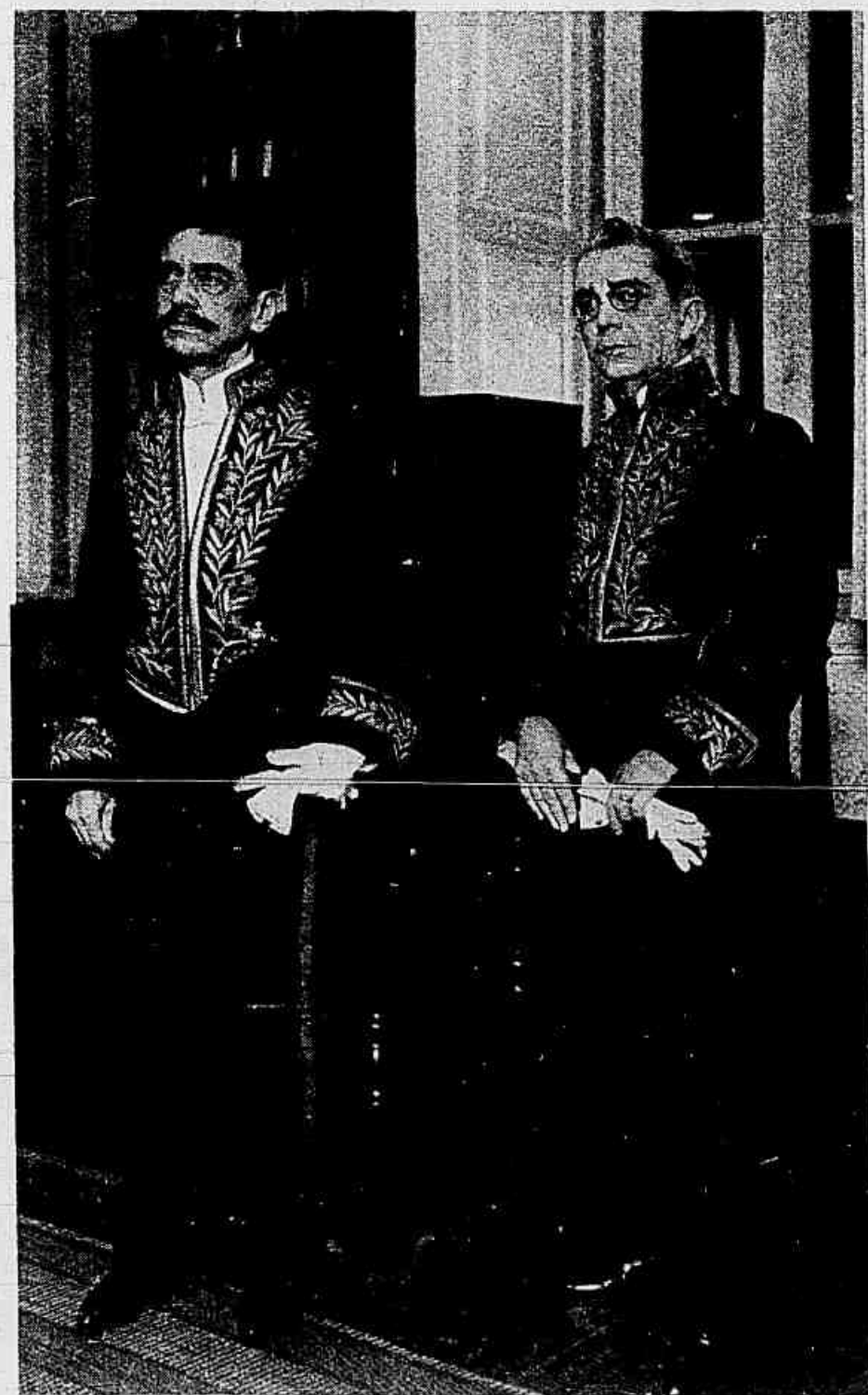
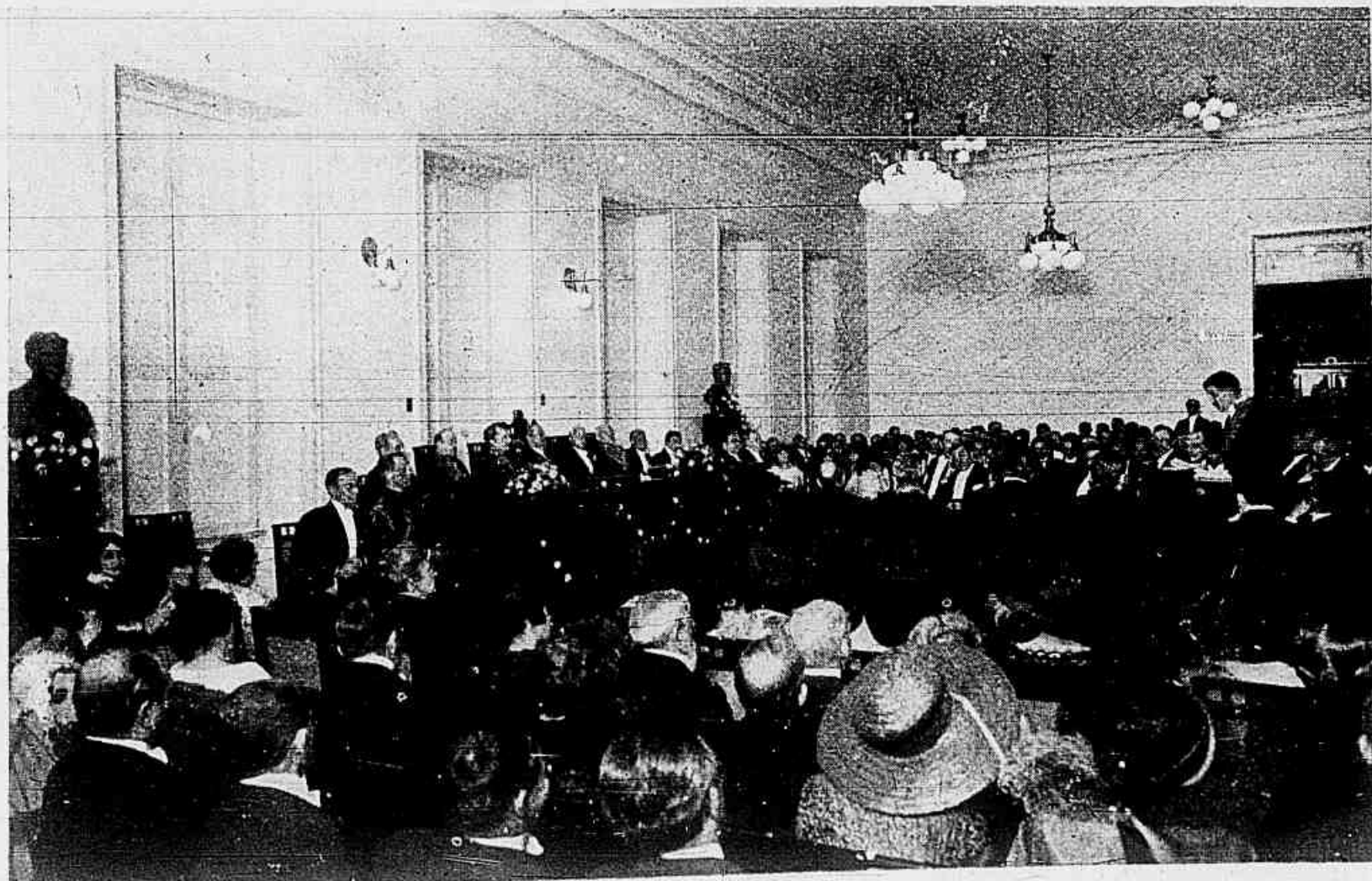
A entrega da bandeira à Companhia de carros de assalto



Constituiu uma solemnidade brilhantissima, na semana transacta, a entrega e o juramento da bandeira da Companhia de Carros de Assalto, que é a primeira do seu genero na America do Sul. As nossas gravuras fixam varios aspectos d'aquella imponente cerimonia, realizada no Campo de São Christovão, com a assistencia dos srs. ministro da Guerra, membros da Missão Militar Franceza e officiaes do Exercito brasileiro.

A recepção do Sr. Constancio Alves na Academia Brasileira

Decorreu com grande brilho, na semana transacta, a recepção do sr. Constancio Alves na Academia Brasileira de Letras, onde o illustre e erudito chronista de *Figuras* foi occupar o posto que ha muito lhe era devido. As nossas gravuras reproduzem: á esquerda, o sr. Constancio Alves, lendo a sua notavel oração sobre Paulo Barreto, cuja vaga preencheu, e á direita o recipiendario e o seu eminente paranympo, sr. senador Felix Pacheco.



Semana Elegante Noticiário Elegante

Chronica

POLITICA DE CEREBRO
E CORAÇÃO

Aniversarios

No dia 2 — a senhorinha Odette Ferreira Netto; o illustre jornalista Dunshee de

Abranches, ex-deputado federal, cuja passagem pelo parlamento foi das mais brilhantes; o deputado Elpidio de Mesquita; o almirante José Carlos de Carvalho; o coronel Elpidio Bôa Morte, illustre director da Fazenda Municipal.

No dia 3 — as sras. Alberto Maranhão, Hime Masset e Thérèse da Rocha; a senhorinha Paulina Peixoto Drago, o dr. João Mac-Dowel Guerra Lopes.

No dia 4 — as sras. Corina Calazans, Hilda Julio Brandão, Lucio de Mello e Mello Mattos, o professor Augusto Paulino; o dr. Aristêo de Andrade.

*
Decorre nessa data o anniversario natalicio do sr. Medeiros e Albuquerque, jornalista, politico e escriptor de grande relevo, além de ser o gentleman correctissimo que as suas relações muito justamente apreciam e festejam.

No dia 5 — as sras. Alice de Sá Freire, esposa do illustre presidente do Lloyd Brasileiro; Odette Rodrigues de Souza e Gonçalves Leite; a senhorinha Helena Geraldo Rocha; a graciosa Diva de Andrade; o dr. Aleixo de Vasconcellos.

*
Passa nesse dia o anniversario do sr. dr. Antonio Carlos, politico prestigiosissimo, cuja opinião sobre assumptos economicos e financeiros orienta as administrações do Brasil e que possui um grande numero de amizades, conquistadas pelas suas qualidades de sympathia e correcção.

O illustre parlamentar prolonga nobremente as tradições de cultura e de prestigio angariadas ha mais de seculo pela sua eminentissima ascendencia, e é como personalidade de tal relevo que S. Ex. será cumprimentado no dia de seu anniversario.

No dia 6 — as sras. condessa de Alfonso Celso, Lauro Sodré e Maria Rita de Lima Bomfim; o professor Oswaldo de Oliveira; o distincto educador A. Brigole.

No dia 7 — a sra. Servulo de Lima, as senhorinhas Sylvia Nunes Belfort e Edith Capote Valente, ornamento da alta sociedade paulista; o dr. Octavio Tarquino de Souza; o commandante Carlos Midosi, director-gerente do Lloyd Brasileiro; o sr. Alfredo Mangia.

No dia 8 — a sra. Diva Carrasco, figura das mais distinctas da nossa sociedade; as senhorinhas Maria Eliza da Silva Costa, Maria Izabel Verney Campello, brilhante professora do Instituto de Musica; Carmen e Diva de Almeida; Carmen Roxo, a formosa filha do notavel psychiatra e professor da Faculdade de Medicina dr. Henrique Roxo, a galante Cecilia Felipe de Campos; o illustre dr. Manoel Cicero, ex-prefeito do Distrito Federal; o senador Sampaio Corrêa; deputado Domingos Mascarenhas, o general Carneiro da Fontoura; o sr. Leandro Martins, adeantado industrial.

Casamentos

Realizou-se na semana transacta o casamento da senhorinha Julia Ortigão Vianna com o sr. Paulo Tavares da Silva. Foram testemunhas no civil, por parte da noiva, a sra. d. Edwiges Tavares Vêras e o sr. Joaquim da Costa Ortigão, e, por parte do noivo, o sr. general Tasso Fragoso e senhora. Serviram de padrinhos no religioso, por parte da noiva, o sr. Pedro Tavares da Silva e senhora, e, por parte do noivo, a sra. d. Helena Ramalho Ortigão e o sr. Alfonso Vizeu.

Diplomatas

A sra. ministro Perez Cisneros, aluiu, sabbado, os salões do elegante palacete da legação de Cuba, para receber suas distinctas relações.

O sr. ministro de Cuba offereceu, quarta-feira passada, na sede da legação um jantar ao qual compareceram os srs. ministro de Cuba e sra. Perez Cisneros, ministro das Relações Exteriores e sra. Azevedo Marques, ministro de Venezuela e sra. Carbone, ministro da China, ministro da Dinamarca e sra. Morby, ministro da Bolivia, sra. A. de La Gazette, ministro do Peru; ministro do Equador, 1.º secretario da Embaixada do Chile e sra. Balmaceda, general Durandin e dr. Carriga, secretario da legação de Cuba.

O sr. Gade, ministra da Noruega e sua senhora, reuniram, domingo ultimo, na sede da legação um distincto grupo de amigos em um jantar, para comemorar a chegada da delegação norueguesa junto a Exposição Nacional.

O addido militar argentino e a sra. João Alvea offereceram sabbado, no Coun-

A sociedade brasileira teve a honra de hospedar a sra. Marcelo Alvear, nascida sob um signo de gloria, Regina Paccini.

Quase nossa irmã, por seu berço portuguez, a illustre presidenta da Argentina deve considerar-se alguma cousa brasileira.

Depois de uma longa travessia oceanica, ella como que tornou a encontrar a patria.

São iguaes os daqui aos que deixou em Portugal.

Além disto, ao seu lado, está a figura brilhante e ardente, do grande estadista e diplomata, seu esposo, em quem o Brasil desperta as mais accentuadas e gratas sympathias.

A sra. Alvear como que se destina, assim a um papel notavel no futuro governo da nação platina.

Para usar de uma expressão mais frisante, podemos lembrar que a sua presença na Casa Rosada assume, nesta hora do mundo, o valor de um symbolo.

Estê é o momento das raças.

E bem o comprehendeu Marcelo Alvear, espirito clarividente, que se despediu da imprensa de Lisboa com estas palavras:

— Somos, antes de tudo, latinos, e como tal devemos viver. Não tendo por que alimentar divergencias, os potos ibericos da America, especialmente o Brasil e a Argentina, precisam aproximar familiarmente os seus destinos gloriosos, já identificados nas origens ancestraes e nos proprios fastos mais luminosos e vehementes da sua existencia de patrias livres. Nesta politica de raça, hei de empregar todos os recursos da minha intelligencia.

E' um programma. Nas suas linhas geraes, no poder da sinceridade que brota de cada um dos seus periodos, o que se nota é o homem que sentiu realmente, de perto, em todas as suas causas e consequencias, o advento do mundo novo.

Installado, ha muitos annos, na Europa, — secretario de legação, ou ministro ou embaixador — em Lisboa ou Madrid, Roma ou Paris, sentindo-se e sendo tratado, como se viu da attitude da ediltidade da ultima dessas capitães irmãs, cidadão de qualquer dellas, Marcelo Alvear foi, acima de tudo, sempre, um latino.

A guerra foi o derradeiro estimulo, a maior lição para esse caracter.

E o sentimento é hoje plataforma de governo.

A attitude do homem se transforma em orientação nacional de um grande povo.

Companheira de Marcelo Alvear, a sra. Regina Alvear — filha de pae italiano e de mãe portugueza, ella propria nascida em Portugal, onde v'vem sua mãe, sua irmã e seu irmão — não parece destinada a ser a obra do coração, nessa obra d'Estado?

O que o estadista reduziu a uma formula da politica, a uma necessidade de ordem publica, hade ser, nella, modelo de affecto, satisfação de amor.

Na Argentina, chegar-lhe-á o echo das vozes portuguezas, que se alteiam das nossas fronteiras do Rio-Grande e Santa-Catharina.

Muitas vezes, a mesma saudade que a levou a Portugal, enquanto o esposo ia ás côrtes europêas receber as homenagens ao presidente eleito, muitas vezes o seu coração equivocar-se-á...

— A minha patria?... Portugal?... Não, é o Brasil.

O habito, entretanto, fará o milagre de



confundir, na saudade, as duas patrias, uma balsamo para a distancia da outra.

E hade acontecer com Regina Alvear — a que nasceu, sob um signo de gloria, numa terra irmã gemea da nossa — o que succede a todos os portuguezes que atravessaram um dia o Atlantico:

Rever e amar, no Brasil, a patria que deixaram.

E quanto não hade produzir, na politica

da Casa Rosada, o rythmo espontaneo desse novo sentido do patriotismo?

Saudando a illustra presidenta da Argentina, o coração nos diz que o fazemos a alguem que vae ser um pouco o proprio sentir do Brasil, no futuro governo da grande e fraterna Republica do Prata.

Tanto pode o bater unisono do sangue portuguez e brasileiro.

MARQUEZ DE DENIS



S. ex. o sr. dr. José de Vasconcellos, embaixador especial do Mexico, realizando na Academia Brasileira a sua notavel conferencia *El problema del Mexico*. Na mesa, presidida pelo sr. ministro da Justiça, vêem-se os srs. ministro do Exterior, o embaixador do Mexico dr. Torre Diaz e o presidente da Academia. De pé: o illustre conferencista.

try Club, um jantar ao qual compareceram o dr. José Carlos de Figueiredo e senhora, ministro Antonio Benitez, dr. Octavio da Silva Costa e senhora, ministro Mora y Araujo e senhora, dr. Carneiro Machado e senhora, senhorinha Pezas, commandante Chacel, addido militar á legação da Hespanha.

DR. JOAQUIM PEDROSO

Em attenção aos relevantes serviços prestados ao seu paiz no decurso da sua carreira diplomatica, o ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal concedeu o titulo de Conselheiro de Legação, com os direitos e cathedra a elle inherentes, ao distincto primeiro secretario da Embaixada de Portugal, dr. Joaquim Pedroso, embora o illustre diplomata não tivesse ainda atingido o praso regulamentar de accesso de posto.

Todos os que, desde quatro annos, vem travando relações com o sr. conselheiro dr. Joaquim Pedroso, quer no meio diplomatico quer no circulo mundano, conhecem a educação primorosa, o tacto perfeito, a gentileza discreta, o bom senso e a elegante correcção do distincto diplomata portuguez, que o governo do seu paiz tão justamente distinguio.

Os que viajam

Pelo Bahia, chegou a esta capital o sr. D. Jeronymo Thomé da Silva, illustre arcebispo da Bahia, uma das figuras mais brilhantes do nosso clero.

Acha-se nesta capital a elegantissima sra. Guilherme Prates, que vem assistir ás festas do nosso Centenario.

Pelo Araguaya regressou da Europa o grande philanthropo e presidente do Gabinete Portuguez de Leitura, sr. Albino Sousa Cruz, cuja acção benemerita tanto se tem assignalado em multiplas iniciativas.

CARLOS REIS E JOÃO REIS

De volta de Buenos-Aires, onde a sua exposição logrou altissimo exito, está no Rio o illustre pintor portuguez Carlos Reis, acompanhado de seu filho, o joven e já triumphante artista João Reis.

Todos os nossos amadores de arte e toda a nossa sociedade guardavam da primeira estadia de Carlos Reis e seu filho no Rio de Janeiro a mais preciosa e carinhosa lembrança. O talento e a illustração de Carlos Reis, verdadeiro *maitre peintre*, completam-se no convívio, pelos dotes purissimos do caracter e uma primorosa amabilidade. O artista e o cavalheiro impecavelmente se alliam e harmonizam. E eis porque, em todos os seus admiradores, Carlos Reis tem verdadeiros amigos.

João Reis segue em tudo o exemplo de seu pae. A mesma honestidade, escrupulosa em arte, a mesma rectidão moral e gentileza de maneiras. E, reunidas as obras dos dois artistas na mesma exposição, nada mais grato aos olhos e ao coração do que contemplar as e sentir nellas a inspiração commum e como que uma só alma.

Festas

Promovida por uma distincta commissão de senhoras da nossa sociedade, realizou-se, terça-feira, no Trionon, uma esplendida festa de caridade, em beneficio das creancinhas desvalidas do Rio Negro, no Amazonas.

Musica

Realizou-se quarta-feira um magnifico concerto na Associação dos Empregados no Commercio, em beneficio da Sociedade Auxiliadora de Senhoras do Estado do Rio. O programma, que foi dos melhores, tomou parte a eximia professora sra. Maria Carolina de Athayde e distinctas professoras e alumnas do Instituto Nacional de Musica.

Quinta-feira realizou-se, no salão do Centro Paulista, o concerto do applaudido tenor, patricio Marçal Fernandes, que teve o concurso de conhecidos professores e amadores. O salão do Centro Paulista encheu-se de uma sociedade culta e brilhante, que lhe tribuou os seus applausos ao festejado artista.

NASCIMENTO

Carlos Renato — é o nome do primogenito da sra. d. Elvira Reis de Castro e do sr. Renato Castro Filho, neto do sr. Renato de Castro, nosso prezado companheiro de direcção, e do professor Carlos Reis.

*

A sra. D. Olga Coelho e o illustre musicista portuguez sr. Ruy Coelho, que recentemente se acham no Rio, foram agraciados pelo destino com uma linda filha que receberá o nome de Hilda e que, por uma especial demonstração do affecto de seus paes ao Brasil, foi registrada como brasileira.

*

O distincto casal Antonio Meirelles

Junior — Violante Ramos Meirelles tem, mais uma vez, o seu lar em festa com o nascimento de Nelson, um lindo e galante peiz.

EXPOSIÇÃO DE RETRATOS Á PENNA

Inaugura-se na proxima quarta-feira, no salão de pintura do Lyceu de Artes e Officios, á Avenida Rio Branco, a exposição de retratos á penna, tamanho natural, organizada pelo sr. Abilio Guimarães.

Os trabalhos apresentados são em numero de 80 e entre elles avultam as figuras mais em evidencia na politica internacional, alto commercio, magistratura, clero, jornalistas, artistas, etc.

De factura primorosa, a expressão das mascaras é de notavel semelhança.

Abilio Guimarães, que trabalhou nos ateliés de Roque Cameiro e Rafael Bordallo Pinheiro, tornando-se em pouco tempo o discipulo querido dos abalisados mestres, ha dez annos veiu para o Rio de Janeiro, onde tem collaborado em diversos jornaes. É possuidor, alem de outras distincções, da medalha de ouro que lhe foi conferida na Exposição de S. Luiz.

SEMANA PORTUGUESA

Assim denominaram os jornaes de Buenos-Aires os sete dias em que, simultaneamente com a exposição de pintura do insigne Carlos Reis e de seu filho, que constituiu o maior acontecimento artistico do anno, se fizeram ouvir em concertos, obtendo excepcional successo, a admiravel pianista mlle. Antoinette Aussenac, o grande mestre Vianna da Motta e a cantora D. Cacilda Ortiga.

Poderíamos, á semelhança do que fizeram os jornaes de Buenos-Aires, chamar de Semana Portuguesa a que hoje termina. Ruy Coelho foi alvo de uma significativa e rara homenagem, organizada com o concurso de uma comissão de artistas e intellectuaes brasileiros, composta de J. Octaviano, Augusto Lopes Gonçalves, Victor Pereira e Oscar L. Fernandes, directores da Sociedade de Cultura Musical; Francisco Nunes, presidente da Sociedade de Concertos Symphonicos; o academico Goulart de Andrade e os illustres jornalistas Paulo Hasslocher e Raphael Pinheiro. O almirante Gago Coutinho realizou na Escola Polytechnica uma conferencia que ficará memoravel nos annos do grande instituto scientifico. Thomaz Ribeiro Collaço, o joven poeta, que no seu nome, como no seu talento, representa uma estirpe illustre de artistas, fallou no Club dos Diarios a um auditorio elegantissimo. O recital de mlle. Aussenac, na sala da Associação dos Empregados no Commercio, terminou por aclamações entusiasticas á virtuose magistral, que empolgou a assistencia na interpretação de Bach, Scriabine, Glazonnow, Chopin, Ravel, Villa-Lobos, Alberniz e De Fallber.

Mlle. Aussenac revelou-se uma prodigiosa pianista, uma verdadeira desencadeadora de emoção. Karas vezes se tem visto no Rio um auditorio exaltar-se em tamanho entusiasmo.

Foi uma bella semana para a arte e para a cultura portuguesa. E' através dos seus grandes artistas, dos seus heroes e dos seus sa.ios que melhor podemos visionar e apreciar a vera alma portuguesa, e nao através das desconsoadoras noticias que nos transmitem os correspondentes de Portugal.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 24 — as senhorinhas Sarah e Maria Nestor Ascoli;

No dia 26 — a sra. Oscar Lopes;

No dia 28 — as senhorinhas Maria Henriqueta B. do Amaral e Julia Moraes.

A graciosa senhorinha Luiza da Costa Guimarães abriu, segunda-feira, a sua residencia para receber suas amiguinhas. A senhorinha Luiza proporcionou aos seus convidados uma encantadora e alegre *soirée*, que se prolongou até alta noite.

A distincta senhora Henrique Roxo abre os formosos salões de sua elegante vivenda no proximo dia 8, para uma recepção, afim de festejar o natal de suas filhas a sra. Luiz Carrasco e senhorinha Carmen.

M. D.

CANDIDA KENDALL



No dia 28, na igreja de S. Francisco de Paula rezaram-se missas por alma de Candida Kendall. Todas as suas amigas, ajoelhadas, resavam juntas diante do altar de Nossa Senhora das Dores. Todas, depois, visitaram o tumulo da querida morta e eu perguntava-me: O tempo parou ou caminha? A campa parecia tão fresca, coberta de flores e cercada pelas lagrimas das suas amigas, como um ninho de pennugens. A nossa saudade devolvia a vida á bella morta. Tinhamol-a outra vez na nossa presença, com seu porte nobre e altivo: mas um infinito espaço de recordações e de dor nos separava della. A vida é um ligeiro fumo que o vento da morte dispersa. Tanta paz envolve os mortos! — ouço murmurar em volta de mim. Mas no meu coração, diante do tumulo coberto de rosas, sinto, não aquella paz, mas o tormento da saudade.

S. P.

Semana Theatral

"CEGOS. AO SOL"

A terceira peça representada pela companhia que, sob os auspícios da Prefeitura, tomou o titulo de Comedia Brasileira



Iracema de Alencar

e se installou no Theatro S. Pedro constitue a revelação de mais um escriptor theatral. Desse ponto de vista, os serviços prestados por aquella organização official realmente se vão tornando preciosos. Dir-se-hia que taes escriptores se abstinhão de cultivar o theatro ou que, fazendo-o por exigencia intellectual ou por simples prazer, se viam obrigados a guardar as suas obras na gaveta, á falta de quem lh'as quizesse e dignamente lh'as pudesse representar. Surgiu a Comedia Brasileira e todos esses autores, até então forçados ao ineditismo, correram a apresentar as suas peças. E a verdade é que essas peças, com as deficiencias ou indecisões dos trabalhos de estreia, offerecem brilhantes e solidas qualidades e, em todo o caso, se mostram, como literatura e como theatro, superiores á grande maioria das que por ali se representam.

A comedia do sr. Raul Pedrosa Cegos ao Sol é mais uma variante do *Romance dum moço pobre*: variante, como *Le cœur dispose*, de F. de Croisset, transplantada para os nossos dias, modernizada nas personagens como no estylo e tornada, quanto hoje isso é possível em theatro, uma peça original. Marilia, a heroína, é filha não de velhos fidalgos, especie que a nossa sociedade não comportaria com a necessaria verosimilhança, mas dum casal de burguezes enriquecidos á pressa e civados de todos os erros e todos os ridiculos dos *nouveaux riches*. Apesar do seu fundo de bom senso e de affectividade, Marilia deixa-se influenciar pelo ambiente em que os paes ostentam a sua repentina opulencia. E tanto se imbuve dos conceitos vaidosos e interesseiros da sua familia e da sua roda que, sympathizando deveras com o engenheiro Rogerio, bello espirito e bello character, lhe repelle a côrte, com a positiva declaração de que o não aceita para marido por elle ser pobre. Ora, o nevo marquez de Champey não se dá por vencido e espera naturalmente a sua hora de triumpho. Não tarda esta em se lhe deparar. Logo no primeiro acto, que se passa a bordo, um falso alarme proporciona a Marilia a prova de quanto vale a sua sociedade de ricos, gosadores e espertalhões, e quão superior lhe fica a honestidade singella e digna de Rogerio. E no terceiro acto, segunda prova, mais eloquente, mais formidavel ainda. Os paes de Marilia esbanjaram, seu irmão jogou loucamente, acabou fazendo uma tratentada; todos as adversidades se juntam, tudo desmorona, é a ruina completa. Completa, não. No meio dos escombros da catastrophe, alguma coisa se ergue, que resistiu a todos os embates, todas as forças tendentes a abalal-a e de tal-a também por terra. E' o amor de Rogerio que triumpho. E Marilia, que realmente o não conhecia, que nunca o observara como devia, abre agora os olhos á verdade alta e resplandecente como um sol.

Esta é a linha geral do entrecho, a que se prendem cutros casos e outras personagens, em geral bem observadas e cuidadosamente compostas. A's vezes, a marcha da acção desvia-se ou inutilmente se retarda; e certas replicas assumem um preciosismo que não só lhes destroe a naturalidade como lhes prejudica a seriedade; mas esses defeitos são largamente compensados pelas virtudes da obra, o seu movimento, o tom ligeiro e divertido das passagens comicas; e o conjunto torna-se perfeitamente sympathico e agradável, como bem o demonstraram as palmas do publico da primeira representação.

As honras da noite couberam á sra. Lucilia Peres, que compoz e sustentou a primor um typo modernissimo de mulherzinha calculista, espertalhona, com o talento de aproveitar as occasiões. Noutros papeis, brilharam as Sras. Iracema de Alencar, na protagonista; Natalina Serra, imogavel de naturalidade comica numa «melindrosa» quarentona; Maria Falcão, Céu da Camara, e srs. Antonio Ramos, que fez com a sua reconhecida autoridade o galã Rogerio; Eduardo Pereira, muito bem no velho *parvenu*; Ferreira de Sousa, Martins Veiga e Carlos Torres. No primeiro acto, bello scenario do sr. Angelo Lazary.

FERREIRA DE SOUZA

Entre as solemnidades com que a Casa dos Artistas, instituição das mais sympathicas, festejou o quarto anniversario da sua fundação, figurou uma homenagem ao velho e proveccto artista sr. Ferreira de Souza.

Se ha no nosso mundo theatral quem mereça o respeito e o carinho dos seus collegas — e de toda a gente — é esse actor que, no palco e fóra delle, foi sempre um modelo de honestidade e de correcção. O sr. Ferreira de Sousa veiu para o Brasil em menino e aqui entrou para o theatro ha cerca de cincoenta annos. Conheceu João Caetano, Joaquim Augusto, todos os grandes daquelle tempo e dos tempos que se seguiram. Trabalhou com Furtado



Coelho e Lucinda Simões. E durante muitos annos foi uma das mais prestigiosas e bemquistas figuras da companhia Dias Braga. As diversas crises que o nosso theatro tem atravessado — crises de peças, de artistas... e de publico — obrigaram o sr. Ferreira de Sousa a passar dum para outro theatro, a mudar de genero, á mercê do repertorio de cada casa. O interprete de Auger, de Dumas, de Sardou, de Alencar, de Machado de Assis fez também papeis de fôrça e typos de revista. Estas vicissitudes, porém, não abalaram a sua autoridade nem, de modo algum, prejudicaram o lustre do seu nome — porque sempre o sr. Ferreira de Sousa deu ao seu trabalho toda a distincção, todo o apuro possível, e sempre, em qualquer personagem, se manteve um verdadeiro artista.

A essa consciencia de actor allia-se um perfeito cavalheirismo, uma bondade inextinguivel. A sua lealdade para com os camaradas constitue um exemplo sempre citado, sempre salutar: ninguém o conhece que o não estime; e os seus admiradores da solemnidade de ha dias não fizeram senão exprimir um sentimento que é, ha muitos annos, o sentimento geral.

OS JOGOS OLYMPICOS DO CENTENARIO

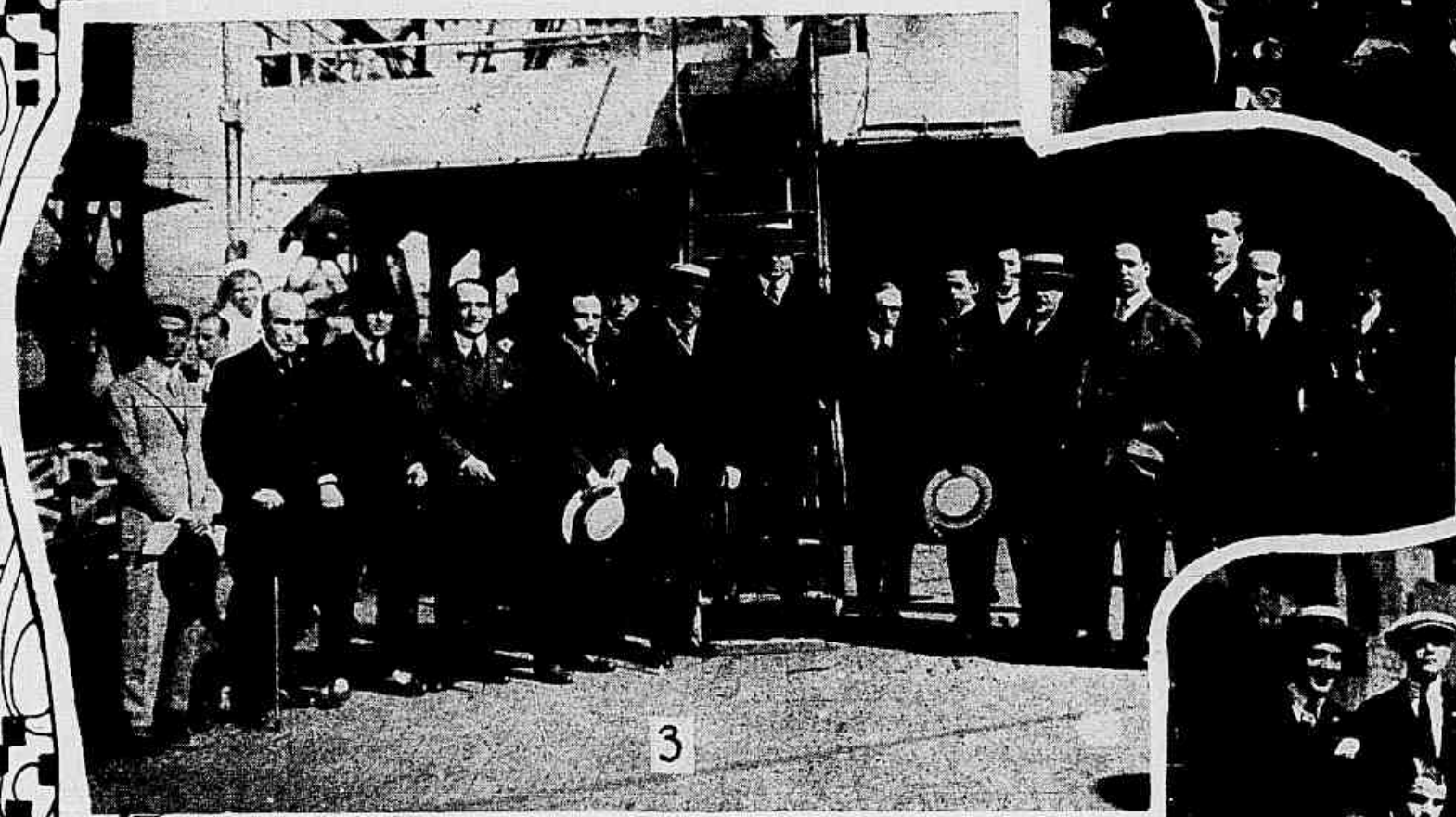
As embaixadas desportivas sul-americanas



1



2



3



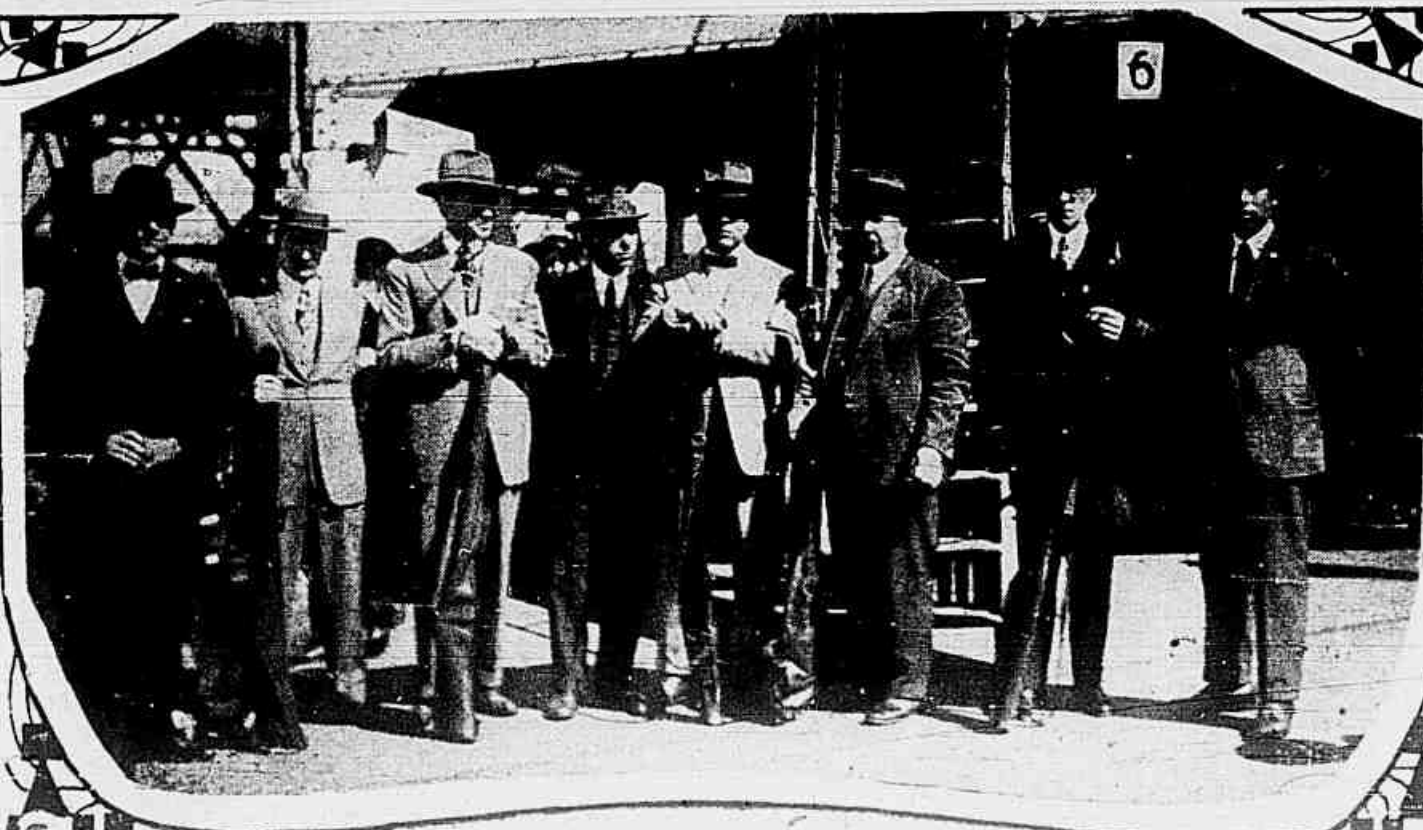
4



5

Chegaram ao Rio na semana passada, afim de tomarem parte nos Jogos Olympicos do Centenario, varias delegações desportivas das vizinhas Republicas sul-americanas:

1 — Os emissarios desportivos do Uruguay. 2 — Os delegados da Argentina. 3 — Uma commissão de jornalistas argentinos, vendo-se ao centro do grupo o Sr. ministro Mora Araujo. 4 — A commissão dos nadadores argentinos. 5 — Um grupo de atletas do Uruguay. 6 — A delegação dos atiradores argentinos. 7 — Os «boxers» amadores da Argentina.



6



7



Campeonato do Centenario

Os paulistas
vencem os cariocas
por 2 a 1

O match do ultimo domingo, as-
signalando o encontro dos dois
melhores quadros brasileiros de
football, attrahiu ao campo des-
portivo do Botafogo uma assis-
tencia numerosissima, calculada
em mais de vinte mil pessoas. As
nossas gravuras, a contar da es-
querda, de cima para baixo, repro-
duzem o quadro caricca, o elenco
de S. Paulo e varios aspectos da-
quella pugna sensacional.



Acontecimentos da Semana



1—O festival em benefício da Igreja de S. José e N. S. das Dores, realizado domingo ultimo no Jardim Zoológico. 2—O chá-dançante do Commercial Club, decorrido no ultimo domingo. 3 e 4—A cerimonia da collocação do medalhão do actor Vasques no pedestal da estatua do grande actor brasileiro João Caetano, promovida pela directoria da Casa dos Artistas.



DINIZ JUNIOR

Passa hoje a data anniversaria do director de *A Patria*.



Diniz Junior, em cujo coração leal e instruida intelligencia Paulo Barreto se sentiu sempre querido e comprehendido, já em vida recebera do seu mestre a honrosa investidura de logar-tenente dos seus ideaes patrioticos, e é hoje o porta-bandeira das suas doutrinas clarividentes. Na sua mão pura, a bandeira do atormentado sonhador não se rojará nunca no pó das transigencias e das humilhações. O moço e já illustre jornalista, que ao culto do patriotismo dedicou sem desfalecimentos o entusiasmo da sua mocidade e cujas attitudes de fidelidade e de lealdade para com a memoria do amigo, cahido no campo da luta, tamanho relevo moral deram ao seu integro character, é

actualmente, por direito de investidura e de merito, no jornal fundado por Paulo Barreto, o delegado do fundador, como que o embaixador juvenil que o finado nomeou para represental-o na terra bem amada de onde para sempre se ausentou.

Para *A Patria*, que o mesmo é dizer para Diniz Junior, a hora que se aproxima, em que vamos vêr o Presidente de Portugal atravessar os mares para trazer-nos o penhor da inquebrantavel amizade portugueza e a homenagem da Patria Mater á grandiosa filha emancipada, ha-de parecer como a consagração da politica fraternal e generosa de Paulo Barreto, que luctou pelo amor contra o odio.

Diniz Junior, recebendo as manifestações de estima dos muitos que lhe querem bem, merece o regosijo moral devido aos que vivem com honra e com bendade.

O MARQUEZ DE POMBAL E A SUA INFLUENCIA NA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

Subordinada a este thema tão eminentemente interessante, realizou no sumptuoso salão da bibliotheca do Gabinete Portuguez de Leitura, na noite de terça feira, uma conferencia magistral o sr. dr. Elvísio de Carvalho.

O illustre escriptor da *Brava Gente* e d's *Bastões da Nacionalidade*, que tanto

tem concorrido com a sua obra para instruir o sentimento tradicionalista, integrando-o no nosso actual renascimento nacionalista, foi ouvido por um auditorio selecto, que o applaudiu calorosamente.

A antecipaçao com que este numero da Revista é entregue ás officinas não nos permite archivar um aspecto

photographico da conferencia e muito menos ainda extrahir della um resumo ou excerpto. Temos que limitar-nos a registrar nestas linhas concisas a alta importancia das communicações de toda a ordem, genealogica, economica, politica e social, que o illustre homem de letras integrou na sua notavel conferencia.



O sr. ministro Ramos Monteiro, commemorando a data nacional do Uruguay, offereceu uma recepção ao corpo diplomatico e á sociedade brasileira, na legação daquelle paiz.



Commemorando o regresso da delegada do Brasil ao Congresso Internacional Feminino, ha pouco realizado nos Estados Unidos, a Associação Christã Feminina promoveu uma encantadora homenagem á senhorinha Bertha Lutz, que se vê na gravura ao lado da illustre escriptora brasileira d. Julia Lopes de Almeida.

Benguria

é o nome do mais celebre específico para as affecções capillares.

A photographia e certificados que a seguir publicamos darão uma idéa dos admiraveis resultados correspondentes á justa fama de que o **ESPECIFICO BENGURIA** goza no mundo politico e social.

CURA OBTIDA NA PESSOA DO DR. SEVERO FERNANDEZ ALONSO, ACTUAL CHANCELLER DA BOLIVIA, EX-PRESIDENTE DO SEU PAIZ E EX-MINISTRO NA ARGENTINA E CHILE



"Meu estimado doutor Benguria

Pede-me uma opinião terminante sobre o específico de sua invenção e os resultados que obtive com o seu uso.

Em resposta, é-me agradável afirmar-lhe que julgo que elle reúne tres condições essenciaes: a UTILIDADE, a RAPIDEZ e a EFFICACIA. Pelo menos são esses os effeitos que eu proprio experimentei. Cessou a queda do cabello e este brotou de novo, bem visivelmente.

Eis o testemunho da gratidão do

Seu amigo att.

SEVERO FERNANDEZ ALONSO.

CERTIFICADO DO MARQUEZ DURAND DE LA PENNE, ENBAIXADOR DE ITALIA JUNTO AOS GOVERNOS DO CHILE E ARGENTINA

"Dr. Benguria

Tenho o prazer de manifestar-lhe que fiquei plenamente satisfeito com o seu tratamento para impedir a quédá do cabello e curar a calvie: o seu específico é verdadeiramente efficaz para estas affecções.

Enviando-lhe espontaneamente o presente certificado, peço-lhe que acceite os protestos da minha estima.

Seu affectuosissimo

E. DE LA PENNE."

CERTIFICADO DO BARÃO J. DE SAILER, MINISTRO DA AUSTRIA-HUNGRIA NO CHILE

"Dr. Benguria:

Fiquei tão maravilhado com o seu específico que, aos tantos certificados que V. merecidamente possui, só posso accrescentar que o senhor é realmente um artista emerito na cura das affecções capillares.

Basta começar a usar o preparado para logo apreciar as suas qualidades: logo ás primeiras applicações se deteve a quédá do meu cabello, occasionada pela caspa, tendo recuperado o cabello muito mais cedo do que eu proprio podia esperar.

Com muitos agradecimentos, receba as felicitações do

Seu muito attento servidor

BARÃO J. SAILER."

Com o uso do **ESPECIFICO BENGURIA** desaparece a caspa, cessa a quédá do cabello, os cabellos brancos recuperam a sua côr natural, sem ser tingidos, e nos casos de calvie volta a nascer o cabello. O específico **BENGURIA** é composto como succo de plantas seleccionadas nas selvas da Bolivia. E' completamente inoffensivo á saude, não suja nem deixa manchas. Cada frasco é acompanhado das instrucções sobre a maneira de applicar-se.

CURA A CALVICIE

Encontrando-se nesta capital, o filho do inventor attenderá pessoalmente, no seu consultorio á **AVENIDA RIO BRANCO 185, APARTAMENTO 333**, — a todas as pessoas que desejem consultal-o. As que residam nos Estados podem pedir prospectos illustrados.

CLINICA PRINCIPAL — BUENOS AIRES, Avenida de Mayo 1239
REPRESENTANTE NO URUGUAY — Sarandi 429, MONTEVIDEO (R. O.)

NOTA — Para evitar demora na remessa dos pedidos, convém que os cheques bancarios ou vales postaes sejam endereçados ao sr. Enrique Benguria B.



MODAS, COSTURAS
E BORDADOS, A VIDA
NO LAR, RECEITAS

E CONSELHOS PRÁTICOS
ECONOMIA DOMÉSTICA
E ALIMENTAÇÃO

O ANEL DE NOIVADO E AS ALLIANÇAS

Os mais felizes casamentos são, dizem, aquelles que são celebrados em Maio. Ainda que se possa encontrar exemplos em contrario, a maioria dos jovens casaes, pensando talvez com um pessimismo inconsciente que todas as precauções ainda são poucas, fazem questão que as suas uniões sejam consagradas n'esse periodo.

Por isso, numerosas são as noivas que recebem n'este mez o anel de casamento, objecto de seus votos desde que sahiram da infancia. Esse aro de ouro, simples, e que é sempre o mesmo seja qual fôr a classe social, não foi escolhido por acaso: em to-

dos os tempos, o circulo perfeito foi um symbolo de eternidade, figurado muitas vezes por uma serpente mordendo a propria cauda.

Do symbolismo de eternidade, o anel desceu ao de «duração». Elle ficou naturalmente um penhor de alliança: os esposos o tro-

cam pronunciando juramentos solemnes; as religiosas usam um igual para exprimir sua união com Deus, a quem ellas consa-

gram sua vida: d'antes, o doge de Veneza, considerado como o esposo do Adriatico, atirava no mar um anel de preço.

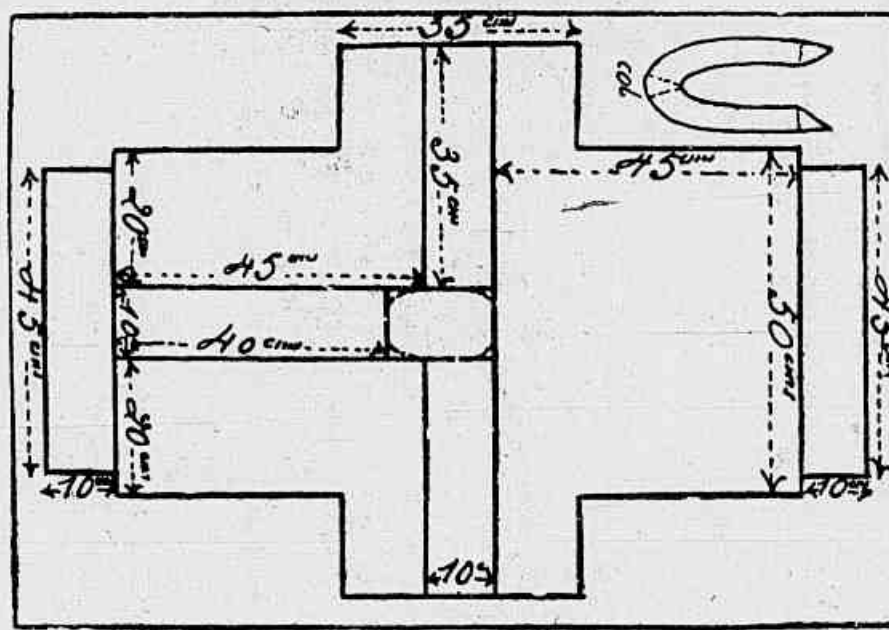
... Mas é tambem um signal de servidão: elle faz lembrar o aro mais largo e menos brilhante que os es-

cravos usavam no tornozelo. Nos arabes, a appproximação traduz-se claramente: «ter um aro na orelha» ou dizer «escrava» é a mesma coisa.

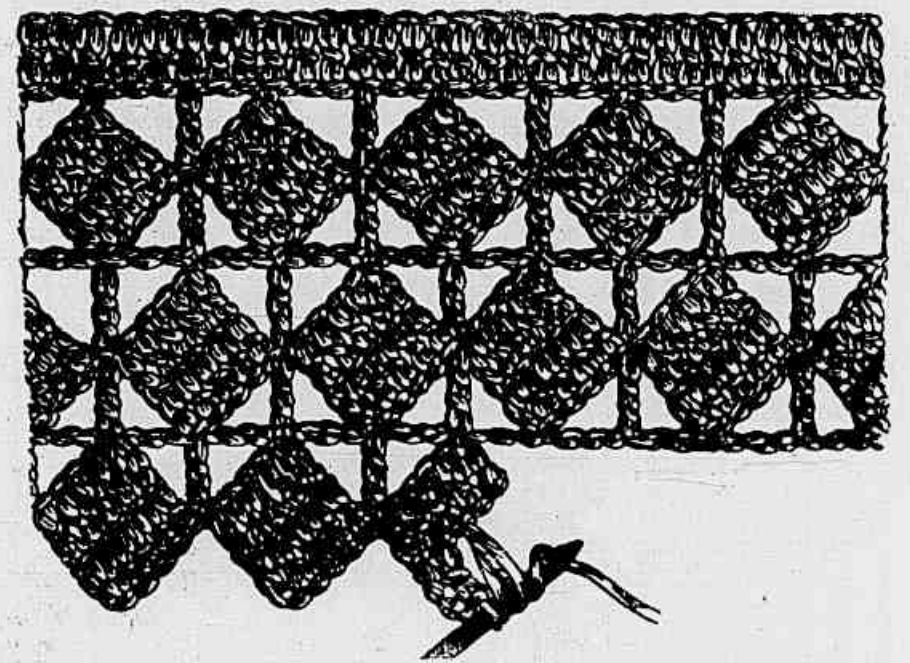
A lenda faz subir a origem d'este symbolo a Prometheu, que foi solto do



BLUZA DE CROCHET DE SEDA



Esta blusa, executada em seda de dois tons, é de um lindo effeito e de facilissima execução. Pode ser feita com seda bege para o tecido mais unido e azul marinha para o entremeio; ou então nos dois tons de roxo lilaz e violeta escuro, ou verde claro com lilaz, ou vermelho e preto. Pode tambem ser executado com lã fina.



CASA Eritis

Cabelleireiros para
Senhoras

78, RUA URUGUAYANA, 78

TELEPHONE 1313 CENTRAL

POSTIÇOS



Ultima criação com
repartido, desde 120\$000

Ondulação Permanente

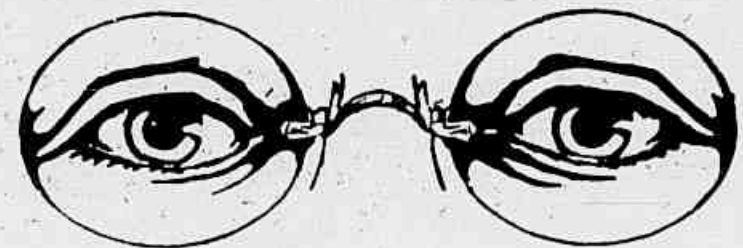
A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL 6 MEZES, IMITANDO A ONDULAÇÃO NATURAL



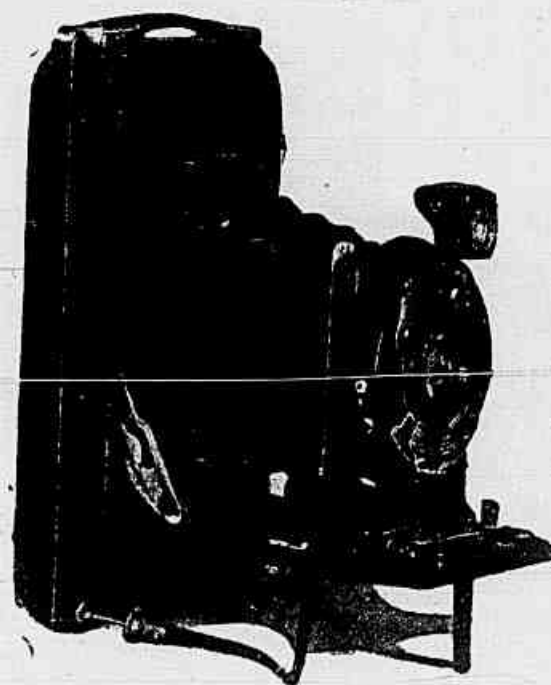
Acaba de chegar de Paris contratado pela CASA ERITIS um especialista de

ONDULAÇÃO PERMANENTE

OPTICA INGLEZA



EXAME DA VISTA GRATIS POR MEDICO OCULISTA



Trabalhos photographicos para amadores. Especialidade em revelações e copias.
PREÇOS MODERADOS.

THE DENTAL MFG. Co. (Brasil) LTD.

Rua do Ouvidor 127

TELEPHONES N 5224 - 6697

Caucaso com a condição de usar no dedo um anel de ferro sustentando um pedaço de pedra, lembrança humilhante da rocha sobre a qual foi acorrentado. E' por esse motivo que d'antes os homens nunca usavam a aliança, signal de submissão e de obediência reservado á mulher. Mudámos tudo isso, felizmente, e os nossos esposos agora partilham do emblema da «servidão»... se servidão existe!

Dizem que as noivas que querem ter a supremacia no lar, na ocasião de lhe ser collocada no dedo a aliança, dobram-n'o para que o anel não passe da ultima junta.

Os gregos punham o anel de casamento no quarto dedo, o que lhe fez dar o nome de «anilar»; era sua crença ingenua e commovente que um nervo ligava directamente este dedo ao coração.

Os romanos usavam uma aliança de ferro, para provar a indissolubilidade de sua união.

Durante a Revolução, as alianças eram esmaltadas com as tres côres, para satisfazer o patriotismo feroz dos revolucionarios. Depois d'esse tempo, o modelo classico que nós conhecemos agora não mudou mais.

D'antes o anel de noiva podia ser só de brilhantes ou de perolas. Mas no nosso

Ondulação permanente com
Mme. Augusta
CABELLEIREIRA

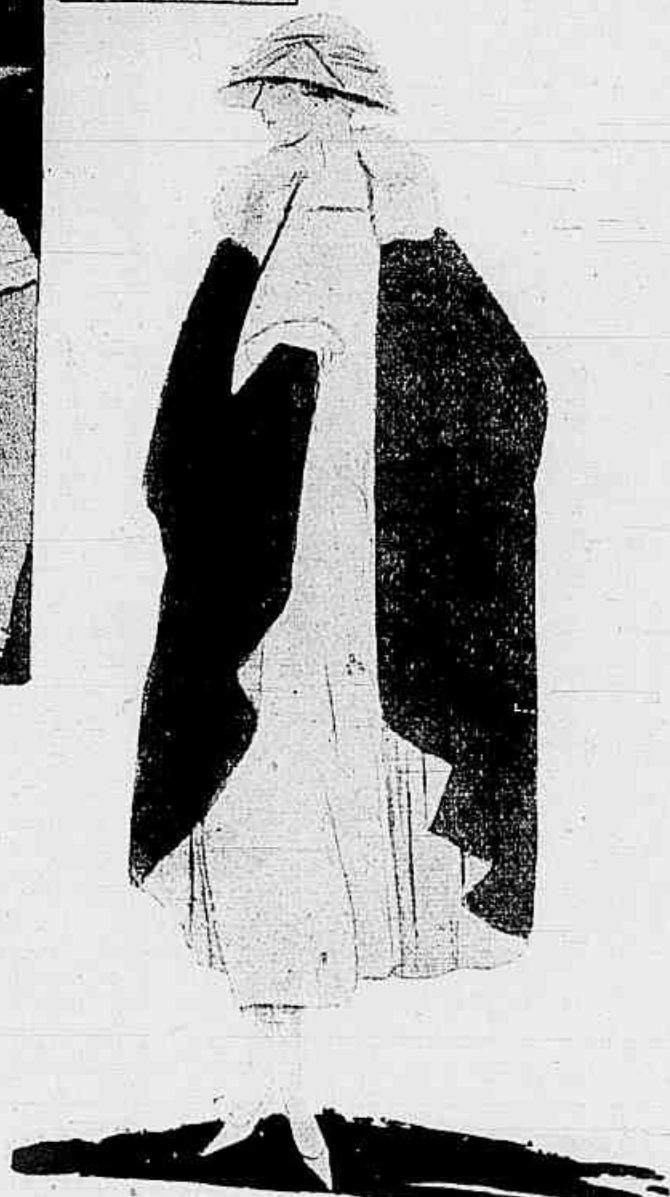


Com uma unica operação tornamos ondulosos os cabellos mais lisos. A duração da ondulação nunca é inferior a seis mezes. As fricções de cabeça frequentes, a agua, a humidade, o calor não desmancham minimamente os cabellos frisados, devido á perfeição deste aparelho electrico, que constitue a ultima descoberta do genero.

MME AUGUSTA
Uruguayana, 22
sobrado — Tel. 1551 C.

A Torre Eiffel • FARDAS PARA TODOS OS COLLEGIOS • 97 Ouvidor 99

ULTIMOS MODELOS



N. 1 — Saia de xadrez de sweater cinzento e verde, asaco de camurça cinzenta. N. 2 — Vestido de tricot de seda branca, bordado com anéis de aço. N. 3 — Capa de crepe majunga, forrada com marabout aparado. N. 4 — Vestido sweater cinzento, guarnecido com crochet de seda do mesmo tom. N. 5 — Blusa e chapcu guarnecidos com rendas valenciennes. N. 6 — A voga do couro nos traz mil creações elegantes. Uma ampla capa de camurça vermelha, bordada com ouro velho; a golla em pelle cinzenta.

seculo de emancipação a fantasia alarga cada vez mais os limites da tradição e as pedras de cor já são permitidas.

A historia do anel perde-se na noite dos tempos: elle era para os egypcios o emblema do poder; José recebeu do Pharaó aquelle que

poz no seu dedo. E' um costume conservado para os grandes da Igreja.

O uso do anel continuou através dos seculos, gene-

ralizado em todas as classes e abusado mesmo. Os romanos usavam-no em todos os dedos, e tinham para todas as estações: anéis pe-

sados para o inverno, e anéis leves para o verão.

Viu-se egual excesso no tempo de Henrique III: os nobres, imitando o rei, usavam muitos em cada dedo.

A Italia, engenhosa e productora de venenos, inventou n'essa epocha um anel assassino cujo engaste continha uma substancia venenosa e dava a morte por uma simples pressão.

No tempo da Revolução, existiam ainda anéis para suicidas: o engaste continha um veneno violento: o infeliz Condorcet poz fim aos seus dias por este processo. Fez-se joias no tempo da Constituição com pedacinhos das pedras da Bastilha, mas o Directorio com o seu luxo desenfreado quiz logo joias mais ricas: vio-se brilhar as pedras preciosas nos pés nus das bellas d'essa epocha, calçadas de sandalias.

A moda actual procura nas joias a simplicidade: as joias pesadas e complicadas chocam o nosso requinte.

O rubi de Ceylão, o mais bello de todos, a esmeralda e suas variedades — a aguamarinha e o beryl — são os preferidos. A encastãoção é muito singela e as pedras são geralmente talladas em quadralinhos, bisotados nas beiras e ás vezes rodeados de um fio de rosas minusculas que dão mais brilho e mais realce ao tom da pedra.

Ao lado das pedras raras e mimosas, a industria das pedras artificiaes se desenvolve cada vez mais: rubis reconstituídos, fundindo lascas de rubis verdadeiros, esmeraldas e saphiras fundidas e recristalizadas da mesma maneira a uma temperatura de 4.000°. Esta mão de obra exige um artista consummado; uma pedra obtida d'esta maneira, quando é cercada com brilhantes e engastada em platina, pode ser comparada a qualquer pedra penosamente tirada das profundezas da terra.

Depois uma mulher de gosto, guiada pelo seu conhecimento das coisas de arte, não considera desdouro usar em lugar das joias de Golconda perolas japonezas e pedras reconstituídas.

E afinal não é uma mão bonita que dá maior valor ao anel...

LA SAISON

CASA DE MODAS DE PRIMEIRA ORDEM

Rua Libero Badaró, 113 Telephone, Central 1013

S. PAULO

IDYLIO MUNIZ

Participa á elite carioca que acaba de receber das principaes casas de Paris riquissimas

“TOILETTES” DE BAILE

Escriptorio de Compras em Paris: Rue Martel, 8 - bis

A MODA MASCULINA

GRAVATAS

O mestre Henry Lavedan illustrou um dia a historia das gravatas com o seu espirito scintilante, vivo, jovial:

«... Infelizmente, parece que o tempo dos plastrões symbolicos, a epoca das mantas sensacionais e das borboletas truculentas já entrou na Historia... N'esses annos faustosos que decorreram em volta de 1900 o enxoval de um elegante continha uma serie monumental, uma collecção enorme de gravatas, de surahs, de linons, de setins, de popelinas, de foulards, de baptistes, apropriadas pelo seu tecido e sua cor a cada acontecimento da vida, a cada hora do dia.

Gravata para um dia bonito, plastron de contrato em tabellião, borboleta para um encontro galante... Synthese emocionante...

Henri Heine escreveu que... «Em arte, a forma é tudo, o estofo é sem valor. O alfaiate Staub reclama o mesmo preço por uma roupa de que elle tenha ou não fornecido o panno. E' só o feitiço que elle se faz pagar; o panno é de graça...»

Como se deve lastimar que a moda actual deixe tão pouco logar a essas manifestações sumptuosas!

As gravatas de hoje são



severas, dignas, correctas, mas sem fantasia. Os ternos de jaquetão, sobrios, em tonalidades neutras, que são hoje os mais usados, pedem uma gravata azul marinha, preta, apenas marcada por minuscuro desenho colorido: pequenos losangos, anneis... E é tudo. Mesmo para os que se apaixonaram pe'los tricots ingleses, a discreção se impõe: malhas de prata velha, cortada com listas cor de laranja e de bringela, platina encerada alternando com tiras de verde cypreste e azul carregado...

O tom das gravatas modernas moderou-se, disciplinou-se. Nada de escosizes tumultuosos, largas palmas ou desenhos coruscantes.

Que essa moderação seja harmonizada aos nossos tempos hesitantes e inquietos, no tom das nossas preocupações, ninguém é capaz de contestar. Apenas se encontra nas grandes casas

criadoras da rua de la Paix e da Opera gravatas sobrias, guarnecidas abaixo do nó por um pequeno attributo sedoso: esphynges, estrella, chimera.

Portanto: sobriedade, discreção, reserva, tal é a senha vestimentaria relativa ás gravatas.

O proprio plastron, o famoso plastron que volta á moda com o successo do fraque e a volta da sobre-casaca, ressuscitada no casamento da princesa Mary, o plastron é geralmente em setim preto. Com um vize branco no collete e com uma bonita perola, o conjunto

não deixa de ter imponencia. O nó borboleta, esse mesmo regula e mette sua fantasia.

Para acompanhar os paletots, algumas riscas finas, diversificadas antes pela natureza da trama que pela variedade dos tons. O essencial é que esse laço juvenil

seja pequeno, bem dado. Difficil problema!

Com o smoking, a gravata preta unicamente. E pensar-se que ousaram usar a gravata cinzenta: que horror! Para o smoking sómente a gravata preta, e escolhida especialmente n'esse encantador tecido especial que se chama «Regencia», mas com nenhuma lista branca.

Com a casaca, o laço de nanzouck aereo, diaphano, feito por mão habilidosa e leve—e em escuro, aconselhava aquelle celebre actor da Comedia Franca, para lhe assegurar toda a sua imponderavel poesia.

Os ingleses lançaram ultimamente uma borboleta feita por uma technica mathematica assaz confusa. E' de effeito bastante insignificante.

Mas nada assenta melhor, em summa, á gravata que uma mobilidade sorridente mas digna, uma graça alegre, mas de bom tom. Mais que o estylo ainda, a gravata é o homem. Qualidades de tacto, de medida e de ponderação, tão difficeis ás vezes de precisar.

Henry Murger, o autor da «Vie de Boheme», cujo centenario foi festejado recentemente, Henry Murger manifestava na escolha das suas roupas, nos tons

Só um Medico Oculista

é que deve receitar os cristaes que convêm á sua vista. Só Lutz Ferrando é que deve executar essa receita, pois o fará com inteira perfeição e pelo menor preço possivel.

LUTZ, FERRANDO & CIA LTDA
PRIMEIRO INSTITUTO SUL AMERICANO DE OPTICA E INSTRUMENTAL SCIENTIFICO
RUA GONÇALVES DIAS, 40 - TEL. CENTRAL, 1293

CUROU UMA AFFECÇÃO DA PELLE COM O DEPURATIVO Tayuyá de S. João da Barra

Conselheiro Josino, 22 de Janeiro de 1921.

Sr. Oliveira Junior

Junto a esta a minha photographia, provando desse modo o meu contentamento e reconhecimento pela cura que obtive com o uso que fiz de seu depurativo LICOR DE TAYUYÁ DE S. JOÃO DA BARRA, livrando-me, por completo, de



JOAQUIM NUNES HENRIQUES
Conselheiro Josino — E. do Rio

uma affecção na pelle, que vinha soffrendo ha muito tempo. Esta declaração faço de minha livre e espontanea vontade por ser a expressão da verdade.

Sem mais subscrevo-me com particular estima

Adm. e amigo

Joaquim Nunes Henriques.

Negociante em Conselheiro Josino, Estado do Rio.

A' venda em qualquer Pharmacia e Drogaria do Brasil e Republicas do Prata

As danças modernas



São tanto mais agradáveis para as moças e rapazes quanto hoje é reconhecido o meio seguro de evitar que os ternos e os lindos vestidos se estraguem com o suor dos sovacos. Basta usar, antes de se vestirem para o baile, o preparado líquido MAGIC.

Acha-se á venda nas melhores farmácias e perfumarias do Brasil.

Preço do vidro maior 8\$000; vidro menor 5\$000. (Dá para 4 a 6 meses).
Pelo correio mais 2\$000 réis.

PEÇAM PROSPECTOS AO DEPOSITARIO:

Rua 7 de Setembro, 107
RIO DE JANEIRO

Moda Infantil



N. 1 — Vestido de sarja bege, guarnecido com pontos abertos e botões de madreperla bege. N. 2 — Vestido de barêge cor de ferrugem, bordado com seda branca. N. 3 — Vestido de foulard de fantasia, casaco de veludo azul saphyra.

das suas gravatas um gosto muito... pessoal que lhe alienava os favores de Marguerite Thuillier, creadora do papel de Mimi na celebre comedia que triumphava então nas Variedades. — Elle veste-se muito mal, declarava a encantadora ar-

tista, parece um espantinho de passarinhos!

Theodore Barrière, collaborador de Henry Murger, aconselhou ao seu amigo algumas modificações essenciaes no seu vestuario...

— Acho-o mais intoleravel ainda, declarou Mlle.

Thuillier, agora elle parece um manequim de alfaiate. Subtis distincções, esmero difficil!...

Mas onde estaria o merito, se a elegancia estivesse ao alcance de todo o mundo?

O grande La Bruyere escreveu: «Ha tanta fraqueza

em fugir á moda como em a affectar.»

Henry Murger não tinha lido La Bruyere.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

AS GUARNIÇÕES PARA A MESA

Nem só as flôres servem para enfeitar, as fructas

e as folhas podem ser tambem de um precioso recurso nas guarnições das mesas de almoço e de lunch.

Por exemplo: uma grãde taça de crystal verde, cheia de cachos de uvas verdes e roxas e com as suas folhas, podem formar uma guarnição que sahindo da taça vá ter-

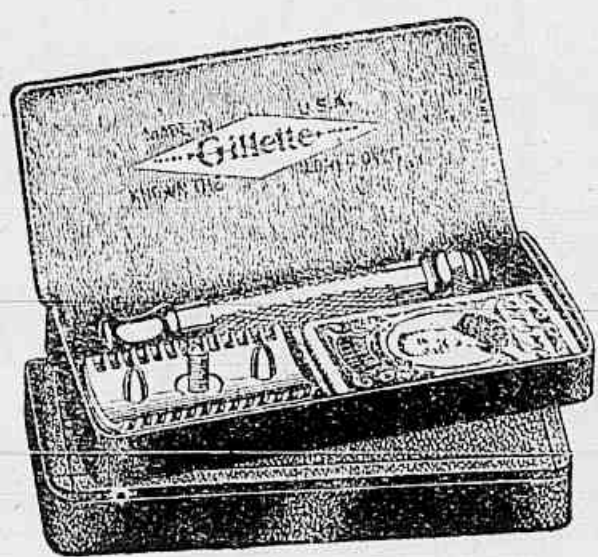
minar em cada angulo da mesa.

Outro arranjo: em volta dos pratos cercaduras feitas com folhas miúdas, de roseira, de avenca ou de qualquer trepadeira delicada.

Com a mistura de flores e fructos pode tambem ar-

NAVALHA DE SEGURANÇA

Gillette



Gillette Safety Razor

Vinte milhões de homens de todas as raças — homens com barbas espessas e homens com barbas macias — experimentaram todas as qualidades de navalhas e chegaram á conclusão que a GILLETTE genuina é a navalha unica que satisfaz.

A GILLETTE legitima é a unica navalha usada em toda parte do mundo.

PORQUE? Porque a navalha GILLETTE é a unica que tem a garantia de uma satisfação completa.

Cada navalha GILLETTE genuina e cada lamina GILLETTE verdadeira tem

esta Marca



Registrada

Cia. Gillette Safety Razor do Brasil

RIO DE JANEIRO

A' venda nas principaes casas do paiz.

ENTRE UMA VARIEDADE DE ESTOJOS QUE AGRAHAM A TODOS OS GOSTOS OFFERECEMOS AO PUBLICO ESTE MODELO

BROWNIE

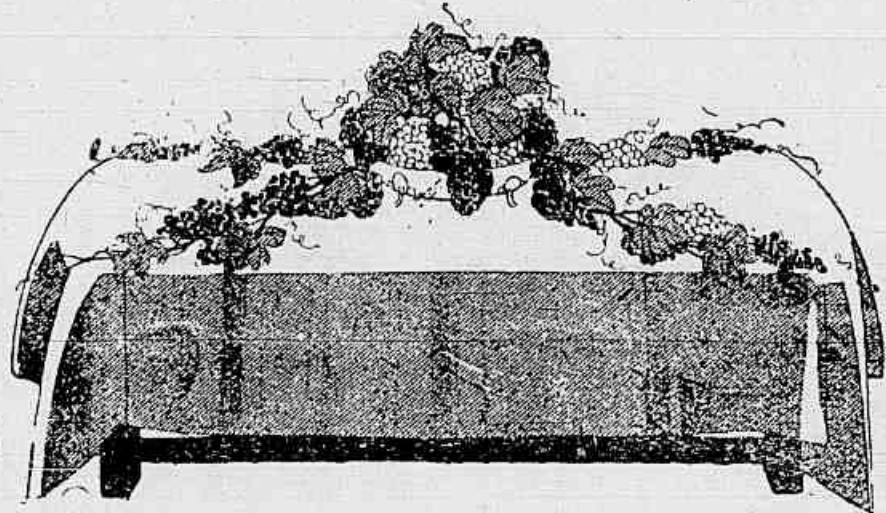
DO TIPO VELHO PELO PREÇO DE **RS. 10\$000**

anjar-se uma linda guar-
nição para uma mesa de
almoço. Para esse arranjo
conven mais cestas que fru-
cteiras ou centros de metal.
Cachos de uva pendura-
dos nas azas de cestas de
rosas, por exemplo: n'uma

vir põe-se em cada prato,
antes de pôr a sopa, um ovo
escaldado.

FILETES DE BACA- LHAU

Põe-se de mólho um pe-
daço de bom bacalhau, bem
branco e bem alto, depois



cesta de rosas côr de rosa
vivo ou amarellas, uvas ro-
xas; para as rosas de tom
mais pallido, as uvas ver-
des ou côr de âmbar.

N'uma cesta de horten-
sias bem azues, pencas de
cerejas dão uma nota ale-
gre á mesa.

MENÚ

- SOPA DE CHICORIA
- FILETES DE BACALHAU
BATATAS COZIDAS
- LINGUA AU GRATIN
ARROZ
- ALCACHOFRAS RECHEIA-
DAS
- SALADA DE ALFACE
- MANJAR BRANCO DE AMEN-
DOAS
- BOLINHOS DE HERVA-DOCE

SOPA DE CHICORIA

Põe-se de mólho as fo-
lhas tenras de dois pés de
chicoria em agua e sal.

Passam-se na manteiga,
no fogo, e cozinham-se com
caldo; liga-se o caldo com
um pouco de leite e duas
gemmas: no momento de ser-

põe-se para cozinhar em
agua fervendo; escorre-se
a agua logo que esteja co-
zido e corta-se em pedaços
de tamanho regular.

Põe-se n'uma panella
uma colher de manteiga,
uma chicara de leite e uma
colher bem cheia de maize-
na; quando isso formar uma
massa bem espessa, junta-
se mais meia chicara de leite
e um pouco de salsa bem
picada. Põe-se dentro do
molhos os filetes de bacalhau
e arrumam-se no prato.

LINGUA AU GRATIN

Depois da lingua bem
limpa, põe-se para cozi-

nhar e depois de fria corta-
se em fatias.

Pica-se salsa, cebola ver-
de, uma enchova e miolo
de pão embebido no caldo;
põe-se tudo n'um pilão e
soca-se bem, juntando um
pouco de manteiga. Põe-
se uma camada d'esta massa

no fundo de um prato que
vá ao forno e sobre esta ca-
mada as fatias de lingua,
e cobre-se o todo com uma
camada da massa. Despe-
ja-se em cima manteiga der-
retida e um pouco de caldo.
Põe-se em forno brando e
logo que tome um pouco de
côr está prompta.

tempera-se com sal e uma
pitada de pimenta.

Enche-se com este recheio
as alcachofras, tendo o cui-
dado de amarral-as para
não se deformarem. Põe-se
n'uma panella que feche
hermeticamente, arrumam-
se as alcachofras sobre uma

camada de fatias de touci-
nho, regam-se com azeite
e põem-se a cozinhar len-
tamente.

Servem-se com

MOLHO ITALIANO

Põe-se numa panella uma
colher de manteiga, uma

SARDAS

Pannos, Espinhas,
Manchas de Gravidez,
Rugas e Cravos, desaparecem
em poucos dias, usando SARDOGEN,
preparado infallivel, unico que elimina
os defeitos da pelle.

NÃO É CREME NEM POMADA

Approved pela Directoria Geral de Saúde Publica.
A' venda: nas Pharmacias, Perfumarias e Drograrias.

ALCACHOFRAS RE- CHEIADAS

Escolhem-se alcachofras
bem tenras e de tamanho
médio. Depois de laval-as
bem tira-se a palha do cen-
tro e passam-se por agua
fervendo.

Faz-se o recheio com ce-
bolas picadas e salsa, refoga-
das na manteiga; junta-se
depois champignons pica-
dos, um pouco de manteiga
e pedacinhos de toucinho, e

LICOR DAS CREANÇAS

A maneira mais efficaç
para matar Lombrigas.
Formula do Dr. Monte Go-
dinho; vendido ha mais de
40 annos no Brazil. As crean-
ças tomam-n'o por gosto.
Se sois um dos 90 % da
população do Brazil que sof-
rem de vermes, tendes ao
vosso alcance a cura.



MARCA REGISTRADA

UNICOS DEPOSITARIOS: GOSCHUP & Cia.
Cajaze Postal 265 RIO DE JANEIRO

Bom Dia!

O homen ou mulher que coma
bem, que lhe agradem os alimen-
tos, e que os digira, é saudavel.
Como se faz a sua digestão?
V.S. nunca poderá ser saudavel
sem que tenha boas digestões.

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

digirirão os alimentos. Ellas
contem os succos digestivos
do estomago sob a forma de
pastilhas. Ellas dar-lhe-hão o
prazer de uma boa digestão.
Não espere; tome-as hoje, e
será saudavel.

Paris no Rio

Belleza e hygiene da cutis e do cabelo
TRATAMENTO SCIENTIFICO
do "Institut Physioplastique" de Paris
DE B. da Graça & C.^{ia} Ltd.

ONDULAÇÕES PERMANENTES

A 1.a CASA DA CAPITAL NO GENERO, FREQUENTADA PELA ÉLITE CARIOCA.

Depositaros dos melhores productos de beleza e medicamentos para a
pelle reconhecidamente superiores a quaesquer outros e de efficaçia garantida.
Applica-se o tratamento necessario a cada senhora, conforme o estado de
sua pelle, sendo o traba'ho feito por processos modernos e a cargo de habéis
e competentes massagistas.

Salões de cabelleiros para, senhoras, os melhores existentes na Capital igualmente dirigidos por
profissionais de longa pratica.

MASSAGENS FACIAES (Soins de Beauté)

Massagens medicas --- Electrolyse (Extinção dos pellos do rosto)

Embelezamento das sobrancelhas — Manneure — Applicaçao de Henné

ESPECIALIDADE EM ONDULAÇÕES PERMANENTES — PENTEADOS E POSTIÇOS DE ARTE

CONSULTAS GRATIS — PEÇAM CATALOGO

Rua Sete de Setembro, 95 - 1.º Andar - Edificio de "O Paiz"

PHONE 4848 CENTRAL



O CONTRATOSSE E DE EFEITO SENSACIONAL

colher de salsa picada, uma colher de cebolinha e igual quantidade de champignons, tudo muito bem picado, e um copo de vinho branco; deixa-se reduzir um pouco, depois acrescenta-se um copo de caldo e deixa-se ferver em fogo forte; escuma-se e tira-se a gordura.

MANJAR BRANCO DE AMENDOAS

Pellam-se 250 gr. de amendoas, põem-se em água fresca para clarearem. Depois escoram-se e mistura-se a

massa com meio litro de leite. Espreme-se num guardanapo para tirar todo o leite. Derrete-se 30 gr. de gelatina branca e 125 gr. de assucar em meio litro d'água e quando este liquido estiver frio incorpora-se o leite de amendoas.

Põe-se numa fôrma e deixa-se gelar, pondo a fôrma numa geladeira ou rodeando-a com pedras de gelo. Quando se ferver a água para derreter a gelatina põe-se dentro uma fava de baunilha.



O encanto feminino se impõe, antes de tudo, pela beleza da cutis. Cuidar d'ella, aperfeiçoal-a, mantel-a fresca e delicada significa assegurar o triumpho esthetico do rosto. Por conseguinte nenhuma senhora deve prescindir do uso diario do

Pó de Arroz Mendel

porque está demonstrado que este insuperavel artigo do toucador conserva a pelle do rosto em um estado de suavidade, frescura e sugestiva delicadeza, verdadeiramente invejaveis.

Importante — O Pó de Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente que resiste á acção do ar. O seu uso não requer o emprego de crêmes ou pomadas.

Usa-se nas côres branca, rosa para as claras de pouca côr, "Chair" (carne) para as loiras e "Rachel" (crème) para as morenas.

Vende-se em todas as perfumarias.

AGENCIA DO

Pó de Arroz MENDEL

Rua 7 de Setembro n. 107

1.º Andar

TELEPHONE CENTRAL: 2741

RIO DE JANEIRO

DEPOSITO EM SÃO PAULO:

Rua Barão de Itapetininga n. 50

MENDEL & CIA.



Essas lindas meias de seda que vemos nas senhoras elegantes -- essas meias cuja forma e fina sederia tão entusiasticamente admiramos -- são invariavelmente

MEIAS DE SEDA "AGUIA"

A GRANDE MARCA BRASILEIRA



BOLINHOS DE HERVA DOCE

Batem-se bem duas claras, juntando-se depois 3 gemmas; mistura-se depois, batendo bem, 250 gr. de assucar e junta-se, em seguida, 200 gr. de farinha de

trigo peneirada e um pouco de herva doce.

Unta-se um taboleiro com manteiga e peneira-se com farinha de trigo, e fazem-se os bolinhos com duas colheres, no tamanho de suspiros, deixando um espaço

entre elles para não grudarem. Assa-se em forno brando.

PENSAMENTOS

Guarda o teu coração mais do que qualquer outra

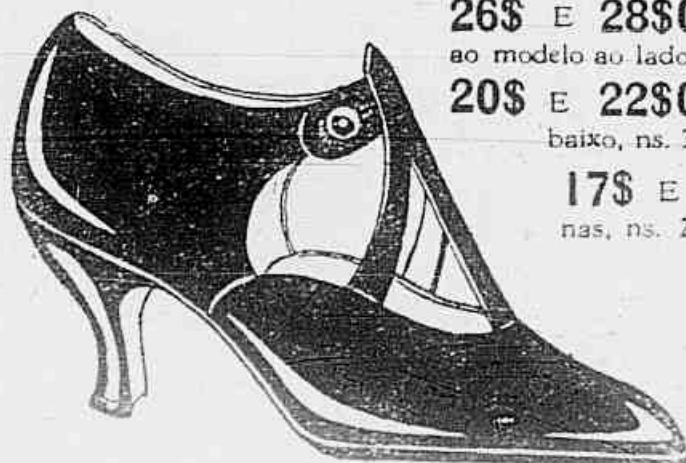
coisa, porque é d'elle que dimanam todas as fontes da vida.

A novo negocio, novos conselhos.

A agua encontra os declives.

A BOTA FLUMINENSE

GRANDE VENDA DE CALÇADOS



26\$ E 28\$000 Sapatos de camurça ou pelica preta envernizada igual ao modelo ao lado.

20\$ E 22\$000 A mesma qualidade e feitura com salto de couro alto ou baixo, ns. 32 a 40.

17\$ E 18\$000 A mesma qualidade e feitura para meninas, ns. 27 a 33.

PELO CORREIO MAIS 2\$000 POR PAR

Alberto Antonio de Araujo

RUA MARECHAL FLORIANO, 109 (CANTO DA AVENIDA PASSOS) — RIO

26\$000 Sapatos em pelica preta envernizada ou camurça branca, igual ao modelo ns. 32 a 40.



LUTA!



Eis a ordem que nós todos temos que obedecer, porque a vida é um constante combate. N'esta luta diaria as forças se exgotam, os nervos se debilitam, o cerebro se fatiga e depois as dôres physicas nos assaltam, quando muitas vezes não somos accomettidos de certas enfermidades. São nestes casos que temos de lutar contra esses inimigos e para o que temos como nossa alliada a sciencia que, depois de descobrir a Aspirina, aperfeioou-a em **CAFIASPIRINA** (Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina) e que constituem o remedio mais seguro e rapido para as dôres de cabeça, garganta, dentes, ouvidos; assim como para as nevralgias, enxaquecas, catarrho, gripe e influenza.



PREÇOS DE VENDA DO TUBO ORIGINAL
Comprimidos de Bayaspirina 3\$000. — Comprimidos de Cafiaspirina e Phenaspirina 3\$500

DIVERSAS FERIDAS PELO CORPO

Illmos. Srs.

Viuva Silveira & Filhos.

Rio de Janeiro.

Eu abaixo assignado attesto que, soffrendo de diversas feridas pelo corpo, fiz uso, sem resultado, de diversos medicamentos e mais tarde, graças ao encontro e palestra que tive com o propagandista sr. Paulo Dias, que gentilmente me offereceu um vidro do famoso Elixir de Nogueira, consegui sensíveis melhoras.

Mais tarde, depois de usar mais quatro vidros, obtive cura perfeita. Autoriso a VV. SS. a fazer em deste meu espontaneo attestado o uso que lhes aprouver.

Campinas, 31 de Março de 1919.

ALFREDO A. MUNHOZ
Telegraphista nacional.

(Firma reconhecida).

Vende-se em todo o Brasil, Republica Argentina, Uruguay, Paraguay, Bol'ia, Peru, Chile, etc.



tamento anti-syphilitico mixto, prolongado, acompanhado por medico, geral e local. Repouso physico e intellectual, superalimentação, tonicos geraes, calmantes nervosos, massagem, electricidade, etc. Alguns clinicos recommendam o iodo. Iodeto de sodio ou de potassio (na dose de 4 a 6 grammas). Injecções intra-venozas de cyaneto de mercurio (series de 20, 30 e 40 injecções). Emprega-se pela via rachidiana o soro neosalvarsanizado de Ogilise, 1 injecção de 15 em 15 dias.

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA — 5, Rua Uruguayana, 1.º andar — Rio de Janeiro — Tel. 5763 C.

Antipericimante

FISTULAS E ABCESSOS
AVENDA em
TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS
PREÇO de CAIXA - 13000

A VENDA NOS SEGUINTE DEPOSITOS DENTARIOS
Rio de Janeiro
CASA CIRIO
CASA HERMANNY
THE DENTAL MANUFACTURING CO.
GENTIL, MIRANDA & COMP.
São Paulo
AO BOTICÃO UNIVERSAL.

Consultorio Odontológico

BRAZ LAURIA (Rio Grande do Sul) — Com o auxilio de uma broca fina.

Deve funcionar em torno do pino até que este, totalmente solto do cimento, possa ser tirado sem abalar a raiz.

Consultorio Medico

SPARTACUS (S. Luiz — Maranhão) — Aguardo informações completas e endereço certo. Recommendo-lhe o uso do Biointer do Laboratorio Paulista de Biologia, na dose diaria de 2 a 4 comprimidos. Sempre às ordens.

MME DA SILVA RIBEIRO (Rio) — Aconselho a seguinte formula:
Agua chloroformada..... 100 grs.
Chlorhydrato de cocaina..... 10 centgrs.

Para tomar uma colher das de sôpa de 2 em 2 horas. A's vezes dá bom resultado nos vomitos incoerciveis a tintura de iodo recentemente preparada na dose de 5 gottas em meio calice com agua, duas vezes por dia.

Outros empregam 2 a 3 gottas de validol. Tem-me dado resultado a solução millesimal de chlorhydrato de adrenalina na dose de 5 gottas 4 a 6 vezes por dia. Aconselho tambem a endohepatina, do Laboratorio Paulista de Biologia, na dose de 20 a 30 gottas, duas vezes ao dia.

TELLES DE MATTOS (Santos) — Só com exame. Desejava ter o prazer de examinal-o, pois o seu caso é interessante. Para confirmação só com exame dos raios X.

Aguardo a sua visita ao Rio.

P. C. (S. Paulo) — Como as outras formas gommosas, a syphilis cerebral (meningo-encephalite gommosa) é uma phase tardia da syphilis (2 a 10 annos depois da infecção inicial). Fortes dôres de cabeça e perda notavel da memoria se desenvolvem, provocando irritabilidade a qualquer ruido ou ligeira excitação luminosa. Anemia, neurorretinite, rigidez pupillar, desigualdade pupillar, ptose e estrabismo. A forma epileptica é commum. Tra-

KOCHCIDINA
SUCO DE AÇÚCAR ESTABILIZADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO e SACCHARADO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO MARMATO
FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES e DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL:
BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSES REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.

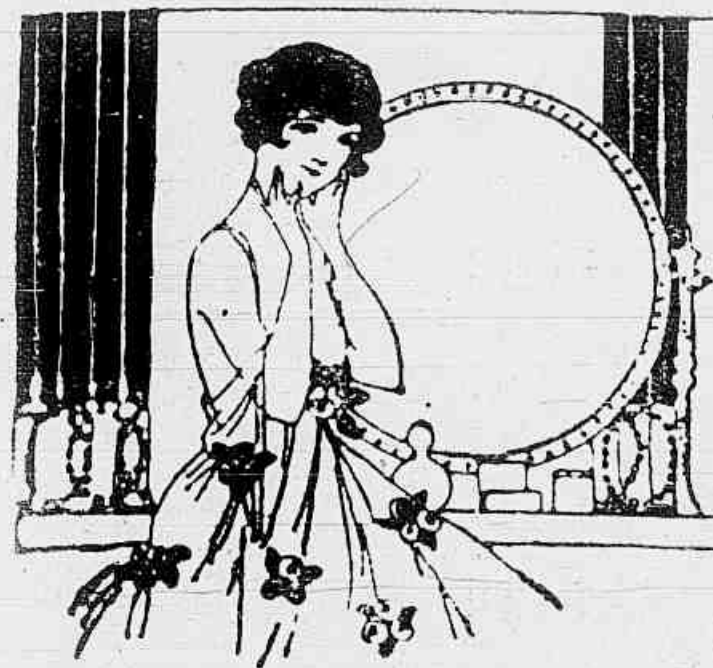
DEPOSITO GERAL-PHARMACIA e DROGARIA GIFFONI
DE FRANCISCO GIFFONI & CA
RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

As Pequenas Pilulas de Reuter

tomadas regularmente, farão desaparecer os desarranjos do fígado e do estomago.

E então o paciente, em lugar de se sentir abatido, terá animo e actividade para tudo.





Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potpcka, antiga assistente da clínica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher.
— Dirigir correspondência para a rua Paysandú 111
Rio de Janeiro

VALERIA (Santos) — I-Siga o tratamento das manchas, indicado á pag. 9 dos prospectos que lhe posso enviar, mediante seu endereço. Se a mancha resistir a esse tratamento, deve recorrer a applicações de luz.

II — Nunca chique de chá de macella com furo, dilua uma colherinha das de chá de Tonico da Pelle.

Com essa loção humedecida duas ou tres

vezes ao dia a proximidade das narinas, onde a epiderme se lhe congestiona.

RAMSÉS II — Lave a cabeça duas vezes por semana com Shampoo-Powder. Friccione o couro cabeludo, diariamente, com o Tonico n. 9.

Se, terminado o primeiro frasco desse tonico, não obtiver resultado positivo, deve substituí-lo-se a loção de glicerina e citricas.

DEM NUNO — Leia a resposta dada a RAMSÉS II.

LEOTICIA — O creme só deve ser empregado na massagem. Como fixativo do

pó de arroz aconselho-lhe a Loção de Embellezar a Pelle, se tem a epiderme secca, ou a Loção Adstringente, se a tem oleosa.

BEATRIZ DE DANTE — Gymnastica e natação.

MME. YU-IT — O exito na applicação da Tintura Vegetal depende muito da qualidade da agua oxigenada. Tenha empregado a Merck?

ROSEMARY — I — Use a Loção para as pestanas e sobrancelhas. II — Friccione os cotovellos, ao levantar e ao deitar, com o Perfume Selda.

MARIA DA PENHA MOREIRA — Applique varias vezes ao dia a Loção para Cravos. Ao deitar cubra as espinhas e cravos com uma leve camada da Pomada para os Cravos.

EVANGELINA — Suspenda o emprego da Loção Adstringente e applique, ao deitar, uma camada de Creme de Massagem, sobre as sardas.

Selda Potpcka

ODORANS

Dentifricio medicinal, o unico que evita a carie e o máo halito

Uma experiencia custa apenas:

LIQUIDO..... 2\$500
PASTA..... 2\$000
A venda em toda parte. — SÃO PAULO — CASA LEBRE — Deposito Geral: CASA HERMANNY — RIO

Ha, no mercado, um pequeno aparelho destinado a esse fim, porém só pode ser applicado, com bons resultados, em um numero muito limitado de casos.

LACERDA (Pará) — Experimente o methodo de Kaban.

ANTONIO LUSTOYA (Pará) — O uso das injeções Antipiericentite é aconselhado para os casos de abscessos e fistulas, exclusivamente.

Para esse mal, aconselho ao amigo as applicações de tintura de iod, que deverá ser levada ao ponto por meio de algodão envolto em equarrissois.

As alavancas dentarias são os ferros destinados a essas extracções e, bem applicadas, dão excellentes resultados.

MARIO MANTOVANI (Capital) — Acho que o amigo, embora soffrendo dos nervos, deve tratar dos dentes.

DACIANO RAMOS (Rio Grande do Sul) — Aconselho-o a procurar um dentista.

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na
CHAPÉLARIA VARGAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 120
TELEPHONE 4125, CENTRAL

FERRO NUXADO

3 milhões de pessoas o tomam como Tonico e Reconstituente do Sangue, e dos Nervos

SILVA NUNES (Amazonas) — Recebi sua carta datada de 5 de Janeiro do corrente anno.

LIMA SANTOS (S. Paulo) — As pinças, quando não conseguem attingir as raizes de forma a offerer a resistencia necessaria para extrahir-las, devem ser abandonadas.

Uma Pastilha VALDA

na bocca

é um resguardo

contra as dores de Garganta, Constipação, Rouquidão, Defluxos, Bronchitas, etc.,

é o allivio instantaneo

da Oppressão, das crises de Asthma, etc.,

é o bom remedio

para combater todas as molestias do Peito.

Recommendação muito importante:

PEDIR, EXIGIR

em todas as Pharmacias

as verdadeiras

Pastilhas VALDA

vendidas somente em latas com o nome

VALDA

VENDA POR ATACADO POR

NOSSO DEPOSITO GERAL

145, RUA DOS ANDRADAS

RIO DE JANEIRO

— PRINCIPAL DISTRIBUIDOR —

Instituto Ludovig

TRATAMENTO DA CUTIS E DOS CABELLOS

39, Rua Uruguayana — Telephone Central 3311

Os Cemes Ludovig são os únicos preparados aconselhados para a pelle.

As Loções Ludovig são preparadas para combater effizientemente todas as molestias cutaneas.

As Tinturas Ludovig são as mais efficazes para os cabellos.

Para gozar Boa Saude, tome todas as noites o Chá Ludovig.

E o melhor regulador dos intestinos

No INSTITUTO LUDOVIG, trata-se de perteados em geral e executa-se ONDULAÇÃO PERMANENTE por meio de aparelho electrico o mais aperfeiçoado. Tratamento garantido de electrolise e sobrancelhas.

Os productos LUDOVIG

Vendem-se em seu Instituto
39, Rua Uruguayana, 39

Atte-demos a todas as consultas gratuitas e remetemos catalogos a quem os requisitar.



O seu mal precisa ser tratado com urgencia, para evitar outras complicações.

CUNHA RODRIGUES (S. Paulo) — Depende da articulação. Os melhores trabalhos são os confeccionados pela cera perdida.

O anel é feito separadamente da face mordente. Ambas as provas devem ser feitas pela prothese directa.

JULIO (Minas Geraes) — Muito grato. Sempre ás ordens.

JUDITH GUIMARÃES (Minas Geraes) — De 5 a 8 dias.

JANUARIO (Capital) — Procure um especialista. O seu mal não reside na cavidade buccal, e sim nas fossas nasaes.

ALEXANDRINO AGRA.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua da Carioca, 10 — Rio de Janeiro.

SABONETE
GESSY
É O MELHOR
REPRESENTANTE NO RIO:
A. TRINDADE DE FARIA
R. S. PEDRO, 119

AUXILIAE ESTA CRUZADA



5.000 CONTOS

Não perca esta oportunidade excepcional...

COMPRE UM BILHETE DA GRANDE LOTERIA DA

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA